Estão se esfacelando as defesas de Budapest

MOSCOU, 14 (R.) — A batalha às portas de Budapest chegou ontem, à noite, a um estágio gravíssimo. As defesas da capital húngara estão se esfacelando.

CORPO A CORPO

MOSCOU, 14 (R.) — Furiosos contra-ataques alemães, dentro do setor nordeste das defesas de Budapest, provocaram ontem encarniçadas lutas de corpo a corpo com as tropas de choque soviéticas.

ARRASADOR O AVANÇO ALIADO

AS NOVAS CEDULAS

Chegou ontem dos Estados Unidos, em avião da Panair, conforme antecipamos, a primeira partida de cédulas de 1 e 2 cruzeiros encomendadas ao American Bank Note Company, de Washington pelo nosso governo.

O total dessa partida atinge a Cr$ 600.000,00, devendo seguir-se, imediatamente, ou com espaço apenas de semanas, a vinda de outras remessas de divisas de pequenos valores.

As cédulas de 1 cruzeiro são impressas em côr azul, tendo o retrato de Tamandaré no rosto e no verso a Escola Naval, em fundo também azul.

As cédulas de dois cruzeiros trazem o retrato de Caxias, na mesma côr, e no verso a Escola Militar de Resende, em fundo amarelo claro.

Todo esse dinheiro entrará em circulação sem demora.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de dezembro de 1944 — N. 11.797

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Os exércitos de Patch, Hodges e Simpson mantêm o impeto da investida contra as posições nazistas — Para conquistar toda a bacia da Renânia — Visando Colônia e Dusseldorf — Quase nos subúrbios de Duren — O 7.º Exército norteamericano atinge as fronteiras do Palatinado — Dillingen sob o fôgo dos canhões aliados

PARIS, 14 (U. P.) — Informações da frente de batalha alemã afirmam que o grosso dos exércitos dos generais Hodges e Simpson (o 1.º e o 9.º) está novamente

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

A qualquer momento o assalto à Austria

Segundo o rádio de Paris, os russos já teriam atingido a fronteira, estabelecendo junção com poderosos contingentes do marechal Tito — Praticamente vencida a batalha de Budapest, estando os soviéticos realizando já operações de limpeza — Outros telegramas dizem que a luta atingiu o auge do encarniçamento

MOSCOU, 14 (R.) — As forças russas criaram uma nova ameaça à brecha de Bratislava — a estrada para Viena — em virtude de seu fulminante avanço através da grande área de penetração no norte do Danúbio. As forças soviéticas estão enviando continuamente reforços para aquela zona, esperando-se, para qualquer momento, o início de uma grande arremetida na direção da Austria.

NA FRONTEIRA DA AUSTRIA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Agência Exange Telegraph informa que, segundo a rádio de Paris, as vanguardas do Exército do marechal Tolbukhin chegaram à fronteira da Austria, estabelecendo enlace com poderosos contingentes do Exército do marechal Tito.

PREPARA-SE O EXÉRCITO AUSTRO-ALEMÃO

MOSCOU, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que o exército austro-alemão nas fronteiras da Austria preparam-se para "deter" a avalanche de tropas e máquinas de guerra soviéticas que avançam esmagadoramente.

APENAS OPERAÇÕES DE LIMPEZA

MOSCOU, 14 (U. P.) — A emissora local declara que o marechal Malinovsky acaba de vencer a batalha de Budapest e que resta aos soviéticos realizar unicamente operações de limpeza dentro da cidade. O governo fantoche húngaro fugiu de Budapest.

DOMINAM A SITUAÇÃO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informações da Hungria anunciam que foi completamente quebrada a resistência organizada dos nazistas e húngaros em Budapest, onde as forças do marechal Malinovsky dominam a situação.

MOSCOU, 14 (R.) — Segundo as últimas notícias recebidas da frente de batalha, a luta que se

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

PARA AS FUTURAS OPERAÇÕES CONTRA O JAPÃO

Reuniram-se em sessão secreta os comandantes-chefes do Exército e da Marinha dos Estados Unidos no Pacífico Central e nas Aleutas e o almirante Nimitz

PEARL HARBOR, 14 (A. P.) — Os principais comandantes-chefes do Exército e da Marinha dos Estados Unidos nas áreas do Pacífico Central e das ilhas Aleutas acabam de realizar uma série de conferências secretas com o almirante Chester Nimitz, comandante-chefe de Operações no Pacífico.

Essas conferências, ao que se presume ozviamente, relacionaram-se com as futuras operações contra o Japão.

A participação de certos chefes nessas conferências secretas está despertando a atenção para os teatros de guerra do Alaska e das Aleutas, de cujas bases têm partido aviões e vasos de guerra para repetidas ações contra as ilhas Kurilas, a grande cadeia que liga a principal ilha do norte do Japão, Hokkeido, à península de Kamtchatka, na Rússia Oriental.

A MAGINOT TRANSFORMADA EM ZONA RESIDENCIAL

A maioria dos fortes ocupados por famílias francesas que perderam seus lares — Roupa a secar nas fortificações

NA LINHA MAGINOT, 14 — (Larry Neeman, do INS) — Visitei há dias a Linha Maginot. A antiga linha máxima da defesa da França está agora transformada numa ruina. A maioria dos fortes foram ocupados, quando a França caiu, por famílias dos arredores, que, tendo perdido seus lares nos bombardeios aéreos, transformaram esses fortes em residências, e agora não os querem deixar. Nas amuradas dos fortes estende-se roupa a secar. "E' o que dentro de pouco tempo acontecerá à Linha Siegfried" — prognosticou um oficial francês que serve junto ao Estado-Maior do Sétimo Exército americano.

CHEIOS DE ÁGUA E COBERTOS DE MUSGO

NA LINHA MAGINOT, 14 — (Larry Neeman, do INS) — Duas terças partes dos fortes da Linha Maginot, no setor do Reno, estão cheios de água e todos cobertos de musgo.

Os americanos se apoderaram de alguns fortes, onde estão agora descansando. De outros não puderam se apoderar porque estavam "ocupados" por famílias francesas, que os transformaram em residências, desde o colapso da França.

UM COMETA DE ENORMES PROPORÇÕES

E cujo fulgor encherá a terra de admiração — A última previsão do astrônomo Munoz Ferrada

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O diretor do Observatório de La Concepcion, Chile, Sr. Monhoz Ferrada, que se encontra em visita a esta cidade, declarou que breve, aparecerá um cometa de enormes proporções, cujo fulgor encherá os habitantes da terra de grande admiração.

O Sr. Munhoz Ferrada fará uma conferência domingo, sobre assunto de sua especialidade.

Para que Viena seja declarada "cidade aberta"

CIDADE DO VATICANO, 14 — (U. P.) — Fontes oficiais desta cidade revelaram que o Papa Pio XII realiza grandese esforços para que os alemães proclamem Viena cidade aberta. Acrescenta-se que o Núncio Apostólico em Berlim, monsenhor Cesare Osenigo, trabalha ativamente nesse sentido.

De Gaulle de regresso

LONDRES, 14 (D. P.) — O general De Gaulle, regressando da Rússia, a caminho da França, chegou a Teerã, ontem à noite, acompanhado do embaixador da União Soviética da França.

AVIADORES SUICIDAS

Tóquio diz que afundaram dois cruzadores americanos

NOVA YORK, 14 (INS) — O Departamento Federal de Comunicações gravou uma irradiação de Tóquio, informando que aviadores suicidas japoneses atacaram um grupo de vasos de guerra norte-americanos no mar de Mindanau, declarando que "mais dois cruzadores inimigos foram incendiados".

OFENSIVA FINAL EM LEYTE

Iniciada pelo general MacArthur contra os japoneses isolados — Atacada pela retaguarda a Linha Yamashita — Eliminados numerosos "bolsões" de resistência, estando os nipônicos sofrendo perdas extraordinàriamente pesadas

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 14 (U. P.) — Informa-se que o general Mac Arthur iniciou a ofensiva final contra os japoneses na ilha de Leyte. A 7ª divisão norteamericana está atacando pesadamente a Linha Yamashita pela retaguarda.

25.000 JAPONESES ENCURRALADOS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 14 (U. P.) — Calcula-se que o general Yamashita comanda uma força de 25.000 homens que está completamente encurralada na Linha Yamashita, combatendo de costas para o mar. Todas as linhas de abastecimentos e vias de comunicação dos nipônicos no último reduto que lhes resta na ilha de Leyte foram cortadas.

CERCADOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (A. P.) — Um comunicado oficial de hoje diz que as forças de terra norteamericanas continuam a liquidar as forças japonesas que se acham cercadas nas montanhas da ilha de Leyte, a leste da "linha Yamashita".

Esse cerco se tornou efetivo desde que se operou a junção das duas divisões norteamericanas que avançavam no setor de Ormoc, já capturada.

Grupos esparsos de japoneses

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O coronel Elliott Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, e a atriz Faye Emerson, após o seu casamento, em Grand Canyon, Estado do Arizona. — (Foto do serviço especial de A NOITE, via-aerea)

Novo processo contra Carlitos

LOS ANGELES, 13 (A. P.) — Teve inicio hoje o novo processo instaurado pela antiga atriz Joan Barry no sentido de ser reconhecido Charles Chaplin como pai de sua filha de 18 meses, com a qual a autora compareceu hoje em juizo, em audiência preliminar.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Prossegue a luta em Atenas — Cêrcas de arame farpado nas zonas dominadas pelos ingleses — Reforços britânicos desembarcam — Em Salônica e no pôrto de Pireu a situação ainda é grave para as fôrças do general Scobie

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O ministro do Trabalho quando pronunciava sua oração na instalação do 2.º Congresso de Delegados Eleitores dos Industriários

Cadáveres terrivelmente mutilados enterrados ás pressas pelos alemães

LONDRES, 14 (R.) — O rádio de Paris apela para seus ouvintes no sentido de que auxiliem as autoridades francesas a identificar 14 de um total de 26 corpos encontrados em sepulturas cavadas às pressas pelos alemães nas imediações da Floresta de Fontainebleau.

O locutor dá uma descrição o mais possivel completa de cada uma das vítimas. Todas estão terrivelmente mutiladas. Algumas se apresentam semi-nuas e em certos casos os únicos sinais distintivos seriam a cor dos cabelos e dos olhos e particularidades dos restos das roupas que ainda envolvem os cadáveres.

Doze dos corpos encontrados foram os únicos que tiveram até agora identificação segura. Pertencem eles a homens que estavam presos em Fontainebleau e que pertenciam aos "maquis" locais. Entre os mesmos figura o coronel Massier, o major Berge e o capitão Dubois.

"CRESCENTE CONFIANÇA NA CURA DO CANCER"

Certos tipos do neoplasma já são tratados com sucesso com as pilulas de oestrogênio — Declarações do professor F. L. Hopwood, da Universidade de Londres — Modificam-se as opiniões sôbre o aparecimento do mal — O cancer de estomago ataca mais o sexo masculino

LONDRES, 14 (R.) — Um outro ano de tratamento de cancer da prostata com a administração diária de algumas pilulas de oestrogênio sintético, conhecido como Dietstystilboetrol, "confirmou perfeitamente", o valor do medi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Polícia feminina para Berlim

VAI SER INICIADO O TREINAMENTO DO CONTINGENTE

LONDRES, 14 (INS) — Dentro em breve, será treinado na Inglaterra um contingente da ATS (Army Territorial Service) — que correspondente ao WACS norteamericano, para policiar Berlim e outras cidades alemãs quando terminar a guerra. O contingente será composto de moças experimentadas em diversos serviços nacionais, especialmente nos de "Intelligence, Service". Seus deveres serão os mesmos de qualquer polícia.

AFUNDADOS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 14 (R.) — Dois grandes submarinos alemães foram afundados por belonaves da Frota Soviética do Norte, — anunciou-se oficialmente.

INSTALOU-SE O CONGRESSO DOS INDUSTRIÁRIOS

Como falou o ministro Marcondes Filho na brilhante cerimônia — Os outros oradores

Efetuou-se na noite de ontem, no Palácio Tiradentes, a solenidade de instalação do 2º Congresso dos Delegados Eleitorais dos Industriários, promovida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, o que constituiu um brilhante acontecimento pela magnitude desse conclave trabalhista.

As 21 horas, foi aberta, com a presença do capitão Carlos Alberto, representante do Sr. presidente da República, a sessão solene de instalação, sob a presidência do Sr. ministro Marcondes Filho titular da pasta do Trabalho, Comércio e Indústria, tomando parte, ainda na mesa que dirigiu os trabalhos os Srs. J. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Moacyr Velloso, diretor da Divisão de Previdência Social; João Carlos Vital, presidente do Insti-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

As mulheres inglesas pedem ao govêrno que faça construir habitações

LONDRES, 13 (A. P.) — Seiscentas mulheres levaram a efeito hoje uma demonstração, desfilando diante da Câmara dos Comuns, conduzindo numerosos cartazes em que pediam que o govêrno faça construir, nos próximos cinco anos, quatro milhões de casas permanentes e provisórias, para alivio da escassez atual de habitações.

Atacada a capital do Sião

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Guerra informou que uma substancial força de "super-fortalezas", com base na India, atacou objetivos militares na Tailândia. (Sião).

TELEVISÃO A SERVIÇO DA CIÊNCIA

Permitirá acompanhar de longe as experiências que poderiam causar riscos aos experimentadores — Emprêgo em larga escala no comércio e na indústria — Propaganda comercial e exibições de desfiles de elegância — O campo extraordinário que se abre a esse gênero nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (R.) — Está sendo planejada na América o uso em larga escala da televisão no comércio e na idústria.

Firmas comerciais, que já dispendem milhões de dolares anualmente na propaganda de seus produtos pelo rádio, prometem figurar entre as que mais empregarão a televisão. E' isso o que ressalta da Conferência da Associação das Rádioemissoras de Televisão, à primeira dese gênero, na história.

De conformidade com as discussões qu eali tiveram lugar, chegou-se à conclusão de que os que efetuam pesquisas nos laboratórios poderão observar à dis-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4890

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 80,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A CARTILHA DO TRABALHADOR ADULTO

As aulas do trabalho premiado vão ser gravadas pelo próprio ministro Marcondes Filho

Em portaria de 19 de abril do corrente ano, abriu o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo Serviço de Recreação Operária, um concurso para escolha da Cartilha do Trabalhador Adulto baseado nas seguintes razões: a alfabetização é uma das tarefas educacionais, cuja solução não pode prescindir da cooperação de todas as classes; a necessidade de elevar o nivel do proletariado brasileiro, cujo índice de conhecimento não é o desejado; impõe-se ao Estado o dever de promover os meios de proporcionar ao povo os recursos que permitam uma melhor vida, não só material como tambem intelectual; na alfabetização em massa do proletariado devem ser utilizados instrumentos apropriados e adequados ao meio e às atividades e, finalmente, por não existir, impressa e para facil aquisição, uma cartilha destinada a alfabetização de operários.

A cartilha premiada em primeiro lugar é a de número 43, que se apresentou sob o pseudônimo de "Poti", e de autoria de duas professoras primárias do Distrito Federal, Sras. Maria da Gloria Celestino e Ruth Barbosa Monteiro. Nenhuma das demais cartilhas foi identificada, usando a comissão neste particular, a praxe seguida nos demais concursos do Ministério de só abrir o envelope identificador do candidato vitorioso.

Receberão as autoras premiadas a importância de Cr$ 10.000,00, passando, então, os direitos autorais da publicação a pertencerem ao próprio Ministério, que lançará uma grande edição da mesma para uso do proletriado brasileiro.

A Divisão Cultural do Serviço de Recreação Operária superintenderá a alfabetização dos trabalhadores através de aulas ministradas nos próprios sindicatos. Outrossim, fará distribuir por todos os sindicatos do Brasil as aulas da Cartilha premiada, gravadas pelo próprio ministro Marcondes Filho. Finalmente, tambem a Rádio Mauá manterá um curso de alfabetização de acordo com a respectiva Cartilha. Ontem, a comissão julgadora do interessante certame foi levar ao ministro Marcondes Filho o resultado dos seus trabalhos. Acompanhada pelo Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do S.R.O., a referida comissão, constituida pelos senhores Evaristo de Moraes Filho, Maria Junqueira Schimidt, Lafayette Cortes, Brigido Tinoco, Henrique Baptista Pereira e Windimir Villard, foi recebida por S. Ex., ocasião em que o fotógrafo colheu o flagrante que ilustra estas linhas.

O ministro Marcondes Filho teve palavras de louvor para a comissão, agradecendo a dedicação e o interesse com que se houve no desempenho de sua tarfa.

ARRAZADOR O AVANÇO ALIADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

realizando uma marcha avassaladora através do vasto território da Alemanha. As mesmas informações atribuem importância decisiva principalmente a que desenvolve o exército do general Hodges.

PARA CONQUISTAR TODA A BACIA DA RENANIA

PARIS, 14 (U. P.) — O general Hodges está conduzindo o grosso de seu poderoso exército para as margens ocidentais do Roer e realiza operações destinadas a conquistar toda a bacia da Renânia que, juntamente com o Ruhr, constitui um fator vital para a continuação da guerra por parte da Wehrmacht.

DESALOJADOS DE SCHOPHOVEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (A. P.) — As tropas americanas desalojaram completamente os nazistas das suas posições de Schophoven, na margem ocidental do Roer, a meio caminho entre Julich e Duren, depois de terem sobrepujado tenaz resistência alemã.

ARRAZADOR

PARIS, 14 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que é arrasador o impulso ofensivo do 1.º Exército americano sobre Colônia e Dusseldorf. As defesas nazistas continuam ruindo fragorosamente ante os impactos dos gigantescos canhões americanos, os quais lançam torrentes de fogo e aço sobre os alemães, dia e noite.

IRRESISTIVEL IMPETO

PARIS, 14 (U. P.) — O 1º Exército norteamericano, que iniciou ontem a ofensiva decisiva para o Reno, Colônia e Dusseldorf, continua mantendo ainda hoje o irresistivel impeto de sua marcha. As forças de infantaria e de tanks do general Hodges estão passando agora sôbre as gigantescas fortificações nazistas arrasadas entre as quais se vêm milhares de cadaveres.

APROFUNDANDO A PENETRAÇÃO

PARIS, 14 (U. P.) — Notícias do Sarre revelam que o 3º Exército americano, comandado pelo general Patton, está ampliando e, ao mesmo tempo, aprofundando sua penetração na Linha Siegfried, ocupando importantes zonas industriais da Provincia.

12.000 PRISIONEIROS

PARIS, 14 (U. P.) — Desde que iniciou a ofensiva de inverno, em 8 de novembro último, o 1º Exército americano já fez quase 12.000 prisioneiros alemães.

DINAMITANDO AS PONTES E OS DIQUES

PARIS, 14 (U. P.) — Os alemães estão dinamitando as pontes e os diques do Roer, realizando uma inutil tentativa para impedir a travessia do rio pelos americanos. Contudo, sabe-se que os comandantes americanos transportarão suas tropas por meio de botes e pontes de pontões. Parte da cidade de Duren foi inundada pelas águas de um dique situado em suas vizinhanças.

QUASE NOS SUBÚRBIOS DE DUREN

PARIS, 14 (U. P.) — Informa-se que as forças do general Simpson continuam lutando praticamente nas vizinhanças suburbanas de Duren, onde a resistência alemã tornou-se ferocissima. As últimas notícias desse frente indicam que os americanos avançam palmo a palmo e estão a menos de 600 metros da cidade propriamente dita.

AS TROPAS DE PATCH

PARIS, 14 (U. P.) — Ao que parece, o general Patch está prestes a conseguir uma das mais brilhantes vitórias da atual guerra pois suas forças de tanks, infantaria e de artilharia, em marchas forçadas sôbre Sttutgart e Karlsruhe, chegaram à localidade de Ulm e seus flancos meridionais se situaram na direção dos contrafortes do Danúbio e dos Alpes. Em vários setores os nazistas tentam ações de retaguarda para "ganhar tempo" enquanto o grosso da Wehrmacht na frente do 7º Exército americano retira-se com enorme rapidez.

NA FAMOSA ROTA DE INVASÃO UTILIZADA POR NAPOLEÃO E LUIZ XIV

PARIS, 14 (U. P.) — Perseguindo grandes contingentes de tropas alemãs, que fogem desordenadamente em alguns setores, enquanto em outros oferecem resistência, todo o Sétimo Exército norteamericano, habilmente conduzido pelo general Patch, entrou na famosa rota de invasão da Alemanha utilizada por Luis XIV e Napoleão. As forças do general Patch realizam uma sensacional operação estratégica, avançando ao longo do Reno, na direção norte, com a finalidade de ocupar as cidades alemãs de Karlsrure e Sttutgart, tal como fizeram Napoleão e Luis XIV.

FUGA DESORDENADA

PARIS, 14 (U. P.) — O Sétimo Exército americano do general Patch, acaba de infligir nova e tremenda derrota à Wehrmacht, rompendo as linhas alemãs no triângulo oriental da França. As forças alemãs, que desta vez sofreram um desbaratamento completo, iniciaram uma fuga desordenada para a Linha Siegfried através da fronteira do Palatinado.

QUATROCENTOS CINQUENTA MIL HOMENS

LONDRES, 14 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Berlim afirma que o general Patch comanda um Exército de, pelo menos, 450 mil homens.

MARCHANDO NAS PLANICIES DA RENANIA

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Belim informa que grandes forças do Primeiro Exército americano do general Hodges, já cruzaram o Roer, marchando agora nas vastas planicies da Renânia, rumo a Colônia e Dusseldorf.

Em fóntes aliadas não se tem confirmação dessa notícia.

RETIRARAM-SE DO RENO INFERIOR

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que as fôrças alemãs estão se retirando do Reno inferior para a Linha Siegfried, o que confirma as notícias de que o Sétimo Exército americano avança velozmente na direção de Sttugart e Karlsruhe.

NAS FRONTEIRAS DO PALATINADO

PARIS, 14 (U. P.) — Informações da frente ocidental anunciam que o Sétimo Exército americano chegou às fronteiras do Palatinado, sendo iminente a entradas das forças do general Patch nessa região da Alemanha centro-ocidental e onde ficam, entre outras, as famosas cidades de Manheim, Karlsruhe e Sttugart.

SOLDADOS AFRICANOS

ALGURES NA ALEMANHA, 14 (INS) — As tropas americanas que estão atacando Dilligen recebem seus abastecimentos conduzidos pelos bravos e fortes soldados africanos "safaris", os quais levam nos ombros as munições e generos alimenticios. Esses soldados teem sido de inestimavel auxilio na marcha dos americanos.

DILLIGEN SOB O FOGO DOS CANHÕES AMERICANOS

ALGURES NA ALEMANHA, 14 (INS) — Dilligen está sob o fogo nutrido dos canhões americanos.

Os alemães fortificaram todas as aldeias que vão àquela cidade e todos os caminhos. Essas fortificações estão sendo demolidas pelos canhões aliados.

A INTENSIDADE DO FOGO

ALGURES NA ALEMANHA, 14 (INS) — É tal a intensidade do fogo de artilharia que fazem aqui os americanos contra a Linha Siegfried que se calcula que o consumo diário de munição nesta frente se compara com o do dia "D", quando se deu a invasão da França.

CRUZADO O LAMONE

LONDRES, 14 (R.) — As forças canadenses do VII Exército, no curso de uma operação brilhante, cruzaram o rio Lamone em dois pontos, a nordeste de Russi, tendo estabelecido uma sólida cabeça de ponte.

AGRESSÕES

Foi agredido a toice, na rua Aristides Lobo, em frente à Casa de Saude Francisco Guimarães, o carvoeiro Osalino da Costa Maia, de 52 anos, solteiro, residente na rua André Cavalcanti, 163. Seu agressor foi o operário José Antonio Alves, residente na rua Aristides Lobo, 25-A. Uma discussão, determinada por futil motivo foi o "pivot" da agressão, estando José Antonio Alves bastante embriagado. A policia do 14º distrito, comissário Primavera, tomou conhecimento do fato.

Na noite de ontem, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, após ser medicado no Posto de Assistência, Durvalino da Costa, de 33 anos, solteiro, residente no morro do Salgueiro sem número, por ter sido esfaqueado próximo ao local onde mora por um indivíduo conhecido por Antonio de tal.

Ambos são conhecidos valentes naquele morro. A policia do 17º distrito esteve no local se inteirando do fato.

Bárbaro crime de perigoso Ladrão

"Pereirinha"

SANTOS, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Registou-se nesta cidade um bárbaro crime, do qual foi autor perigoso larápio, com numerosas entradas na cadeia e vários processos por crime de roubo e assalto. José Joaquim Pereira, o criminoso, saira havia vinte dias da Penitenciária, onde cumprira a pena de três anos e meio de prisão. Logo que chegou a Santos, Pereira, conhecido por "Pereirinha", procurou sua mulher, Julia dos Santos Pereira, de 24 anos, brasileira, com a qual tinha três filhos, menores de dez anos, residente à rua Amador Bueno n.º 447, propondo-lhe novamente vida em conjunto.

Julia opos-se, pois há longo tempo vivia abandonada, ganhando o pão de cada dia, para si e para os filhos, como empregada da Santa Casa da Misericórdia.

Diante da recusa da mulher, Pereira, encolerizado, prometeu mata-la. E, passados alguns dias, voltou a assediá-la, insistindo para morar novamente em sua companhia, pois, prometia regenerar-se, passando a levar vida morigerada.

Julia dos Santos Pereira, no entanto, sentia-se envergonhada com o procedimento do marido, que de 1933 para cá vivia, constantemente, nas mãos da policia, não dando a menor assistência nem a ela nem aos filhos.

Depois de esgotar todos os recursos para convencer a mulher, Pereira resolveu, afinal, mata-la, esperando-a na rua São Francisco, próximo à casa em que Julia residia. Apanhada de surpresa, a pobre mulher não poude esboçar qualquer defesa, sendo covardemente esfaqueada.

Julia dos Santo Pereira morreu no próprio local onde foi atacado. O ciminoso foi preso na praça José Bonifácio e conduzido para a Policia Central, onde o autuaram em flagrante.

O CAFÉ APÓS A GUERRA

NOVA YORK, novembro (Por avião) — A Associação Nacional de Café alcançou enorme êxito com a convenção realizada em Hot Springs, da qual participaram cerca de quinhentos torradores e corretores de café dos Estados Unidos, afim de discutirem problemas comuns, em colaboração com o Bureau Pan-Americano de Café e o governo norteamericano.

Saudou os convencionais S. Excia. o Sr. Colgate W. Dardem Jr., governador do Estado de Virginia, o qual pôs em relevo a importância do café para o povo americano e sua significação como elo a unir ainda mais os povos do hemisfério.

Considerando que "condições de produção e consumo se haviam combinado para deter o livre fluxo", a convenção adotou as seguintes resoluções: a) que a indústria cafeeira dos EE. UU. aja no sentido de obter amplos suprimentos de café para o consumo interno, através dos canais regulares de comércio, e, b) se procure conseguir do governo a revogação simultânea, logo que possivel, de todos os regulamentos que ora restringem o comércio de café.

Os Srs. Eurico Penteado, (Brasil), Mario Camargo, (Colômbia), e os delegados das demais nações cafeicultoras se bateram pela elevação do preço-teto, sem o que não haverá lucro razoavel para o produtor, nem se poderá manter a quantidade e a qualidade do produto.

O Sr. Carlos Davila, ex-embaixador do Chile, e ex-presidente provisório daquele país, preveniu os presentes de que não deveriam iludir-se com os mercados europeus. Disse ele: — "A França anunciou talvez possuir em suas colônias, café suficiente para o consumo de um ano, Kenia se tornou produtor de café e fará embarques para a Europa, neste ano".

O Sr. A. W. Zelomek, presidente do Bureau Internacional de Estatística, e conselheiro do governo, manifestou-se contrário aos acordos econômicos internacionais, "que tem objetivos apenas provisórios, pois o mundo é muito pequeno para ser controlado por meio de acordos entre nações isoladas", acrescentando: "Temos visto que, umas após outras, tais tentativas resultam no aumento de produção em outras regiões. Já existe na África uma cultura de café, que poderá sobreviver à guerra. Várias nações européias projetam intensificar a produção cafeeira em suas colônias africanas". Espera o Sr. Zelomek que nos 7 ou 8 anos de prosperidade que seguirem ao periodo de reconversão, possa a indústria do café, por meio de uma propaganda forte e bem orientada, elevar entre três a cinco libras, anualmente, o consumo "per capita", nos Estados Unidos.

Letras brasileiras nos Estados Unidos

A casa F. S. Crofts & Company lançará "O homem que fica" e "Chuvas de verão", em edição escolar, no ano vindouro

R. Magalhães Junior, autor de "O Homem que Fica" e que já teve o conto "Corpo Fechado" no volume que a Casa Crofts lançou este ano em Nova York.

A Casa F. S. Crofts & Company, que lançou, no corrente ano, o volume "Contos do Brasil", organizado por Lee D. Hamilton e Ned Carey Fahs, vai lançar no ano próximo novo volume, destinado aos alunos de universidades e "high schools" dos Estados Unidos, que atualmente frequentam os cursos de língua portuguesa naquele país.

Seguindo o programa de ensino do português tal qual é falado no Brasil, o professor L. Lomas Barrett, do Departamento de Línguas e Literatura Latina da Universidade de Kansas, organizou um volume contendo as comédias brasileiras "O homem que fica", de autoria do nosso companheiro de redação R. Magalhães Junior, cronista de "Janela Aberta" e membro do Conselho da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e "Chuvas de Verão", de Luiz Iglésias, um dos mais festejados teatrólogos patrícios e diretor da companhia de comédias Eva Todor.

O professor L. Lomas Barrett é um dos partidários decididos da adoção do teatro no ensino das línguas, — o que há longo tempo é feito, nos cursos de francês, com o teatro de Scribe, Augier, Jules Sandeau e outros autores. Organizou ele, para os cursos de português da Universidade de Kansas e demais estabelecimentos onde se ensina a nossa língua interessantes notas e um longo vocabulário. Submetido o seu trabalho à casa Crofts, sôbre o mesmo deu parecer o erudito professor E. B. Williams, que o aprovou com grande entusiasmo. O professor L. Lomas Barrett escreveu aos autores das duas peças, comunicando a aceitação das mesmas para publicação na casa Crofts e declarando-se certo do agrado que terão, nos cursos de línguas das universidades norteamericanas.

Prêso um editor francês, acusado de colaboracionismo

PARIS, 14 (A. P.) — Uma agência noticiosa francesa anunciou ter sido detido, sob a acusação de ter exercido atividades a favor dos alemães, o Sr. Raymond Patenotre, de 44 anos, opulento editor de livros, e jornais, e filho do Sr. Jules Patenotre, ex-embaixador da França em Washington.

O Palácio Veneza é hoje uma exposição de arte

NOVA YORK, 14 (INS) — O Palácio Veneza, onde Mussolini representou as maiores cenas de balcão (sacada), da história", pois era o usado para suas falações de Duce ao povo, é hoje uma exposição de arte. E não há muita dificuldade para nele se entrar. Basta pedir licença ao guarda que está sempre à porta. Lá dentro figuram telas das mais importantes da pintura européia. Na exposição do Palácio Veneza, estão reunidas telas dos maiores mestres da arte italiana nos séculos XV a XVII. A exposição foi organizada por ordem do general Charles Poletti, comissário do Governo Militar Aliado na Itália. O produto das entradas é aplicado nas obras de reparo dos monumentos italianos danificados pela guerra.

Pedindo eleições gerais na Inglaterra logo após a derrota do Reich

LONDRES, 14 (A. P.) — Sir Archibald Sinclair, lider do Partido Liberal e ministro do Ar da Grã-Bretanha, pediu que se realizassem eleições gerais imediatamente depois da derrota da Alemanha. Declarou ainda, Sir Archibald, durante a reunião do seu partido, que muitas pessoas desejam que a atual coligação continue até depois da derrota do Japão, mas, acrescentou, "isso só se poderia fazer prolongando a vida do atual Parlamento, ou reduzindo a eleição geral a uma formalidade sem significação".

Acusados de apropriação indébita

A policia vai apurar

Ao 5º distrito policial, apresentou queixa, Antonio Agnello, que é casado, de 53 anos, construtor, residente na rua Saraiva de Melo, 1267, contra Léo Hossman.

O construtor Antonio Agnello, que é administrador de parte das obras que se executam no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, onde se está erguendo a futura Escola Nacional de Agronomia, conduziu à policia que Léo Hossman, que era encarregado de fazer o pagamento dos operários da citada obra, saiu no dia 5 do corrente com 42 mil e 200 cruzeiros, da Companhia Vila Rica Ltda., sita na rua do México, 61, sobrado, e mais Cr$ 12.000,00, da firma Continentino e Companhia Ltda., situada na rua Almirante Barroso, 90, sala 607, e outras quantias pertencentes ainda a outras companhias, somando o total de Cr$ 64.000,00.

Devia ele, com a quantia que levava, efetuar o pagamento referente à segunda quinzena de novembro. Léo, até hoje, não efetuou, como devia, os pagamentos. Foi aberto inquérito.

A Sociedade Anônima Administradora Mobiliária, com sede na rua 7 de Setembro, 174, 1º andar, apresentou queixa no 5º distrito contra seu empregado Waldemar de Oliveira Queiroz, acusando-o de ter desviado pagamentos de clientes da citada companhia, no valor total de 1.777 cruzeiros, retendo-os em seu poder. O acusado foi intimado a comparecer ao distrito, para esclarecer o fato.

Instruções e programas para admissão ao curso prévio da Escola de Aeronáutica

O ministro Salgado Filho aprovou as instruções e os programas para admissão ao curso prévio da Escola de Aeronáutica, curso pela primeira vez instituido naquele estabelecimento de ensino militar superior e que começará a funcionar no próximo ano, sendo as provas para o concurso realizadas no mês de fevereiro.

O candidato dirigirá ao comandante da Escola o seu requerimento pedindo inscrição, datilografado em formulário que será fornecido nesta capital, nos Afonsos, e nos Estados, nas Bases Aéreas. O requerimento deve conter a declaração expressa de que o candidato se destina ao curso de formação de oficiais aviadores ou de oficiais intendentes de Aeronáutica.

Os documentos exigidos são os seguintes: ficha individual; autorização do pai ou tutor, se o candidato tem menos de 17 anos de idade, selada e com firma reconhecida; atestado de idoneidade moral, passado por dois oficiais do Exército, da Armada ou da Aeronáutica, ou por autoridade policial ou judiciária do local em que residir o candidato; certidão de idade, para provar que o candidato é brasileiro nato: e tem menos de 19 anos de idade, no dia 1º de março do ano da matricula, não sendo aceitas públicas formas; atestado de bons antecedentes ou folha corrida, passada por autoridade policial; atestado de vacina anti-variólica; certificado de conclusão de curso ginasial; e carteira de identidade que será devolvida depois de ser conferida com a ficha individual.

Para os alunos das escolas preparatórias, Colégio Militar e praças, os atestados acima referidos serão substituidos por uma informação do respectivo comandante. Não serão admitidos a concurso os candidatos que, a juizo do comandante da Escola de Aeronáutica, não satisfaçam as exigências do Estatuto dos Militares.

O concurso

O concurso de admissão constará de provas escritas de aritmética, álgebra, geometria e português e será realizado em janeiro, na sede da Escola. Cada prova constará de três questões, de texto, teórica e prática sobre assuntos sorteados.

Todas as provas serão eliminatórias, de modo que o candidato reprovado numa não será chamado para as demais. E serão julgadas por uma comissão nomeada pelo comandante da Escola, e constituida, no minimo, de três professores, ou na falta deles, por instrutores.

O julgamento obedecerá aos seguintes preceitos: o valor das provas será traduzido por gráus, na escala de zero a dez; o gráu da prova será a média aritmética dos gráus atribuidos pelos examinadores, com aproximação até centésimos. O gráu de concurso será a média aritmética dos gráus das provas, calculado com a aproximação de centésimos.

Outras disposições

Os candidatos aprovados no concurso serão submetidos a exame médico pela Junta de Inspeção de saude da Aeronáutica. Os candidatos à matricula, que se inscreverem nas Bases Aéreas e que obtiverem deferimento nos seus requerimentos, terão direito à passagem para o Rio, por conta do Ministério, e uma vez inhabilitado nos exames intelectual e de saude, passagem de volta, desde que a mesma seja solicitada dentro de 15 dias decorrentes da publicação dos resultados.

O prazo para inscrição no primeiro concurso ao curso prévio será até 15 de janeiro de 1945.

As presentes instruções e os programas serão publicados, na integra, no "Diário Oficial".

Grassa o tracoma na Serra da Ibiapaba

O resultado do inquérito da Saúde Pública

UBAJARA, Ceará (Especial para A NOITE) — Acaba de ser encerrado o inquérito ordenado pelo Departamento Nacional de Saúde sobre as endemias ocuiares na Serra da Ibiapaba, onde estão grassando as doenças dessa espécie com singular violência. Os Drs. Herminio Brito Conde e Adail Santana, enviados pela Saude Pública, concluiram que esse problema constitue o mais grave dentre todos na fertil região da Serra da Ibiapaba. Ao prefeito de Ubajara, Sr. José de Vasconcelos, os referidos médicos comunicaram essa impressão e declararam haver apurado os seguintes resultados: Ubajara, cinquenta e cinco por cento de casos de tracoma; Ibiapina, quarenta e quatro por cento; Campo Grande, vinte e oito por cento; e nos outros municipios relativa incidência. O inquérito será prolongado até Viçosa, a cidade natal de Clovis Bevilaqua. A população da Serra da Ibiapaba aguarda os socorros do Departamento Nacional de Saude na debelação da terrivel endemia.

Colégio de São Bento

Convocação do alunos e ex-alunos para uma reunião

Um movimento de alta significação social e nacional está sendo organizado no tradicional Colégio de São Bento, onde tantas gerações de homens ilustres se prepararam para a conquista de posições de relevo na vida pública.

D. Meinrado Mattmann O.S.B. e D. Hildebrando P. Martins O. S. B., respectivamente, antigo e atual reitor do Colégio de São Bento, à frente dessa iniciativa, convidam, por nosso intermédio, a todos os antigos e atuais alunos dêsse educandário inclusive os dos Cursos Clássico e Cientifico, a se reunirem no próximo domingo, dia 17 do corrente, às 9 horas, no salão do Mosteiro de São Bento a fim de, em conjunto, tomarem deliberações de grande relevância.

Tratando-se de reunião que a todos interessa, é de esperar que os alunos e ex-alunos do tradicional educandário atendam a essa convocação de seu reitor e ex-reitor.

Prisioneiros do elevador

O menino Olivio José teve o pé esmagado

Noticiamos, ontem, o acidente ocorrido no elevador do edificio Paraguassú, situado na rua Domingos Ferreira, 46. Segundo então, adiantamos, o menor Olivio José, de 12 anos, filho de America Ferreira e que reside naquele mesmo edificio, no apartamento 301, estava no interior do ascensor, em companhia da doméstica Alice, empregada do Sr. Fasanelo, que reside no último andar, quando ao passar, da cabine do 2.º, para o 3.º pavimento, antes que se nivelasse a porta, com o batente, o garoto abriu-a, procurando saltar. Aconteceu que o seu pé, ficou imprensado, acabando por esmagar. Foi uma cena dolorosa. O menor só saiu da dramática situação, com o auxilio dos Bombeiros, que foram solicitados.

Olivio José foi recolhido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

O CORONEL JOHN GILLETT RECEPCIONA ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS — Depois de visitar as instalações da Aeronáutica, nesta capital, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, o coronel John Gillett, oficial do Estado-Maior do general Henry Arnold, comandante em chefe da Força Aérea Norteamericana, ofereceu, ontem, uma recepção, no Country Club, às altas autoridades militares do país. A essa reunião compareceram numerosos oficiais da FAB, do Exército e da Marinha, entre os quais o major brigadeiro Armando Trompowsky chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general Hays Kroner, adido militar dos EE. UU.; general Milton de Freitas Almeida, diretor da Moto-mecanização do Exército e almirante José Maria Neiva, comandante naval do Centro. O ministro da Guerra fez-se representar pelo coronel Bina Machado, e o ministro da Aeronáutica pelo capitão aviador Delio Jardim de Matos. Viam-se, tambem, muitas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, e ainda grande número de oficiais norteamericanos e respectivas familias. O coronel Jonh Gillett, que é um amigo do nosso país, onde viveu alguns anos, no Rio e em São Paulo veio, agora, numa visita de estudo e observação das realizações da aviação militar, acompanhado do coronel Miguel Lampert, chefe da Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington, e do major W. Roberts, do Departamento do Material do Army Air Forces. No flagrante acima, tomado durante a recepção, aparece o coronel Gillett em palestra com o major brigadeiro Trompowsky, general Freitas de Almeida, brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira e senhor John Paul Riddle diretor-presidente da Escola de Aviação de São Paulo

Instalou-se o Congresso dos Industriários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tilo de Resseguros do Brasil; Plinio Catanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, e Geral de Faria Batista, Procurador Geral do I. A. P. I.

Teve a palavra o Sr. Plinio Catanhede, seguindo-se com a mesma o Sr. Romeu José Fiori, membro do Conselho Fiscal do I. A. P. I., que fez uma brilhante exposição das representações sindicais à essa importante assembléia e encerrou dizendo: "Vive no coração de toda essa gente que representando muito mais de um milhão de seres, a esperança de que a obra iniciada em 1930 prossiga inalteravel, cada vez mais cercando o trabalhador de maiores garantias, até atingir o ponto culminante por todos nós desejados — o necessário para uma existência digna de ser vivida."

Falou depois o Sr. Silvio Humberto Sanson, delegado eleitor do Rio Grande do Sul e representante dos empregados, que, como todos os oradores que o antecederam, foi bastante aplaudido.

Teve a palavra, então, o Sr. Arthur Carvalho de Moura, representante da Confederação Nacional de Indústrias e dos Empregadores do Distrito Federal que em meio do seu discurso, disse:

"Quando os nossos inimigos quizeram cortar o Brasil no meio, não se lembraram que o coração tinha sido, precisamente no lugar em que o lastro é o maior no Brasil. Eles desferiram esse golpe, justamente, no nordeste, onde os homens estão bem no coração do Brasil. Entre a grande massa de terra de Goiás a Mato Grosso, foram esses homens que subiram o Rio São Francisco, de aguas bem brasileiras para semearem e cultivarem o café que fez a grandeza de São Paulo. Mas, é tambem, descendo as aguas do São Francisco como os bandeirantes paulistas que foram desbravando o Brasil até o norte. Foi ali que se deu a maior prova da unidade brasileira. Nada mais brilhante do que patrões e operários, empregadores e empregados, nessa compreensão que as palavras do representante dos Empregados ditaram nesta assembléia quando elogiou a ação dos representantes dos Empregadores no Conselho Fiscal do I.A.P.I. A sua missão é por em relevo o entusiasmo dessa assembléia e trago a saudação dos patrões ao ministro Marcondes Filho com a certeza de que no momento em que o Brasil mais precisa de ordem e trabalho, pois sem ordem não é possivel a vitória e sem trabalho não é possivel a economia que tambem conduz à vitória. E' com esse pensamento, senhores, que trago, aqui a saudação dos empregadores a S. Excia. o ministro Marcondes Filho".

Encerrando o importante conclave, falou o titular da pasta do Trabalho que, teve suas últimas palavras, abafadas por calorosa salva de palmas.

O discurso do ministro Marcondes Filho

Na instalação do 2.º Congresso de Delegados-Eleitores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, ontem realizada no Palácio Tiradentes, o Ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Instala-se nesta formosa solenidade o Congresso dos delegados dos Sindicatos para as eleições do Conselho Fiscal desta grande Instituição de Previdência. Tem profunda relevância, não só porque se volta para esta assembléia a atenção de mais de dois milhões de trabalhadores, que integram o grande grupo dos industriários brasileiros, como tambem, porque constitui uma prova, e bem positiva, do regime orgânico de consulta de interesses que atualmente vigora no Brasil.

Estivestes reunidos para designar aqueles que irão constituir o corpo diretor da vossa entidade coletiva. Estais agora reunidos para manifestar ao Instituto, apos livre debate e decisão conjunta, as idéias fundamentais do grupo de que sois representantes.

Como em tôdas as outras ocasiões de exame dos problemas do vosso interesse direto, a reunião se realiza com o prestígio e sob a égide do Estado, que quer ouvir opiniões e sentir anseios. No Brasil de hoje procede-se da mesma maneira ao chamamento de todos, indistintamente, a participar na gestão da coisa pública. Assim se faz no grupo industriário, como se fez tambem entre comerciários, bancários, marítimos, enfim, em todos os setores de atividades, o que vale dizer, em toda a Nação brasileira. Operou-se com isto um nivelamento, uma igualdade funcional dos indivíduos, com a ascenção dos escolhidos pela vontade de todos os outros e, pois, com uma igualdade em plano superior, que antes não se conhecia.

Daí vem que o operário, que, há cerca de quinze anos passados, era um esquecido, em cujo espírito não passava siquer a sombra da mais vaga esperança de figurar nas camadas dirigentes, ao lado dos representantes do patronato e das elites de cultura, pode, hoje, sem sair da sua vocação de operário, colocar-se ao lado das outras classes, como conselheiro, como juiz, como administrador de instituições para-estatais ou de instituições de serviços públicos.

E não só o operário, o trabalhador dependente é o beneficiário dessa obra de restauração e integração nacional. O empregador, o empreendedor, que anteriormente, em meio aos problemas gerais da economia, era uma vítima entregue a sua iniciativa e afastado das audiências do Poder Público, tambem obteve participação efetiva, cada qual em seu plano de responsabilidade, no trabalho de organização do Estado e, pois, na reivindicação dos seus justos direitos e, consequentemente, na administração nacional. Também assim aconteceu com as classes liberais [illegible].

Essa situação geral se faz sentir no sistema sindical, através do qual [illegible] funções de direito público e são colaboradores do Estado e das associações culturais e científicas, como a Ordem dos Advogados e o Conselho de Engenharia. Através dos diversos Conselhos especializados, que são de consulta, mas, tambem, de deliberação, como o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial e o Conselho Federal do Comércio Exterior. Através dos orgãos fiscalizadores e de recurso dos Institutos de Aposentadorias e das Caixas de Pensões. Através de representações nos grandes Institutos nacionais, como os do Café, do Pinho e do Açúcar. Até mesmo nos organismos que exercem a suprema função do Estado, qual é o exercício judiciário, têm assento os representantes das classes e isso ocorre em duas grandes justiças: a Justiça Militar e a Justiça do Trabalho.

A razão da existência de tais órgãos, alguns permanentes, outros transitórios, como este Congresso, como o foi, ainda há pouco, o Congresso de Previdência de São Paulo, como foi o Congresso de Economia, no Rio de Janeiro, como está sendo o Congresso Brasileiro de Indústria, não é apenas justificada pelo pragmatismo de que se revestem e que os torna, por isto, verdadeiros sismógrafos da opinião nacional, registrando e transmitindo ao governo todas as flutuações, todos os desejos e necessidades das classes interessadas, da totalidade das pessoas que integram a comunhão brasileira. Têm ainda um fundamento científico, porque, como salienta a boa doutrina (Roger Bonnard, Syndicalisme — Pag. 10), a todo grupo social nitidamente integrado corresponde um direito que lhe é próprio, porque todo grupo social pressupõe uma interdependência, isto é, uma solidariedade entre seus membros, que determina um sistema de normas jurídicas, que formam o direito objetivo do grupo. Dêsse modo, os agrupamentos secundários, que existem dentro da comunidade nacional, têm, como esta última, o seu direito próprio. Daí a perfeita lógica que encerra o princípio de permanente consulta direta, que só pode ser realmente efetiva quando o grupo for juridicamente constituído e reconhecido pelo Estado.

Todo Congresso de Previdência, no Brasil, representa sempre para seus membros uma tarefa de alta responsabilidade e eminentemente construtiva. É este o mandato que vigora para os membros deste conclave: responsabilidade nas decisões a serem tomadas e trabalho até que sejam obtidas. Constitui, todavia, um consolo constatar-se que aqui, mais do que alhures, a tarefa já foi grandemente realizada. Basta comparar o que já possuímos, o que é bem nosso, com aquilo que, fora das nossas fronteiras, é reivindicado, para toda a humanidade, pelos homens mais eminentes.

Reclama Sir William Beveridge, por exemplo, (Social Insurance and Allied Services: Report by William Beveridge) o estabelecimento, com condições mínimas, de seguros gerais para os riscos de desocupação, invalidez, desaparecimento de meios econômicos, velhice, necessidades da mulher casada, despesas de funeral, infância, enfermidade, com incapacidade temporária.

Para o risco da desocupação, o seguro em dinheiro; para os de invalidez e velhice, o de aposentadoria; para o desaparecimento dos meios econômicos, dos liberais e autônomos, uma "prestação de formação profissional"; para as necessidades da mulher casada: várias formas de auxílio: maternidade, pensão quando o marido seja inválido ou esteja desempregado, subsídio às viúvas com filhos e emprego às que não os tenham, pensão nos casos de divórcio; para funeral, auxílio; para a infância, abono familiar; para a incapacidade temporária, a assistência médica e o auxílio-doença.

Mencionando as reivindicações deste Plano, parece que estamos descrevendo a realidade legal brasileira.

Não é novidade para nós, nesse terreno, o seguro-invalidez, o seguro-velhice, o auxílio-doença e o auxílio-funeral. Tambem não são novos, no Brasil, os seguros à mulher casada e à infância. Seja pelas próprias instituições previdenciais, seja por meio de vários organismos de alta beneficência, entre os quais é de se salientar, com justiça, a Legião Brasileira de Assistência, são concedidos à mulher todos os amparos reivindicados, mesmo alguns que transcendem, por vezes, a própria lei [illegible]. Para a infância, além da proteção concedida à maternidade, já realizamos o que reclama Beveridge: a creche e o abono familiar.

E se os seguros contra a desocupação e contra o desaparecimento de meios econômicos não ocupam em nosso direito objetivo, lugar de destaque, é porque, felizmente, tais problemas não têm, na verdade, afligido as nossas massas trabalhadoras e, consequentemente, os poderes do Estado. Por outro lado, país de imigração, o Brasil precisa de braços. Nele todas as atividades honestas encontram guarida e meios de desenvolvimento. [illegible] naturalmente um direito ao trabalho.

*

Apresentando-vos as minhas boas vindas e declarando instalado este Congresso dos Delegados dos Sindicatos, que vieram de todos os meridianos do país para a eleição do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, formulo os mais ardentes votos para que sejam magníficos os frutos colhidos pela vossa inteligência e pelo vosso espírito público, através dessa convivência tão compreensiva e tão animada pelo amor aos verdadeiros interesses de vossa classe.

Reparei, sobretudo, que este encontro, animado por uma natural alegria, [illegible]

[illegible] Ela provem do presidente Getulio Vargas, que foi buscar o trabalhador brasileiro no olvido e no abandono, [illegible] sobretudo, em atender-lhes os justos interesses; que foi arrancá-lo da sombra onde vegetava para trazê-lo ao sol dos dias da atualidade, [illegible] para inscrevê-lo, enfim, como voluntário da ordem e de progresso na vida nacional.

Devemos, pois, ter confiança nos destinos do Brasil, porque, a sua frente, colocamos um dos mais insignes estadistas do mundo; [illegible] o aprimoramento da adiantada legislação social que colocou o país na vanguarda de nações mais velhas e mais ricas.

De retorno aos rincões de onde partistes, este pensamento de unidade brasileira, de que sois aqui modelo esplêndido, brilhará em cada qual com a mesma intensidade e fulgor, sob a inspiração do Chefe de Estado, cujo patriotismo e dedicação à nossa terra são garantia da posição vitoriosa que ocupamos entre as nações aliadas e da continuidade da marcha ascensional que conduzirá o Brasil aos seus excelsos destinos".

NA FRENTE DE BATALHA O MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronáutica visitou os pilotos da F. A. B. que servem de observadores para a artilharia expedicionária

COM A F. E. B. NA ITALIA, 14 (Da Henry Buckely, da Reuters) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, visitou ontem o setor defendido pelas tropas brasileiras. O general Mascarenhas de Moraes explicou ao titular a situação da frente, assinalando os pontos onde as operações assumem maior importância. O Sr. Salgado Filho aproveitou a ocasião para se avistar com pilotos da F. A. B. que servem de observadores para a artilharia dos Expedicionários.

Conferência econômica anglo-americana

Já estão sendo realizados os trabalhos preparatórios

WASHINGTON, 13 (Paul Scott Rankine, da Reuters) — Já estão em vista, segundo fui informado de boa fonte, os trabalhos preparatórios, por funcionários norte-americanos e britânicos, de uma conferência econômica de amplas proporções que, possivelmente, se reunirá em Londres, em 1945.

Ao que se diz, uma das propostas é que a convocação da Conferência seria uma das primeiras funções do novo Conselho Internacional, Social e Econômico, que deve ser estabelecido, de conformidade com o acôrdo de Dumbarton Oaks.

O programa a ser seguido pela conferência foi estabelecido num memorandum sôbre os objetivos da política externa dos Estados Unidos, que, segundo se sabe, está sendo preparado por funcionários norteamericanos.

Esse programa abrange o seguinte: 1º) — Um plano para controlar a colocação dos excedentes de produção depois da guerra, limitando a venda de alguns produtos, e restringindo a venda de outros, de maneira a não desorganizar os mercados mundiais e o comércio internacional, de um modo geral. Acredita-se nesta capital que os Estados Unidos estão dispostos a oferecer concessões tarifárias, em troca de certa limitação dos produtos excedentes) 2º — Revogação das barreiras comerciais estabelecidas pelos governos em consequência da guerra, tais como as quotas e as limitações do comércio privado e cartéis restritivos. Essa parte já foi delineada pela política de acôrdo comercial recíproco de Roosevelt e Cordell Hull e pode ser apoiada na Conferência, pelo oferecimento, por parte dos Estados Unidos, de acôrdos sôbre utilidades, tratando da estabilização temporária das utilidades nos excedentes, depois da guerra; 3º) — Eliminação daquilo que é considerado como uma competição desleal no comércio internacional, resultante de salários excessivamente baixos e padrões de trabalho; 4º) — Impossibilitação do mau emprego da inversão de capitais estrangeiros.

Nos círculos britânicos, salienta-se que o acôrdo de Empréstimos e arrendamentos entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos determinou que fossem feitas conversações para estabelecer os melhores meios de atingir certos objetivos econômicos mundiais de grande alcance, tais como a expansão da produção, da aplicação da mão de obra e a troca de artigos de consumo em todo o mundo, depois da guerra.

Stetinius definiu ontem o ponto de vista que, presumivelmente, será o fundamento da política dos Estados Unidos na Conferência, como um dos maiores objetivos de sua política: "Estabelecer as medidas destinadas a promover a grande expansão de nosso comércio externo e da produtividade e comércio em todo o mundo."

CONCURSO MONSTRO NO CEARA'

Mais de mil candidatos, na maioria do sexo feminino

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O maior concurso até hoje realizado no Ceará, será o de sábado, promovido pelo DASP, para provimento de cargos de auxiliar de escritório de diversas repartições e do Banco do Brasil. Estão inscritos mais de mil candidatos, na maioria do sexo feminino.

Cheno recapturada pelos chineses

CHUNGKING, 14 (A. P.) — As forças chinesas recapturaram Cheno, situada a 22 km a noroeste de Hochib.

Aprovada a nomeação de Armour para embaixador dos EE. UU. na Espanha

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Senado aprovou a decisão de Roosevelt de nomear o Sr. Norman Armour, embaixador na Espanha. Anteriormente, o Sr. Armour exercicia idêntica função em Buenos Aires.

A qualquer momento o assalto à Austria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

trava nos subúrbios de Budapest atinge o auge do encarniçamento. As forças alemãs contra-atacam desesperadamente e não cessam de receber reforços de outras partes da frente. Não obstante a feroz resistência alemã, as tropas soviéticas continuam a avançar sôbre a capital magiar.

CEDEM TERRENO

MOSCOU, 14 (R.) — O centro de Budapest continua sob o fogo dos canhões soviéticos, enquanto, nos subúrbios setentrionais da cidade se trava violentíssima luta entre o grosso das fôrças germânicas e as tropas de assalto soviéticas. As últimas notícias declararam que os alemães, em muitos pontos, estão cedendo terreno em face da grande pressão que exercem as fôrças soviéticas.

IRROMPERAM NOS SUBÚRBIOS DE UJPEST

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se que os russos irromperam nos subúrbios industriais de Ujpest, em Budapest, depois de atravessar enormes campos minados pelos nazistas.

CORTINA DE FOGO DOS CANHÕES RUSSOS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Em virtude da terrível cortina de fogo dos canhões russos que a atacam por todos os lados, as fôrças nazistas e húngaras em Budapest estão abandonando todas as suas posições, ficando cada vez mais "engarrafadas" no centro da cidade para onde marcham os soviéticos a passos gigantescos. As fôrças de Malinovsky dominam agora os quatro cantos da cidade e pode-se afirmar que a sorte da guarnição alemã foi selada, restando-lhe escolher entre a morte e a rendição incondicional.

FURIOSOS COMBATES

MOSCOU, 14 (U. P.) — Travam-se furiosos combates na zona urbana de Budapest. Toda a resistência dos nazistas e húngaros foi desorganizada e a terminação da luta na capital da Hungria é agora apenas uma questão de dia.

Televisão a serviço da ciência

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tância o resultado de suas perigosas experiências sem correrem risco. As fábricas poderão executar os processos de produção que são algumas vezes desagradaveis pela mistura de produtos químicos, por exemplo, sem que haja alguem justamente no local. A indústria cinematográfica está aparentemente disposta a tornar-se fator principal na indústria da televisão. Um grande produtor de rádio, Keith Orpheum, por sua subsidiária de televisão RKO Television Corporation, já está trabalhando na produção de imagens especialmente destinadas à televisão. Representantes da indústria de televisão afirmam que vários estabelecimentos retalhistas, afim de promoverem a venda de seus produtos, já estão providenciando junto à Comissão de Comunicações Federais a obtenção das licenças necessárias para a construção de televisão. Segundo o "Wall Street Journal", esses armazens tencionam instalar aparelhos receptores de televisão nas casas de chá, etc., onde os fregueses poderiam assistir, por exemplo, o desfile de manequins irradiado de outro lugar.

Está na Colômbia o ex-presidente Arroyo del Rio, do Equador

CARTAGENA, Colombia, 14 (A. P.) — Acha-se neste porto o ex-presidente do Equador, Sr. Arroyo del Rio, que veiu esperar sua mãe, prestes a chegar de seu

O CRIME DE BAGÉ

Esperada a chegada de Severo Saraiva, extraditado — Ouvido o inspetor Nobrega

BAGÉ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — É aguardada a todo o momento a chegada de Severo Saraiva, implicado na execução do assassinio do Dr. Walter Aguiar.

Saraiva que se achava homisiado no Uruguai, será extraditado, tendo a justiça uruguaia concedido o pedido.

O INSPETOR NOBREGA

BAGÉ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O inspetor de polícia José da Nobrega, que se achava em Santana do Livramento chegou ontem, a esta cidade, tendo sido ouvido pelo juiz Pedro Wayne. Como se sabe, Nobrega está envolvido no processo como desidioso no cumprimento do dever, pois sabedor da trama para eliminar o Dr. Walter Aguiar nada fez para evitar o crime.

A situação na Grécia

(Títulos principais na 1.ª página)

ATENAS, 14 (U. P.) — As forças anglo-helênicas estão estendendo cercas de arame farpados nas zonas dominadas pelas tropas do general Scobie em Atenas. Tudo indica que a luta nesta capital e no resto do país se agravará continuamente. Aqui a situação é tal que até a água foi racionada. A escassez de alimentos tambem faz com que a situação se torne mais critica ainda.

REFORÇOS INGLESES

ATENAS, 14 (U. P.) — A situação das forças anglo-gregas na luta contra os rebeldes Elas em Atenas começou a melhorar gradativamente com a chegada de reforços britânicos que já estão em ação desde ontem. Contudo, parece que toda a Grécia será transformada numa imensa zona de batalha pois notam-se movimentos rebeldes em todo o país. Em Salonica e no porto de Pireu a situação ainda é grave para as forças do general Scobie.

NUMEROSOS INCÊNDIOS

ATENAS, 14 (U. P.) — Grandes colunas de fumaça se levantam para os céus de Atenas em consequência dos canhoneios trocados entre os rebeldes Elas e as forças anglo-helênicas do general Scobie. Há numerosos incêndios na parte leste e central de Atenas.

NUMEROSOS ATAQUES

ATENAS, 14 (U. P.) — Aumentou a fúria dos combates no interior de Atenas, onde os revolucionários desfecham numerosos ataques contra os ingleses e gregos leais, obrigando-os a realizar grandes esforços para deter o avanço dos amotinados. Verificaram-se baixas de ambas as partes e a cidade está sendo cada vez mais destruida.

NA ZONA DA EMBAIXADA INGLESA

ATENAS, 14 (R.) — Com a rendição de um reduzido grupo de soldados da Elas ao anoitecer de ontem, cessou por completo a luta na zona da Embaixada britânica.

RESISTÊNCIA ENCARNIÇADA

ATENAS, 14 (R.) — As tropas de Elas que atacaram os aquartelamentos britânicos na noite passada e foram repelidas para a parte nordeste da cidade, continuam resistindo encarniçadamente a todos os esforços britânicos no sentido de desalojá-las de seus entrincheiramentos. Durante todo o dia, canhões, morteiros e metralhadoras fizeram fogo a pequena distância contra as posições inimigas, as quais, entretanto, ainda continuavam a resistir na manhã de hoje.

NO RIO O MINISTRO DA SAUDE PÚBLICA DO MÉXICO — Procedente de Lima, chegou ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, via La Paz e Corumbá, acompanhado de sua esposa e filha, o Dr. Gustavo Baz, ministro da Saude Pública do México, o qual chefiou a delegação de seu país ao I Congresso Interamericano de Organização e Administração de Hospitais, cabendo-lhe a presidência do mesmo certame. Em sua companhia vieram também os Drs. Ignacio Morones Prieto, Mario Pani Darqui e José Villagran Garcia, respectivamente, médico e arquitetos do Ministério da Saúde Pública do México. O referido titular foi recebido ao desembarque pelos Srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude; José Maria Dávila, embaixador do México; Rubens C. Navarro, consul geral do mesmo país; Silvio de Brito, do Instituto Brasil-México e várias outras pessoas de destaque. Tendo deixado a Cidade do México a 28 de novembro último, o Dr. Gustavo Baz passou dez dias em Lima onde presidiu o Congresso acima referido, vindo agora ao Rio em carater oficial, devendo permanecer entre nós até o dia 18, quando empreenderá viagem para a capital mexicana. Na gravura, um aspecto da chegada do titular mexicano.

"Crescente confiança na cura do câncer"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

camento para o tratamento daquele tipo de cancer, segundo foi anunciado hoje, numa reunião levada a efeito durante a Campanha contra o Cancer no império britânico.

Na mesma reunião, o professor F. L. Hopwood, da Universidade de Londres, declarou: "As pesquisas sobre o desenvolvimento de agentes inhibitórios mostra que decisivos progressos estão sendo feitos para a prevenção do cancer. No que se refere à cura do cancer, podemos encarar o futuro com crescente confiança. Poucos casos de cancer no seio, tem respondido à quimioterapia, mas não é absurdo esperar-se que aumentem as possibilidades de sucesso".

Falando da radiação terápica no tratamento do cancer, cujo sucesso em casos comuns foi apreciavel, o professor Hopwood declarou que tal prática estava sujeita à muitas limitações físicas e biológicas e eram ainda necessárias investigações afim de explorar seus aspectos aproveitaveis e limitar seus fracassos, inconvenientes e perigos.

"A imprensa tem se referido — disse o professor Hopwood — a casos de tratamento de cancer por meio de instalações de Raio X, de um milhão de volts. Isso demonstra que o progresso dos conhecimentos científicos e dos recursos técnicos permitem que se obtenham mais felizes resultados clínicos e oferece novo encorajamento às pesquisas nesse campo".

Estão em experiência — acrescentou — aparelhos capazes de produzir novos tipos de irradiação. O cicloton existente na América já atingiu o colossal peso de 3.000 toneladas e dispomos presentemente de diversas substâncias artificiais rádio-ativas, cuja atividade pode se comparar ou mesmo exceder à dos elementos da familia do rádio. O novo tipo de gerador Betatron é capaz de produzir Raio X com a tensão de 10, 20 ou mesmo um milhão de volts.

"De grande possibilidade para o futuro — prosseguiu o professor Hopwood — é o novo método de investigação e tratamento que combina a rádioterapia e a quimioterapia".

O relatório anual se refere a 22 casos de cancer no seio, tratados com "triphenylcloroethylene", (outro oestrogênio sintético) e a 14 casos tratados com silboestrol. Foi observado significativo, embora temporária paralização do desenvolvimento da moléstia em 10 casos com o primeiro tratamento e cinco com o segundo. Conquanto esse resultado não tenha importância prática imediata, é de grande interesse e constitue ótimo incentivo para o prosseguimento das experiências.

Foi feito grande estudo relativo à genesis do cancer.

A idéia primitiva de qualquer irritação crônica predispunha à moléstia está cedendo lugar ao ponto de vista que a irritação por si mesma não parece provocar o cancer e nem ao menos o estado pre-canceroso. Contudo, se existe o estado pre-canceroso, a irritação pode causar o aparecimento do tumor. O estudo do estado pre-canceroso é, portanto, da maior importância e está sendo prosseguido ativamente.

O Comité Clínico de Pesquisas do Cancer apresentou a análise de 1.460 casos de cancer no estômago. A proporção de enfermos do sexo masculino para o feminino, foi de 3 para 2 e a idade média do aparecimento do tumor foi de 60 anos, para ambos os sexos.

Ofensiva final em Leyte

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

resistem desesperadamente, procurando escapar pelos atalhos das montanhas, e as suas perdas têm sido pesadissimas.

As forças norteamericanas que ocuparam Ormoc continuam a exercer pressão sobre o inimigo, para o norte, ao longo da "linha Yamashita", enquanto outras forças fazem o mesmo do norte para o sul.

PERDAS EXTRAORDINARIAMENTE PESADAS

Q. G. DE MAC ARTHUR EM LEYTE, 14 (R.) — O comunicado de hoje anunciou que elementos esparsos japoneses, em Ormoc, estão lutando desesperadamente nas montanhas, sofrendo perdas extraordinariamente elevadas.

ELIMINADO GRANDE NÚMERO DE "BOLSÕES" DE RESISTÊNCIA

Q. G. DE MAC ARTHUR EM LEYTE, 14 (R.) — As tropas norteamericanas estão efetuando a limpeza das áreas nas montanhas a leste da Linha Yamashita, onde grupos esparsos de nipônicos estão oferecendo uma resistência sem expressão e sofrendo perdas elevadas. Grande número desses "bolsões" já foi eliminado.

129.000 QUILOS DE BOMBAS SOBRE MANDURRIAO

Q. G. ALIADO DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (INS) — Os aviões americanos descarregaram 129.000 quilos de bombas sobre o aeródromo de Mandurriao, em Panay.

A OFENSIVA AÉREA SOBRE BORNÉO

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (A. P.) — Prosseguindo em seus ataques às posições e instalações japonesas da ilha de Bornéo, aviões norteamericanos de diversos tipos incendiaram os estaleiros de Sandakan e afundaram ou avariaram cinco navios costeiros e barcaças cheias de tropa.

Em Tarakan, na mesma ilha, foram incendiados edifícios de uma grande refinaria de petróleo, além de seis grandes tanques e dois reservatórios.

RAPIDAMENTE AFUNDADOS MAIS TRÊS NAVIOS COM REFORÇOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (Quinta-feira) — A. P.) — O comunicado oficial de hoje, deste Q. G., noticia que três pequenos navios japoneses, cheios de tropa, tentaram desembarcar esses soldados na baía de Ormoc, aproveitando a escuridão da noite, mas foram rapidamente afundados, com todos os que estavam a bordo, pelo fogo da artilharia costeira norteamericana.

O comunicado admite que os navios que chegavam ignoravam que Ormoc já se achava em poder dos norteamericanos.

DUAS COLUNAS APROXIMAM-SE DOS JAPONESES

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (INS) — Anuncia o comunicado do general Mac Arthur que duas colunas de infantaria se estão aproximando das tropas japonesas cercadas na armadilha do sector de Ormoc, na ilha de Leyte, numa operação que já infligiu pesadas perdas aos japoneses.

CARIOCA-REPORTER
O prêmio de ontem

O prêmio de ontem coube ao "carioca-reporter" Jeronymo Nogueira dos Santos que nos deu notícia do incêndio ocorrido numa fábrica da rua Archias Cordeiro.

Roosevelt para o quinto periodo presidencial

Antes de começar o quarto período, já se fala em seu nome como candidato ao quatriênio que começará em 1949

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Já se começou a falar, nesta capital, a respeito da candidatura do Sr. Roosevelt para o quinto período presidencial. Nesse sentido, o jornal "Washington Post", afirma que Roosevelt procurará ser reeleito em 1948, sendo essa declaração escrita por um dos mais importantes de seus colaboradores, Sr. David Lawrence. No artigo em questão, David Lawrence diz: "Enquanto os republicanos começam a fazer sua campanha eleitoral 3 ou 4 meses antes das eleições, Roosevelt inicia realmente sua campanha quatro anos antes. Diz-se que já existem indícios de que a situação mundial em 1948 será confusa e que, assim, são necessários na Casa Branca os serviços de um homem de experiência. Espera-se que, por isso, Roosevelt apresente sua candidatura ao quinto período presidencial".

Comunicados fúnebres

JOÃO ANTONIO PIRES

(Falecido em Portugal)

✝ Antonio Augusto Pires, esposa e filhos, irmão, cunhada e sobrinhos, mandam celebrar, amanhã, 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Misericórdia, missa fúnebre em intenção da alma de JOÃO ANTONIO PIRES.

Mundana

Sansão, o fígaro

Nenhum cronista, dêsses minuciosos pesquisadores de alfarrábios, se lembrou de estudar o papel das cabeleiras femininas nas guerras. Não se trata da velha história de Sansão e Dalila, mas das mulheres que se lhes seguiram: a guerra de 14 provocou a moda do "La Garçonne", quando cabeleireiros especializados, de gestos efeminados e sorrisos carinhosos, deceparam lindas madeixas, provocando pequenos e irresistíveis dramas na vida dos casais. A luta atual decretou a represália dos "maquis" que, na França, cortaram à escovinha, em estilo dannunziano, as belas cabeleiras das colaboracionistas. No Brasil, em Pôrto Alegre, uma linda jovem também teve a infelicidade de ser privada do seu enfeite natural, pelas mãos do marido.

Em nosso país, as razões são sempre diversas daquelas da velha Europa. Não nos atormentam os problemas do "colaboracionismo". Um marido corta os cabelos da esposa, pura e simplesmente, por ciumes! Como é encantadora a cena, escapada à pluma de Shakespeare, que colocou, nas mãos de Otelo, um punhal, em vez de uma tesoura afiada. Enquanto no resto do mundo, outras mulheres choram o pecado cometido, no Brasil, a jovem gaúcha lastima apenas a perda de alguns preciosos cachos louros, que pesarão eternamente no remorso do fígaro improvisado.

As nossas razões são sempre deliciosas. No interrogatório policial, diante da autoridade grave e circunspecta, os dois esposos se entreolharam, loucos por passar uma esponja sôbre o doloroso acontecimento. Julieta perdoaria gostosamente o crime de Romeu, que juraria nunca mais usar tesoura, nem sequer para cortar papel. Na França, os algozes e as vítimas, depois da operação depilatória, ainda completavam com injúrias o ato. Em Pôrto Alegre, Julieta, sorrindo, dirá:

— Que é isso, "nêgo"? "Tás" zangado comigo?

— Nada disso, filhinha, foi sem querer... Tu sabes o quanto eu te quero...

E, assim, os dois caminhos para o "happy end", sob os olhares ternos das autoridades.

Há, contudo, um ponto de honra: Julieta jurou perante todos os deuses do Olimpo, expressamente reunidos, que jamais voltaria ao lar, antes que o seu cabelo houvesse readquirido o tamanho natural. Romeu, inconsolavel, passará meses, em uma casa vazia, aguardando o instante milagroso, em que ela apareça novamente à sua porta. Mas êsse dia chegará, pois Julieta, a estas horas, já arrependida de seu juramento, por certo, fez milhões de promessas a todos os santos do céu para que os seus cabelos cresçam depressa... A lição não é nova nem é nossa; mas o arrependimento feminino, nestes momentos, corre, sempre, rapidamente. Por isso, só um conselho cabe às leitoras: no dia em que vossos maridos, procurando a "revanche" da velha história de Dalila, se aproximarem de nossas lindas madeixas, decepando-as, não vos deixeis cair na tentação de fazer juramento igual à da jovem gaúcha. Pelo contrário, dizei:

— Agora, bandido, vais ter que aturar a minha calvície, noite e dia, até que a cabeleira cresça novamente...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, inspetor geral do Serviço de Carnes, da Prefeitura, que por esse motivo está sendo muito cumprimentado.

Fazem anos hoje:

O comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, figura de grande destaque na colônia portuguesa e na sociedade carioca; o Sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos; a festejada atriz portuguesa Beatriz Costa; o Sr. Odilo Costa, procurador do Instituto dos Comerciários; o industrial Mario Brandt; o Sr. José Mario Amorim, jornalista e funcionário dos Correios.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Neusa Paes Leme Santa Rosa, funcionária da Prefeitura do Distrito Federal, com o Sr. Mario Belfort Galvão, bacharel em direito e funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O ato civil terá lugar às 12 horas, e o religioso às 16 e 30, na capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes n. 215.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Gaudencio Moreira da Silva e da Sra. Maria de Lourdes Camisão Moreira da Silva com o nascimento de uma interessante menina, que se chamará Maria Theresa.

BATIZADOS

Maria do Rosário — Na paróquia de Santa Teresa, em Belo Horizonte, foi levada à pia batismal a interessante Maria do Rosário, dileta filha do Sr. Vasco da Costa Moreira e esposa, Sra. professora Florisbela Sampaio de Castro Moreira e neta do professor Sr. José Elesbão de Castro, escritor e nosso colega de imprensa. Foram padrinhos o Dr. José Neves Junior, médico-cirurgião, e a Sra. Ordália Pires e Albuquerque, esposa do engenheiro Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, tendo sido madrinha de apresentação a professora Purcina Barbabela.

FORMATURAS

Acaba de concluir com brilhantismo o curso ginasial a senhorita Diva Escarlate Mendes, filha do Sr. Manoel Vieira Mendes e da Sra. Maria Escarlate Mendes. Por êsse motivo e pela passagem de sua data natalicia, hoje, a senhorita Diva Escarlate Mendes oferece uma recepção às suas colegas e pessoas de relações de amizade.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do aniversário natalicio do general Angelo Mendes de Moraes, diretor da Diretoria das Armas, que transcorre domingo próximo, os oficiais daquele Departamento Militar, tendo à frente o coronel Portocarrero, mandam rezar missa em ação de graças, depois de amanhã, às 8 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— Foi transferida para amanhã, às 15 horas, a cerimônia da inauguração do retrato do general Góes Monteiro, na galeria dos ex-chefes do Estado-Maior do Exército.

Professor coronel Alfredo Severo — Os antigos colegas, amigos e admiradores do professor Alfredo Severo reunir-se-ão hoje, no cemitério de S. João Batista, para homenagear a memória daquele oficial e escritor, colocando uma palma de flores naturais sôbre o túmulo do mestre.

— Vem sendo alvo de merecidas homenagens o conhecido professor Carlos Alberto Franco, pela sua nomeação para o cargo de diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração do 1º decênio de formatura, os professores diplomados pelo Instituto de Educação, em 1934, resolveram realizar o seguinte programa, depois de amanhã: às 9 horas, missa em ação de graças no altar-mor da Basílica de Santa Teresinha, às 10 horas, reunião no Instituto de Educação com a presença do paraninfo, homenageados e professores; e, às 17, "lunch" no salão do Cineac Trianon. As listas de adesão podem ser encontradas com os professores Geraldo Sampaio de Souza e Maria de Lourdes Almeida Rego, no Instituto de Educação, e com o Sr. Sena, na Casa Matos Filial, rua Mariz e Barros.

— Comemorando o terceiro aniversário de sua formatura, reunir-se-ão num jantar de confraternização, a realizar-se no próximo dia 20, às 20,30 horas, no Cassino Atlântico, os bacharéis de 1941 da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. As listas de adesões na livraria Odeon, à Avenida Rio Branco, 155.

FESTAS

A Associação dos ex-Alunos da Escola Amaro Cavalcanti realizará depois de amanhã, às 16 horas, uma festa artistica em sua sede, à rua do Catete.

R. S. CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Club Ginástico Português, domingo próximo, recepcionará uma delegação desportiva do Canto do Rio F. C., oferecendo-lhe e ao seu quadro social, elegante sarau dançante, das 19 às 22 horas. Concorrerá a animar as danças excelente conjunto musical.

— O grupo "Reis Magos", do Penha Club, promovem um baile na noite de 23 do corrente.

CURSOS DE ARTE

Desejando colaborar com a nossa arte lírica e em atenção aos constantes pedidos que vem recebendo, Gloria Veli, o consagrado soprano tão conhecido das nossas platéias e que, ainda há pouco, realizou com êxito uma série de conferências sôbre a voz na arte lírica, organizou um curso e consultas individuais para educação e aperfeiçoamento da voz. Êsses cursos deverão ser iniciados dentro em breve e os interessados poderão obter maiores esclarecimentos pelo telefone .... 42-0970, diariamente, ou nos sábados, das 16 às 17 horas, na Casa Arthur Napoleão.

NATAL DOS ESCRITORES

Mais uma vez, êste ano, o P. E. N. Club do Brasil promoverá o Natal dos Escritores, festa essa que se realizará no dia 22 do corrente, no Cassino da Urca. Será uma ceia, para a qual as inscrições poderão ser feitas pelo telefone 25.4832, e na sede social, até depois de amanhã.

Doação de um terreno

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a doar à entidade fundada para o estudo da organização nacional do trabalho um terreno com a área aproximada de três mil metros cúbicos, entre a Avenida Graça Aranha e o prolongamento da rua da Imprensa.

MODA E VIDA

Mariana Bellara — Leia "Confissões", "Contrato Social" e "Nova Heloesa", de Jean Jacques Rossean, depois, escreva-me outra vez. De sua vida agitada, física e espiritualmente, nasceram as obras primas da literatura saídas de sua pena previlegiada. Vale, sim. Se tem oportunidade de comprar coleção de suas obras, nem pestaneje. Adquiri-a logo. Especialmente, morando numa fazenda, terá tempo e sossego para lêr, meditar e compreender a beleza desses livros.

— Aqui vai o desenho pedido. É simples, mas correto e elegante.

N.

Diplomadas pelo Grupo Escolar de Congonhas dos Campos

CONGONHAS DOS CAMPOS (Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Grupo Escolar local conferiu, a 20 alunas o diploma do 4º ano, em reunião presidida pelo prefeito, sendo paraninfo da turma o Sr. Pierre Geisweller e oradora a aluna Teresinha Carconi.

Cinema

Os films de hoje:

RIAN — S. LUIZ — VITÓRIA e AMÉRICA — "Forja de heróis", com George Murphy, Joan Leslie e Ronald Reagan — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas ao mar", com Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O jogador castigado", desenho com os Bonécos moviveis; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,50 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA e METRO TIJUCA — "Corações sem piloto", com Afonso Stuart, Aimée, Luis Tito e Antonieta Matos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Solar das Almas perdidas" — Complemento — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Primavera de Bamby", "Salônica libertada", "Aniversário de mal agouro" e Variedades. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "Bamby na neve", "O casamento gorou", "Cantigas e gorgeios" e Variedades. Sessões a partir das 14 horas.

CARIOCA — "Entre loura e morena", com Carmen Miranda e Alice Faye — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um Mundo de Ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "10 pequenas para um homem" e "A pecadora de Tunis". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin. "Fôrça do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Paixão oriental" e "Pistoleira sem pistola". Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha", com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Henett. A partir das 15 horas.

A arte venezuelana através da sensibilidade do pintor Gabaldón

Um dos impressionantes quadros de Gabaldón

Argimiro Gabaldon, depois de percorrer varios paises do continente, em missão artistica e de intercâmbio cultural, aqui chegou a convite de elementos destacados da colônia venezuelana e de pintores brasileiros, para inaugurar, na Escola Nacional de Belas Artes, esplêndida exposição de suas interessantes telas.

ÊXITO COMPLETO

Tal como se previa, a exposição do pintor Argimiro Gabaldon, que é filho do embaixador da Venezuela no Brasil, vem alcançando o maior êxito, com merecidos louvores por parte dos que a visitam.

Artista vigoroso, com traço forte e alta personalidade, sabendo matizar seu colorido através de primorosa fatura, Argimiro Gabaldon tem feito jús às mais expressivas homenagens dos pintores e intelectuais patrícios, que sabem vêr nele uma sólida expressão da Venezuela contemporânea.

TRADIÇÃO CULTURAL EUROPEIA

Sempre amavel para com os jornalistas, Argimiro Gabaldon revela, em todos os momentos de palestra, sólida cultura artistica, externando conceitos dos mais felizes sôbre a influência europea na pintura sul-americana.

Falando "A Noite" e depois de recordar que há sete anos passados deixou a provincia em que vivia para visitar Caracas, a capital do seu país, e que o seu grande desejo era o de conhecer os museus afim de entrar em contáto com os grandes pintores, confessa ter experimentado momentos felizes no lado de suntuosas telas, acrescentando, porém, que em tal ocasião não chegou a se sentir entre pintores venezuelanos, mas, sim, entre artistas franceses, holandeses ou italianos que haviam pintado no seu país. E conclue:

— Arturo Michelena, por exemplo, que era, sem dúvida, o melhor de tôdos, de grande talento e sensibilidade, havia estudado na Europa, vivido muitos anos em Paris. Sua pintura era acadêmica, daquele academismo que sofreu sua primeira derrota do Impressionismo, mas era inspirada e sincera. Em seguida a pintura histórica, representada por generais e soldados da Revolução Francesa, e do Império Napoleônico.

LIVRE TEMPERAMENTO

— Não creio que a arte seja questão de frequentar uma escola, parecendo-me antes uma nota de sinceridade, ou seja a maneira de se dizer o que se sente, na forma ditada pela expontaneidade. Um pintor que se esforce para produzir de acôrdo com os preconceitos, sejam estes acadêmicos ou deliberadamente anti-acadêmicos, nunca chegará a outros resultados que obras forçadas, mentirosas, a cópias ou a imitações.

IMPRESSIONADO COM PORTINARI

Argimiro Gabaldon prossegue:

— Portinari, na pintura brasileira, tem me impressionado tanto quanto Carlos Drumond de Andrade e Murilo Mendes na poesia. Deste último tive a satisfação de lêr os originais de um livro traduzido em Buenos Aires. Portinari não conheço pessoalmente mas tenho com êle me encontrado em seus quadros e, infelizmente, êsses encontros têm sido poucos.

Quando estive em Belo Horizonte apreciei algumas de suas decorações para a ... e extraordinária Igreja de Pampulha. São formidáveis. Revelam um grande talento, talvez o maior da pintura sul-americana. Seus "Jogos Infantis" me fizeram lembrar a "Guernica" de Picasso, apesar de se sentir a forte personalidade do pintor brasileiro.

Portinari, embora muitos não creiam, é um valor do Brasil que começa a ser, igualmente, da América.

Transamérica Filmes

ACABA de ser fundada com séde na cidade de São Paulo uma nova emprêsa distribuidora de filmes nacionais e estrangeiros.

Trata-se da TRANSAMÉRICA FILMES — integrada por elementos conhecidos da cinematografia patrícia — que distribuirá no Brasil inicialmente peliculas gravadas em espanhol. Dentre a numerosa produção que a TRANSAMÉRICA FILMES contratou destaca-se pela excelência de suas qualidades técnicas as seguintes peliculas: — "OS FILHOS MANDAM" — magnifica fita, baseada no profundo amor que une os pais aos filhos; "VÊM, MEU CORAÇÃO TE CHAMA" — com Elvira Rios provando que é "mulher de verdade"; "A GUERRA GANHO EU" — com Pepe Arias; "SAFO" a história de uma paixão" com Mescha Ortiz e Roberto Escalada; "O ESPELHO DA VIDA", apaixonante drama de amor e renuncia com Mirtha Legrand e muitas outras peliculas que constituem os seus contratos. Como se vê os horizontes da TRANSAMÉRICA FILMES — são vastos e contribuirão para maior aproximação da cinematografia transamericana.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Campos, R. J. — Os servidores da ex-Escola Industrial, solidários com o governo de V. Ex., pedem vênia para apresentar sinceros agradecimentos pela assinatura do decreto que dotou Campos com uma escola técnica. O ato de V. Ex. beneficiará todo o norte fluminense, modificando a estrutura educacional nessa região, elevará o nivel do operariado e criará em futuro próximo novos horizontes para os parques industriais do país para os quais Campos já muito concorre. Respeitosas saudações — (a) Paulo Pereira de Araujo, diretor."

R. S. Clube Ginástico Português

Conselho Deliberativo

De conformidade com o artigo 17 dos Estatutos, são convidados todos os senhores Conselheiros a se reunirem no próximo dia 20 do corrente, pelas 20 horas, em 1.ª convocação, a fim de elegerem nova Diretoria, para terminação do biênio 1944/1945.

No caso de não haver número legal à hora marcada, a sessão será realizada uma hora depois com qualquer número.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1944. — ARTHUR DE CASTRO, Presidente do Conselho Deliberativo.

Roubaram-lhe a bolsa

A Sra. Angelina da Silva, moradora à rua Mato Grosso n. 1, Gamboa, foi vitima de audacioso furto. Quando saltava, ontem, de um bonde, em Madureira, alguém lhe arrebatou das mãos a bolsa que levava. Guardava a Sra. Angelina Silva, ali, a quantia de cento e tantos cruzeiros, além de documentos e objetos de uso pessoal.

Na confusão, não pôde ela perceber quem lhe havia arrebatado a bolsa. Senhora pobre, vivendo de parcos recursos, êste fato lhe causou sérios transtornos. Veio ela queixar-se a A NOITE e fazer um apêlo no sentido de lhe serem restituidos, ao menos, alguns objetos que a bolsa continha: um par de brincos de ouro, duas tesouras, injeções e pequenos objetos que lhe fazem falta.

Perdeu-se

Bolsa pequena, com dinheiro e duas medalhas, estando numa gravado o nome RITA; pede-se a quem encontrou, telefonar para 27-3986, apenas para devolução das medalhas e outros objetos de estimação. Dispensa-se o dinheiro e ainda agradece.

Aliança perdida

Gratifica-se generosamente a quem restituir uma aliança de ouro com o nome Iracema, perdida com um porta-niqueis, no trajeto Copacabana-Cajú. Tel. 27-8791.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras,

Teatro

"Alvorada do Amor", com todo o esplendor, hoje, no Carlos Gomes

Hoje, finalmente, às 20,30 horas, será apresentada à platéia carioca no Teatro Carlos Gomes em sensacional "première" a famosa opereta em 3 atos de Octavio Rangel, com músicas de vários compositores que a Emp. Paschoal Segreto não medindo sacrifícios deu montagem luxuosa e deslumbrante confiada a Colomb, como há muitos anos não se assiste em teatros desse gênero. O principal papel de "Alvorada do amor" — "Rainha Luisa" terá a magistral interpretação da festejada soprano Tanára Régia que se fará ouvir acompanhada por grande orquestra nas lindíssimas melodias: "Um dia na mocidade", de Strauss; "Marcha dos Granadeiros" — "Pombas brancas da ventura" e a "Aria da Rainha" do 3º ato que notabilizou Jeanette Mac Donald. "Conde Alfredo" será o tenor Pedro Celestino, tomando parte ainda no desempenho João Celestino, Isa Rodrigues, Manoel Rocha, Lia Bastos, Paulo Celestino e outros. Os "Ballets" de "Alvorada do amor" foram marcados pelo mestre de baile Lou, fazendo a solista do número "Primavera", a graciosa bailarina Léda Carrasco.

"Vila Rica", no Glória

Apesar do grande sucesso que vem alcançando no Glória, a peça de época "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, essa só permanecerá no cartaz daquele teatro da Cinelândia, até o dia 1º de janeiro do ano entrante. Jayme Costa encerrará assim a sua presente temporada.

Domingo, nova exibição de "Ana Lúcia no país das fadas", no Carlos Gomes

No próximo domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, realiza-se a despedida da linda opereta-fantasia "Ana Lucia no país das fadas", com que se dará o encerramento das suas atividades, este ano, do Teatro Infantil, organização que a A. B. C. T. vem mantendo há seis anos, graças a Olavo de Barros e no auxilio que o governo dá por intermédio do S. N. T.

Será esta a última oportunidade para o público aplaudir a genial garota de 9 anos que é Isabel de Barros, uma encantadora criança que desperta, no momento, a curiosidade de toda a cidade.

Estão à venda os ingressos para domingo.

A estréia da Companhia Italia Fausta, amanhã, no Fenix

Estréia amanhã, às 21 horas, no Teatro Fenix, a Companhia Italia Fausta que se apresentará com a peça de L. Terrade, e M. Navarro, tradução de José Wanderley e Carlos Bittencourt, "Dona e senhora". Italia Fausta tomará parte nas representações e dirigirá os ensaios de todo o repertório, obedecendo a temporada a direção técnica de Sandro, que também atuará como ator. Italia Fausta reunirá para esta temporada artistas todos conhecidos e de mérito proclamado pela crítica e os espetáculos no Teatro Fenix terão lugar diariamente às 21 horas, terminando às 23 horas. Os bilhetes para amanhã já hoje estão à venda no teatro.

Os modelos carnavalescos de 1945 em "A cobra tá fumando"

Beatriz Costa e Oscarito, que no dia 22 vão finalmente satisfazer à curiosidade do público, estreando a soberba revista-"vaudeville" de Freire Junior "A cobra tá fumando", preparam para os seus "fans" as mais agradáveis surpresas. Entre estas, destaca-se um desfile de ricas fantasias "modelos para 1945", em criações de J. Campos, o "costumier" da Companhia.

"Demônio familiar", amanhã, no Serrador

Em "première", será representada amanhã, no Serrador, pela Companhia Procópio-Norma, a comédia "Demônio familiar", original de José de Alencar.

Em São Paulo

Terminou a sua temporada no Boa Vista, a companhia de comédia Dia-Cazarré-Aldo Garrido, que seguiu para Santos, onde estreou com desusado êxito. Dali, o conjunto do qual faz parte o ator cômico Palmeirim Silva, seguirá para Campinas, encerrando as suas atividades. O afinado elenco, reaparecerá no Rival-Teatro, no dia 15 de fevereiro do ano entrante.

* * *

Estréia amanhã no Boa Vista, a companhia de comédia Bibi Ferreira, que realizará uma curta temporada na elegante "boite".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procópio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

CARLOS GOMES — "Alvorada do amor", opereta de Octavio Rangel, pela companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas. (Avant-première).

Tertúlias geográficas

Em prosseguimento à série de tertúlias geográficas semanais realizadas na séde do Conselho Nacional de Geografia — Praça Getulio Vargas, 14, 5º andar, o engenheiro Alfeu Diniz Gonçalves fará hoje um estudo sôbre "As regiões econômicas brasileiras e seus recursos naturais".

A exposição será acompanhada de projeções cinematográficas e franqueada aos interessados.

Pode contrair matrimônio

O presidente da República, conforme lhe foi solicitado, autorizou o 2º tenente aviador da reserva convocado Roberto de Souza Dantas, a contrair matrimônio.

O Natal dos sentenciados

O governo fluminense vem se empenhando em desenvolver medidas de carater social e elevar o nivel de vida dos sentenciados do Estado. Com objetivo, vai reunir-se extraordinariamente o Conselho Penitenciário, no dia 23 do corrente mês, afim de acordar nas medidas a serem tomadas para proporcionar aos sentenciados do Estado do Rio um Natal feliz e conceder indulto e livramento condicional aos que o merecerem.

Cruz Vermelha Brasileira

Advertência da diretoria

Comunica-nos a Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira:

"Aproximando-se as festas de Natal, a Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira declara que somente pessoas investidas de credenciais firmadas pela presidência poderão solicitar donativos para a Instituição, que os recebe e distribue nos termos do seu regulamento.

Outrossim, somente poderão angariar assinaturas e anúncios para a Revista da "Cruz Vermelha Brasileira", as senhoritas Aracy Dutra Ferreira, Irene Cotegipe de Miranda e Yolanda Moreau.

Para qualquer esclarecimento procurar a presidência da Cruz Vermelha Brasileira todos os dias das 11 às 17 horas na praça Cruz Vermelha n. 10-12, Tel. 22-9840."

O prazo para inscrição na Comissão de Mandioca

O presidente da República assinou decreto-lei, ampliando para seis meses o prazo para inscrição na Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á, hoje, 14, às 20,15 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, antepenúltima do corrente ano, destinada pelos estatutos à eleição da diretoria para o período de abril de 1945 a 1 de abril de 1946. No mesmo dia, às 15 horas, na sala da Ordem, reunir-se-á a Comissão de Direito Penal.

Tentaram passar contrabando para o estrangeiro

E vão ser julgados pelo Tribunal de Segurança

O procurador MacDowell da Costa, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto, denuncia contra Angelo Serreker, Herculano Pastore, Benjamin Francisco Meder, Oscar Nicolau Wilter e Artur Gerbart, que estão sendo acusados de passar contrabando de pneumáticos para país estrangeiro. O fato delituoso foi verificado nas imediações da vila "Não Me Toque", no Rio Grande do Sul, onde os réus foram agarrados quando procuravam consumar o crime. Os autos foram remetidos ao ministro Pereira Braga, que julgará os acusados em primeira instância.

— O procurador Goulart de Andrade apresentou denúncia contra Igino Guedes, acusado de ter proferido injúrias contra o prefeito local de Bebedouro, no Estado de São Paulo. O processo será julgado, em primeira instância, pelo ministro Teodoro Pacheco.

Sessão plena: o Tribunal deverá realizar, hoje, mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, para julgar as causas em pauta, constantes de arquivamentos, apelações, preliminares e hábeas-corpus.

OS DESAPARECIDOS

Yolanda Marquês de Oliveira, de 14 anos de idade e Liége Campos de Oliveira, com 18 anos, vieram ambas em companhia de sua mãe, Sra. Maria José Campos de Oliveira, no ano de 1932, de sua terra natal, Rio Branco, Minas Gerais, para esta capital, indo morar na rua Paraná, 182 (antigo), deixando naquela cidade mineira interno num estabelecimento de instrução um irmão menor, de nome Leonel Campos de Oliveira.

Agora, 12 anos passados, veiu Leonel à redação de A NOITE, pedir ao "carioca-reporter" auxilio, afim de descobrir o paradeiro de suas irmãs, que presume ainda residirem nesta capital.

Leonel Campos de Oliveira é agora soldado do 2º R. I., servindo na Cia. Extra, na Vila Militar. O maior desejo de Leonel é poder rever suas irmãs, antes de ir para o front, uma vez que, há tempos fora informado que sua mãe falecera em 1934.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

D. Maria Conceição Pereira deseja saber notícias de sua irmã, Maria Getrudes Pereira, filha de Cecília Pereira. Qualquer informação pode ser dada, por favor, para a rua Barão de Jaguaribe n. 366, ou pelo telefone 27-4459.

— O Sr. Mathias Teclas, apela por intermédio de A NOITE para o "Carioca reporter", afim de descobrir o paradeiro de Francisco Queiruga Maneiro, natural de Barona, Provicia Corunha, Conselho de Porto de San, na Espanha, e que há mais de vinte anos, reside no Brasil. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Francisco Queiruga Maneiro poderá ser endereçada para esta redação.

Explodiu o revolver de oxigênio, matando o operário

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se grave desastre em uma oficina de pinturas à Alameda Ribeiro de Lima, 918, no qual perdeu a vida um operário. Este, de nome Miguel Barabas, quando procedia à limpeza de um automovel utilizando-se de um revolver de oxigênio teve a desventura de ver explodir o referido revolver que o matou.

Uma comunicação da A. B. sôbre uma notí[cia] publicada pela revist[a] "AVIÃO"

Tendo sido publicada na ed[ição] mensal de dezembro da Re[vista] "Avião", posta em circul[ação] hoje, uma notícia sôbre a i[nau]guração da Agência das Li[nhas] Aéreas Brasileiras, S. A., em [Belo] Horizonte, dando como presen[te o] Coronel Magalhães Barata, d[igno] Interventor no Pará, naquela [ce]rimônia, vimos esclarecer tra[tar-]se de um lapso por parte da [re]ferida revista, porquanto a ceri[mô]nia da instalação da Agência [da]quela Capital, foi presidida [pelo] Coronel Mario de Magalhães [Ba]rata, diretor desta empresa. [Não] obstante não nos caber qual[quer] responsabilidade — pela alu[dida] notícia, cumpre-nos fazer [a] retificação a bem da verdade.

Rio de Janeiro, 13 de dez[em]bro de 1944.

LINHAS AÉREAS BRASIL[EI]RAS, S. A.

(em organização)

Os exames no Colégio [Pe]dro II (Externato)

Encerraram-se no dia 11 [as] inscrições para os exames do [ar]tigo 91 do corrente ano, que [de] acôrdo com a lei serão realiza[dos] no corrente mês de dezembro.

As provas escritas terão in[ício] no próximo dia 18, segunda-fe[ira], observando-se o seguinte horá[rio]:

[Di]a 18, segunda-feira — [Por]tuguês, às 18 horas e inglês, [às] 20 horas.

Dia 19, terça-feira — Fran[cês] às 18 horas e matemática [às 20] horas.

Dia 20, quarta-feira — La[tim] às 18 horas e desenho, às 20 [ho]ras.

Nos dias 21, 22 e 23 serão re[ali]zadas as provas orais de Geog[ra]fia, História e Ciências. As c[ha]madas para as provas escritas [e] orais serão afixadas na Port[aria] do Colégio e publicadas nos [jor]nais desta capital.

Inauguradas, em Assunção, as novas instalações do Escritório de Propaganda do Brasil no Paraguai

Compareceu ao ato o presidente Higino Morinigo, acompanhado do seu Ministério

Realizou-se a inauguração das novas e definitivas instalações do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Assunção, do qual faz parte uma exposição permanente dos nossos produtos industriais. Entre as pessoas presentes ao ato, estavam o general Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai, acompanhado de todo o seu Ministério, e prefeito municipal, o chefe de Policia e outras altas autoridades daquele país amigo; o embaixador do Brasil, Sr. Francisco Negrão de Lima, todos os membros da missão diplomática do nosso país, o corpo diplomático, representantes das classes conservadoras e jornalistas. Explicando os objetivos do novo Escritório, falou o respectivo chefe, Sr. Wenceslau Gomes Gastal, ocupando-se, depois da significação do ato o embaixador Negrão de Lima.

O Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai irradiou a solenidade em ondas longas e curtas. Os jornais de Assunção deram destaque no noticiário, frisando que o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil era, agora, o mais bem instalado da capital do Paraguai.

Venceram o pleito contra a Caixa do Corpo de Bombeiros

O Supremo Tribunal Federal vai julgar o recurso extraordinário

Zacarias de Melo Figueiredo, e vários outros, oficiais reformados do Corpo de Bombeiros, desta capital, propuseram, perante o Juizo da 3.ª Vara Civel, uma ação contra a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros, por se julgarem com direito à uma pensão mensal, como seus associados.

Os autores declinaram seus direitos de acordo com os postos e contribuições, na conformidade do decreto n.º 6.432, de 23 de março de 1907.

Arguiram na inicial que, apesar de tais direitos serem insofismaveis, a referida Caixa não lhes pagava a pensão reclamada, infringindo, assim, os regulamentos da mesma.

O juiz, em primeira instância, julgou, por seus fundamentos, procedente a ação em favor dos autores, Juvenal Dias Nogueira, Paulino Francisco Alves e Francisco Paula de Castro, dando por improcedente quanto aos demais, cujos direitos não eram liquidos. Foi, assim, a Caixa condenada a pagar aos referidos autores as diferenças que deixou de o fazer, no periodo de 5 anos, e daí por diante, o pagamento integral das mesmas pensões. Houve apelação da ré, para o Tribunal local, onde a 3.ª Câmara baixou em diligência os autos, para que os herdeiros se habilitassem na forma legal.

Julgando o mérito, a referida Câmara deu provimento, em parte, à apelação interposta, para reformar a sentença de primeira instância, afim de dar procedência à ação proposta, em relação a todos os autores e assistentes, que se tivessem inscrito como contribuintes, em data anterior ao decreto n.º 9.048, de 1911, à exceção apenas de três, condenando a Caixa a lhes pagar as pensões devidas, nos últimos cinco anos, anteriores à propositura da ação, para os que tiverem em seu favor um periodo de tempo superior a esse prazo e tambem, todas as pensões vencidas.

A Caixa não se conformando, interpôs recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso já deu entrada, sendo distribuido ao ministro Anibal Freire.

A hipótese, que já tem relatório, será julgada na próxima sessão da Primeira Turma.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Enquanto os passageiros esperam, os condutores dos ônibus discutem

Escreve-nos "constante leitor" para reclamar contra o abuso de alguns despachantes e chauffeurs dos ônibus da linha 1 — Monroe-Mauá.

Diariamente, sem que se encontre explicação, formam-se filas com 300 e mais pessoas na praça Mauá a espera de condução enquanto os ônibus se acumulam no ponto final e os motoristas e trocadores se entregam a palestras e discussões.

Ninguem compreende porque os carros que devem conduzir as pessoas da fila ficam parados, em certas horas — e quase sempre nas de mais movimento — chegando a somar oito, como já tivemos ocasião de verificar. Quer-nos parecer que o que está faltando é fiscalização por parte das autoridades do tráfego. Seria, pois, de muita utilidade que a fiscalização voltasse a ser exercida na praça Mauá para que os que fazem uso dos ônibus da linha 1 não fiquem 15, 20 e até mais minutos, de pé na fila enquanto motoristas e cobradores conversam no ponto.

Com cinco filhos e passando fome

Escreve-nos a Sra. Lydia de Oliveira, viuva, residente no Beco Manoel Ary n. 25, em Oswaldo Cruz, deixando ver sua tristissima situação, não tendo com que pagar os alugueis, está passando fome em companhia de cinco filhos. Não tendo a quem recorrer, nessa dificil emergência, a desventurada faz um apêlo aos corações generosos, que tanto gostam de auxiliar aos pobres deste jornal.

A pobre mãe se acha muito doente, quase sem poder andar. Qualquer auxilio poderá ser encaminhado para nossa redação.

Instruções especiais para o concurso de dactilógrafo extranumerário

O Sr. A. Teixeira de Freitas, secretário geral de Administração da Prefeitura, vem de expedir uma instrução, estabelecendo novas normas para a realização dos concursos de datilógrafo extranumerário. Assim, por fôrça desse ato, os candidatos às provas de habilitação deverão cumprir as seguintes exigências e condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, ser maior de 18 anos e menor de 33, ter apresentado prova de quitação com o serviço militar no momento da inscrição, quando necessário, e ser vacinado no máximo até dois anos antes da data da abertura das inscrições.

O concurso constará de provas de seleção eliminatórias e de uma prova não eliminatória de caráter facultativo. As provas de seleção eliminatórias serão as seguintes: prova de sanidade e capacidade fisica, prova de investigação social, prova de português e matemática, e prova de datilografia. A prova não eliminatória, de caráter facultativo, será de taquigrafia.

O novo chefe do gabinete do ministro da Viação entrou no exercício de suas funções

Tendo regressado de Belém, onde fôra transmitir o cargo de diretor do SNAPP ao comandante Horacio Braz da Cunha, seu sucessor, entrou no exercicio de suas novas funções de chefe do Gabinete do Ministério da Viação, cargo para o qual foi nomeado pelo presidente da República, o comandante Antonio Rogério Coimbra, ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra e figura de relevo no seio da sua classe e na alta administração do país. O novo chefe do Gabinete do Ministério da Viação tem sido alvo de significativas manifestações de apreço e simpatia por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

Diplomados do Ginásio de Capivari

RAFARD (São Paulo), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Fernando Costa, receberão domingo os respectivos certificados 15 diplomandos do Ginásio Estadual de Capivari.

Acidente no trabalho

RAFARD (São Paulo), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi removido para São Paulo, onde será internado n. hospital, Emilio Tadel, de 50 anos, operário, vítima de um acidente na usina onde trabalha.

Exonerados das funções de instrutores

Foram exonerados das funções de instrutores do curso de formação de oficiais intendentes da Aeronáutica, em funcionamento na Escola de Intendência do Exército, pelos motivos seguintes: major Luiz Peres Moreira, da Legislação de Aeronáutica a redação oficial, por ter sido designado para fazer um curso nos Estados Unidos; 1.º tenente Davi Fernandes Pereira, de Administração Financeira de Aeronáutica, por ter sido designado instrutor do Serviço de Fazenda, do curso de formação de oficiais intendentes, a ser feito daqui por diante na Escola de Aeronáutica; e 1.º tenente Caubi Paiva Guimarães, de Administração Financeira da Aeronáutica, (2.º ano), por ter sido classificado, por necessidade do serviço, no 1.º Grupo de Aviação de Caça.

Foi ao sul o presidente do Instituto do Mate

Afim de tratar de assuntos ligados aos altos interesses da autarquia que dirige, seguiu, por via aérea, para o sul do país, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate. S. S. visitará, especialmente, as cidades de Curitiba, Joinvile e Mafra, grandes centros ervateiros.

Colação de grau no Instituto Santa Ursula

Ralizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 17 horas, no auditório da A. B. I., a solenidade da colação de grau das bacharelandas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula.

Será paraninfo o professor Nelson Romero e oradora a bacharelanda Maria Celeste Peixoto.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — TAPETE MÁGICO, com Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — CIUME, rádio-novela de Pedro Anisio. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — A CARTA, rádio-novela de Alberto Leal.
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — HORA DA JUVENTUDE, sob a direção da Prof. Lucia de Magalhães.
18,25 — ELADIR PORTO, JORGE ANTUNES, e o regional.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CORO DOS APIACAS, sob a direção da prof. Lucilia de Guimarães Vila-Lobos.
19,25 — RECITAL DE WANDA OITICICA e EDUARDO PATANÉ.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — CRIAÇÕES TODDY, com Orlando Silva, Carioca e sua orquestra. (*)
21,30 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior.
22,00 — NADIR MELO COUTO, com orquestra. (*)
22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEP. POLÍTICO E CULTURAL.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Reuniu-se a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio

Sob a presidência do Sr. João Paim de Menezes Câmara, reuniu-se às 18 horas a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIRO DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — MELODIAS REGIONAIS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — MELODIAS DO MÉXICO.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — MINHA VIDA É PECAR, rádio-novela de Juraci Corrêa.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICA DE TIO SAN.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Mario Mansur.
19.30 — MELODIAS FAVORITAS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Comunicados Fúnebres

VALENTINA MARIA ALVES DA SILVA

✝ O vice-almirante Francisco A. Machado da Silva, Maria Dulce Machado da Silva e Marina Machado da Silva, filho e netas da falecida D. VALENTINA M. A. DA SILVA, agradecem as manifestações de pesar recebidas e, conforme os desejos da extinta, fazem celebrar missa de 7.º dia, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 8 ½ horas, na igreja do Sacramento.

Engenheiro João Moreira Maciel

✝ Os funcionários da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar pelo descanso eterno do seu diretor, engenheiro JOÃO MOREIRA MACIEL, no altar-mor da igreja da Candelária, às 8 horas de sábado, 16 do corrente.

Gioconda Tonnera Marins

(7.º DIA)

✝ José da Costa Marins, convida todos os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandará rezar no Convento de Santo Antonio, amanhã, 15 do corrente, às 8,30 horas, pelo repouso eterno da alma de sua inesquecível esposa GIOCONDA. Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Maria Eugenia Vasconcelos Piedade

(13º ANIVERSARIO)

✝ Na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 15, às 8 horas, será celebrada missa por alma da jámais esquecida "NENÊ". Marinonio agradece desde já aos que assistirem.

Maria da Conceição Werneck Moreira de Carvalho

(SINHÁ)

✝ Sua filha, nora, netos, sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de sétimo dia que mandaram rezar por sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 9¼ horas, antecipando seus agradecimentos.

Companhia Copeba Representações e Imobiliária

(Antiga Companhia Petróleos da Bahia, S. A., e Companhia Petrolifera Copeba, S. A.)

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas desta Companhia, para, de acordo com a decisão do Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 15 de janeiro de 1945, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 128, 13º andar, no Rio de Janeiro, afim de deliberarem sobre a revalidação dos atos considerados irregulares e das alterações estatutarias, inclusive as referentes à mudança de objeto da sociedade, bem assim sobre qualquer outro assunto relacionado com a predita decisão.

Na forma dos estatutos, os acionistas poderão ser representados por procuradores.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1944.

Hugo Boucault — Presidente.
José Sampaio Freire — Diretor.

Trata-se de cientista de grande valor

Apreciando um pedido de autorização da Interventoria Federal em São Paulo para contratar o professor Carlos Tagliacozzo, súdito italiano, afim de ministrar durante o corrente ano, um curso de extensão universitária (Teoria Matemática da Elasticidade — com particular referência às aplicações), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, resolveu a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais opinar, unanimemente, pela autorização, pois que se trata de um cientista de grande valor, tendo já realizado, em 1941, curso idêntico, sobre "Construções em concreto simples e armado", na Escola Politécnica daquela capital.

Prata em primeiro lugar

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi divulgado que onde existe menos analfabetos neste Estado é no município de Prata.

Provas parciais na Escola de Educação Física

Continuam sendo realizadas na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, do Ministério da Educação e Saude, as provas parciais finais, estando marcadas para amanhã as seguintes:

Metodologia: Curso Superior, 1ª série.

Desportos Coletivos: Curso Normal.

Educação física: Curso da Técnica Desportiva e Curso de Medicina Especializada.

Todas as provas terão início às 8 horas.

O AMERICA DEFENDERÁ A LIDERANÇA DAS PROVAS INFANTO-JUVENIS

AS ELIMINATÓRIAS DE DOMINGO NA PISCINA DO GUANABARA

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar no próximo domingo, dia 17, às 15 horas, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para o 8º Concurso de Natação da temporada, reservado à classe infanto-juvenil, cujo patrocinio cabe ao América Football Club, um dos lideres da aquática-mirim carioca. O Conselho da entidade metropolitana marcou para domingo as eliminatórias destinadas às 25 provas do programa.

O concurso patrocinado pelo grêmio rubro reveste-se de particular importância não só pelo elevado número de concorrentes, que ultrapassa de 400, mas, principalmente, porque significará mais um "test" para a seleção da equipe que defenderá as côres do Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, a ser realizado no primeiro domingo de fevereiro, em Belo Horizonte. Foram alistados para participar do concurso do América 422 concorrentes, assim distribuidos:

	E	R	T
América. . . .	75	24	99
Botafogo. . . .	63	18	81
Fluminense. . .	64	16	80
Guanabara. . .	58	8	66
Icaraí.	33	1	34
Tijuca.	31	2	33
Flamengo. . . .	22	1	23
Santa Teresa. .	14	1	15
Piedade. . . .	11	0	11

Total — 371 efetivos — 71 reservas. Total geral: 442.

A direção do certame

Foram designados para controle das provas os seguintes juizes: Arbitro: Mario Figueiredo Silva; juiz de partida: Carlos Reis Junior; auxiliares: José Guimarães e Sylvio Oliveira Queiroz; Juizes de chegada e cronometristas: do 1º lugar, Domingos de Castro Sá Reis, Durvalino Ribeiro e Armindo Bergamini; do 2º lugar, Ivan Raposo; do 3º lugar, Eduardo Cabral; do 4º lugar, Aaran Gordon; do 5º lugar, Luiz Baumfeld; do 6º lugar, Rubem P. Céa; do 7º lugar, Antonio Ribeiro de Freitas. Juizes desempatadores: do 2º ao 4º lugares, Paulo Nogueira de Castro; do 5º ao 7º lugares, Manoel Carlos Magalhães. Juizes de raia, Julio D. Lamare, Afonso Lopes Pinto e Liiz O. Tessarolo. Anotador, Mario Azevedo da Silveira. Anunciador, Eitel Dannemann. Médico, Dr. Aldo Januzzi.

Tanto para as eliminatórias como para as finais, que serão corridas no dia 24, será franca a entrada para o público.

A assembléia geral do S. C. Belisário

Em sua sede social, reune-se sexta-feira, 15, a assembléia geral do S. C. Belisario, para eleger a nova diretoria.

A reunião está marcada para às 20 horas.

No Marã Esporte Club

Domingo último, o quadro de juvenis do Marã E. C. de Marechal Hermes teve uma brilhante estréia, frente ao forte conjunto da mesma categoria do União F. C. da mesma localidade, vencendo-o por 4x2. Mostra assim que tudo fará pr vencer o campeonato de juvenis de 1945.

O diretor de esportes do Marã : C. convoc os seguintes amadores para domingo às 14 horas, na sede: Pedrinho, Aluizio, Caul, Erasmo, Jorginho, Clivio, Peracio, Walter, Batuqueiro, Parque, Turuna, Arno.

A diretoria do Marã E. C. avisa nos senhores associados que, em dezembro, mês em que promove suas festas, pede aos mesmos que procurem regularizar as suas situações com o clube para nelas poderem ter ingresso.

Assembléia geral no Botafogo de Football e Regatas

Afim de eleger o Conselho Deliberativo para o biênio 1945-1946, deverão reunir-se em assembléia geral, hoje, terça-feira, às 21 horas, na séde social, em segunda e última convocação, os sócios quites do Botafogo de Football e Regatas.

Precisa de consêrto a casa de apostas

Ganhando rios de dinheiro, o Jockey Club tem pena, parece-nos, de gastar algum para concertar a Casa de Apostas.

No verão é horrivel o calor e quando chove qualquer cristão fica mais molhado andando lá dentro da Casa de Apostas que do lado de fora.

E diga-se que alí, ficam de 11 e meia até às 20 horas centenas de empregados para ganharem aqueles minguados cruzeiros e salrem molhados como pintos.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. presidente, ficam convocados todos os senhores membros do Conselho Deliberativo a comparecerem no próximo dia 14 do corrente (quinta-feira), em primeira e segunda convocação às 20 horas, à Praia do Flamengo ns. 66/68, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleger o presidente do Club, presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e membros do Conselho Consultivo para o biênio de 1945-1946; b) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944.

SPORT CLUB A NOITE X COMBINADO ADEMAR BEBIANO

Promete revestir-se de grandiosidade a tarde de domingo 17 do corrente, quando se ferirá no novo estádio do Sport Club Nova América, dada a expressão que terá o mesmo, o prélio entre o Sport Club A NOITE e o Combinado Ademar Bebiano.

Essa tarde esportiva que envolve delicada homenagem àquele distinto paredro botafoguense, é dedicada à gloriosa Força Expedicionária Brasileira, na qual conta o grêmio dos funcionários de A NOITE com diversos associados.

Contando em seu seio com elementos categorizados no sport menor, é de se esperar muita movimentação e apreciavel técnica, a que não faltará, certamente, a necessária disciplina no transcorrer da justa que marca a consolidação de forte amizade entre o tricolor da Praça Mauá e o querido club dos industriários de Del Castilho.

Há ainda uma nota simpática a registrar-se nesse torneio de amizade, qual seja a adesão dos proprietários da Casa Indiana, que ofertaram para o vencedor do prélio riquissimo troféu, numa atitude que bem marca o interesse que está despertando no sport citadino essa homenagem à nossa gloriosa F. E. B.

Do programa a ser cumprido restam ainda alguns detalhes, mas sabe-se que, precedendo ao match principal, será feita em campo uma saudação ao patrono do Combinado, apresentando-se o Sport Club A NOITE com vistosos painéis com dizeres alusivos aos nossos expedicionários, que serão empunhados pela torcida organizada, uma das novidades dessa tarde, sob a chefia do consócio Jacques Araujo.

O provavel quadro do tricolor da Praça Mauá, que vem treinando com eficiência, fará sua última apresentação, sob as vistas do incansavel Cardoso Pires, é o seguinte: Geraldo; Teodoro e Tapesa; Zé Maria, Rubem e Rubens; Quati, Waldemar, Casimiro, Jorge e Ayrton. Estão credenciados também para esse embate os amadores João Paz, J. Pires, Ascanio, Belmiro e Mineiro.

SPORTS NA LIGHT

O Club de Tennis Independência comemorou festivamente o seu terceiro ano de existência, sendo seus convidados de honra os tenistas do Fluminense F. C. — O Telefônica continuará, hoje, o seu programa de aniversário — Notícias

— Realizou-se, no Centro Recreativo Independência, com grande êxito, o programa esportivo-social em comemoração ao terceiro aniversário de fundação do C. de Tennis Independência. A diretoria do grêmio tenistico da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Companhias Associadas, convidou para seus convidados de honra a distinta turma tenistica do Fluminense F. Club.

A embaixada do Fluminense, chefiada pelo Sr. Mario Polo, vice-presidente social do tricolor, chegou às 19,30 horas, sendo recebida pelos membros da diretoria do Club de Tennis Independência.

A parte esportiva, constituiu-se de três encontros: football, volleyball e tennis. A equipe de football do C. T. I., formada de tenistas cansados, foi vencida pelo score de 6 a 2. André, Hugo e Azevedo, saíram da cancha, no primeiro tempo, para o absoluto repouso. Finalmente, o Fluminense se venceu as outras partidas, pelas contagens: Volleiball 2 a 0. Terminada a parte esportiva, que muito serviu para um contacto intimo entre os jogadores das duas agremiações, efetuou-se um animado baile. No decorrer do baile, a graciosa menina Vilma, filha do Sr. J. R. Nogueira, presidente do C. T. Independência, homenageou ao esportista José Carlos Guimarães (Zezé), entregando ao mesmo o original do tango brasileiro "Menino de Ouro", escrito há 28 anos, por Ernesto Nazaré.

O C. T. Independência, ofereceu ao Fluminense F. C., uma linda placa de prata, como lembrança da honrosa visita dos tenistas tricolores.

No Itanhangá Golf Club

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

1) — a menor vale 5 pontos; 2) — a do meio vale 3 pontos; 3) a da extremidade vale 1 ponto. Cada competidor terá direito a jogar 3 bolas e será vencedor o que obtiver maior número de pontos. Prêmios: homens ou senhoras (sócios) 1ª, 2ª e 3ª colocações; homens ou senhoras (visitantes) 1ª colocação.

"Approach" de saco

Esta prova consiste em ser colocado no campo três sacos em diferentes posições, cabendo ao disputante jogar três bolas em cada saco. Será vencedor o que colocar o maior número de bolas nos respectivos sacos. Prêmios: homens ou senhoras (sócios) 1ª, 2ª e 3ª colocações; homens ou senhoras (visitantes) 1ª colocação.

Notas sôbre as provas

a) — Todas as provas constantes deste programa serão realizadas a partir das 14 horas, e para os que desejarem participar cobrar-se-á as seguintes taxas: sócios, Cr$ 20,00; visitantes, Cr$ 30,00.

b) — Não serão classificados os concorrentes que não apresentarem, até às 18 horas, impreterivelmente, os resultados das provas de que participarem.

d) — A diretoria do club para facilitar o trasporte dos sócios e visitantes resolveu estabelecer o seguinte horário para os "ônibus" no dia 16 do corrente:

A comissão diretora é a seguinte: Ruy Lowndes, presidente; Sra. Zaira Santos, Sra Cecy Heller, W. Preston, (árbitro); H. Filgueiras, George Hardy, A. Teixeira e O. Porto.

Horário dos transportes

Saidas do Country Club — (Ipanema) "ônibus" 14 passageiros, caminhonetes, 8 passageiros: 12 e 12,30 horas, 13 e 13,30 horas, 14 e 14,30 horas, 15 e 15,30 horas.

Volta: 12,30 e 13 horas, 13,30 e 14 horas, 14,30 e 15 horas, 18 e 18,30 horas, 19 e 19,30 horas, 20 horas.

A comissão diretora da Festa de Encerramento do Itanhangá

Para dirigir a interessante reunião de sábado próximo, a direção do Itanhangá S. C. nomeou a seguinte comissão diretora:

Presidente, Sr. Ruy Lowndes; membros: Sra. Zaira Santos, Sra. Cecy Heller, Sr. W. Preston, árbitro; Sr. Herberto Filgueiras, George Hardy, O. Teixeira e O. Porto.

Fluminense Football Club

Estando programado para o dia 17 do corrente, domingo, a "Boite das Crianças", comunica-nos da Secretaria do club que essa mesma festa foi antecipada para o dia 16 de dezembro, sábado, das 15 às 18,30 horas, atendendo ao pedido formulado pelos nadadores infantis do Fluminense à diretoria, pois os mesmos terão que concorrer ao concurso de nataçã marcado para o dia 17 do corrente.

Mais de doze milhões de pessoas consumiram peixe em São Paulo, em 1944

A redução do preço do pescado foi providencial para a população paulistana — O motivo do aumento do consumo do pescado foi ter caido de 9.000 toneladas para 1.600 as entradas mensais de carne — Hoje o pescador é mais bem pago

Atacando com energia o problema do abastecimento de São Paulo o interventor Fernando Costa demonstrou mais uma vez, ao povo paulista, que está alerta contra os que se aproveitam da atual emergência.

Os problemas a serem enfrentados são complexos. No entanto, demonstrando a sua intenção de não mais permitir que os abusos continuem, o chefe do executivo paulista tomou novas e enérgicas medidas no sentido de garantir à população paulista o seu abastecimento.

O "CASO DO PEIXE"

A propósito do "caso do peixe" que vem sendo objeto de comentários, o Sr. Renato Rego Barros, um dos diretores da empresa "Melhoramentos de Pesca Cananéia" abordado coletivamente pelos jornalistas de São Paulo, fez interessantes declarações. Iniciando sua entrevista, disse-nos:

"A falta de carne para o consumo fez que o povo paulista recorresse a outros alimentos a fim de suprir a sua mesa. Dentre eles, e por motivos facilmente compreensiveis — entre os quais se destacam o baixo preço porque é vendido o pescado entre nós e o fato de existirem, espalhadas por quase todos os bairros, peixarias modelo — destaca-se o peixe, cujo consumo tem aumentado de mês para mês".

"A falta de peixe, no entanto se faz sentir. E em tôrno dela tecem-se os mais desencontrados comentários que têm por objetivo acusar a emprêsa distribuidora de pescado".

"A situação atual, no entanto, exige que se esclareça o povo sôbre todos os problemas conexos com o abastecimento da cidade, e, consequentemente, com a sua alimentação. As salutares medidas tomadas pelo interventor Fernando Costa são o primeiro passo para a solução definitiva do magno problema".

"Entretanto, não há, a rigor falta de peixe — prosseguiu o nosso entrevistado. — O que falta é a carne de que São Paulo consumia, normalmente, 9 milhões de quilos mensais. Hoje São Paulo só recebe 1 milhão e 600 mil quilos de carne por mês. Em consequência dessa enorme falta de carne do seu alto preço e da pouca existente, é que a população consome, nesta mesma escala, o pescado que teve aliás, a sua produção aumentada, justamente ao contrário do que acontecia com a carne. Até abril de 1943 — note-se — quando a pesca passou para o controle da Comissão Executiva da Pesca, não se produzia senão numa média mensal, 200 mil quilos de peixe em todo o litoral paulista. Daquela data até hoje — depois do controle da pesca feito pela C. E. P. — mensalmente a produção vem aumentando e hoje ela atinge a quase um milhão de quilos, ou seja 5 vezes mais do que se pescava há um ano e meio passados. Isso significa um aumento de produção de 400 por cento".

O pescado, hoje, é a base providencial da alimentação do povo de S. Paulo. E para que tenhamos peixe fresco e por preços razoaveis, estes homens arriscam a vida constantemente

PORQUE HOUVE AUMENTO DE PRODUÇAO

Outra pergunta foi feita: "A que deve ser atribuido esse aumento?" A resposta vem pronta e perfeitamente esclarecedora:

— "Esse aumento — disse o Sr. Renato Rego Barros — de produção torna-se mais digno de considerações quando se sabe que todas as condições criadas, em consequência da guerra às atividades humanas, trouxeram dificuldades de toda a sorte, e cada qual maior, à pesca. A falta de material para pescar, de peças e sobressalentes para os motores dos barcos, de combustivel, de sal são algumas dessas dificuldades constantes que a C. E. P. vem contornando, neste Estado, na parte de recepção e abastecimento das embarcações, às quais tudo é facilitado e, principalmente, ao esforço dos pescadores estimulados, como se acham, pelo apôio que aquele orgão oficial lhes dá e pelo justo pagamento — justo e compensador — do seu árduo trabalho".

NÃO SE PROIBE O PESCADOR PESCAR!

Um dos jornalistas fez-lhe nova pergunta:

— A "Mepesca" proibe o pescador de pescar?

— E' preciso esclarecer ao público que a "Mepesca" nenhum contato tem com os pescadores. Quem recebe o peixe, quem o classifica e quem paga aos pescadores é a C. E. P. A. "Mepesca" é, simplesmente, a organização de que se serve esse orgão oficial para executar a sua missão de distribuir o pescado, diretamente ao público consumidor. É isso o que a C. E. P. faz através das peixarias-modelo, especialmente instaladas para esses serviços. Em resumo: a "Mepesca" recebe o pescado, da Comissão Executiva da Pesca e promove a sua distribuição. Desejo acrescentar que a "Mepesca" recebe, da C. E. P., somente uma taxa fixa, sôbre o volume de vendas, que é de 20%, para pagamento do capital empatado, juros e amortização do mesmo, depreciação das máquinas e instalações e da própria administração dos serviços. É, portanto uma simples locadora de serviços. Friso ainda, que qualquer resultado ou lucro que advier do comércio do pescado que é privativo, por força de lei federal, da C. E. P. é para ser anualmente distribuido aos pescadores na proporção do valor da produção individual".

NÃO SE JOGA PEIXE FORA

— "Diz-se que a Mepesca" joga peixe fora, para conseguir aumento de preços. E' verdade? indagamos.

— Não. Não é verdade. O peixe que a "Mepesca" jogo fora é, per ela mesma, considerado como impróprio para o consumo. Quanto a um aumento de preços do peixe, considero isso um absurdo. Quem tabela o peixe é o govêrno".

O PREÇO DO PEIXE E' BAIXO

— Porque o preço do peixe é caro?

— "O preço do peixe não é caro. Mas, como só um termo de comparação permitirá a afirmação de que uma mercadoria é cara ou barata, vamos fazê-la. O primeiro tabelamento do peixe, feito em São Paulo pela C. E. P. — isso em 15 de abril de 1943, depois do Setor Pesca da Coordenação da Mobilização Econômica ter colhido dados para o cálculo dos preços — o primeiro tabelamento feito, dizia, em 1943, tinha os seus preços de venda ao consumidor inferior aos correntes nos anos de 1941 e 1942. Em julho deste ano, graças ao eficiente aparelhamento de distribuição da "Mepesca", pode a C.E.P. fazer uma revisão naquela tabela, para São Paulo, aumentando o pagamento de cerca de 30 espécies de peixe, do pescador, ao mesmo tempo que diminuia os preços tabelados para o consumidor, em cerca de 89 espécies. Agora podemos comparar alguma coisa. Houve portanto, de 43 para 44, no setor pesca, um aumento no pagamento aos pescadores e uma redução de preços do pescado para os consumidores. Poderão os amigos citar, aqui ou algures, no Brasil, qualquer outro exemplo igual?"

PORQUE NÃO HA' CAMARÃO

Falta camarão nas peixarias. Perguntamos, por que? Respondeu-nos o sr. Renato Rego Barros:

— "Simplesmente porque está proibida a sua pesca, pelas autoridades competentes. Isso é coisa, aliás, que acontece todos os anos, nesta época, que é a da procriação. E' uma medida de defesa da espécie. Os leigos, no entanto, gritam..."

2 MILHÕES DE PESSOAS ATENDIDAS

O paulista consome peixe como nunca antes havia consumido. Isso o que nos demonstram os algarismos citados pelo sr. Renato Rego Barros, ao responder a última pergunta feita pelos jornalistas:

— "Só no mês de novembro passado foram atendidas ...... 261.848 pessoas. Para que se possa ter uma idéia da crescente procura de peixe em São Paulo, basta que se diga que em todo o ano passado foram atendidas apenas 481.610 pessoas. Este ano, até o mês passado, já foram atendidas 2.307.830 pessoas .São 2.000.000 de pessoas e não de familias. Calcule-se, agora, que cada uma de ...... 2.000.000 de pessoas represente uma familia de 5 outras e ver-se-á o número de pessoas beneficiadas pela instalação de 27 peixarias-modelos, onde se vende peixe em perfeitas condições de higiene e por preços rigorosamente tabelados".

Jurandir será mesmo o guardião carioca

Tudo bem entre os cariocas

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Da visita que acabamos de fazer à concentração dos cariocas tivemos a mais lisonjeira impressão. Os jogadores que terão de jogar e os reservas, em perfeita harmonia, demonstram a melhor moral e uma convicção geral de que saberão defender com brio o prestigio do football metropolitano no match de hoje.

CONFIANÇA NOS DOIS CAMPOS

DEZ DOS ONZE SCRATCHMEN — O team da F. M. F. que, com Pedro Amorim na ponta direita jogará hoje uma cartada decisiva no estádio do Pacaembú, enfrentando o esquadrão paulista na segunda peleja da série-São Paulo do Campeonato Brasileiro de Football

AS EQUIPES PROVAVEIS

CARIOCAS	PAULISTAS
Jurandir	Oberdan
Newton	Caieira
Norival	Begliomini
Biguá	Procópio
Danilo	Og
Jayme	Noronha
Amorim	Cláudio
Zizinho	Luizinho
Heleno	Leônidas
Ademir	Remo
Jorginho	Lima

COMPLICADO

O SISTEMA DE ESCOLHA DO ARBITRO SE HOUVER A QUINTA PELEJA

O ACÔRDO FIRMADO ENTRE OS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES FINALISTAS

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — O Cap. Antonio Lyra, representante da Federação Metropolitana de Football e o Sr. Antonio Carlos Guimarães, presidente da Federação Paulista, chegaram a um acordo quanto a escolha do árbitro para a quinta peleja se houver necessidade de realizá-la para decidir o Campeonato Brasileiro de Football.

O sistema adotado, talvez único no mundo por seu aspecto complicado, impõe inicialmente a cada uma das entidades a apresentação de cinco juizes.

Esses juizes não poderão ser nenhum dos que já participaram das finais.

Com esses dez juizes promover-se-á o sorteio. Nesse ato as entidades têm direito, cada uma, a recusar, dois nomes, restando portanto seis árbitros. Um desses será, finalmente indicado.

Os juizes cariocas a serem indicados são: Alzilar Costa, Solon Ribeiro, João Aguiar, Guilherme Gomes e Fioravante D'Angelo.

Os paulistas indicarão outros cinco juizes, cujos nomes não estão ainda em cogitação.

A NOITE — 5.ª-feira, 14/12/44 — N. 11.797

DOZE MIL CRUZEIROS

Nas reuniões havidas entre os presidentes da C. B. D. e das entidades amadoristas, o dirigente da C. B. D. havia prometido conceder um auxilio às mesmas. Pegando a palavra, o presidente da Federação Metropolitana de Natação, mandou ontem um oficio à entidade nacional, solicitando um auxilio de 12.000 cruzeiros. Justificando o pedido, a F. M. N. declarou que a referida importância se destinará às compras de medalhas e prêmios para os concursos deste ano. Agora, as outras federações não demorarão em fazer a fila.

Ruy não jogará

O centro-médio preferido pelos técnicos bandeirantes declarou que não se acha em condições de jogar

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Hoje pela manhã logramos obter uma rápida entrevista com o centro-médio que o Fluminense cedeu ao S. Paulo F. C. e que se tornou um dos problemas de defesa que melhor correspondem os novos sistemas de marcação e os executam.

Sabiamos de antemão que os dirigentes da seleção paulista têm sua preferências francas pela inclusão de Ruy, o que na opinião geral seria meio caminho andado para a vitória. E por isso mesmo quizemos apurar da situação do centro-médio que sofreu no segundo jogo da série Distrito Federal uma forte distensão muscular.

Foi o próprio Ruy que falou a A NOITE:

— Não me encontro em condições de jogar a partida de hoje. Não desejo mesmo participar desse importante compromisso, pois sei das responsabilidades que pesarão sôbre os representantes da entidade paulista e minhas condições fisicas conspiram francamente contra uma conduta cem por cento eficaz.

As melhoras que experimentei estão longe de me habilitar a enfrentar com êxito uma vanguarda valente e positiva como é a carioca.

De sorte que, dissemos, Ruy, você hoje será assistente?

— Isso mesmo. E se me forçarem a jogar serei igualmente um assistente do jogo.

OSWALDO

Para ser experimentado pelo Botafogo

Em São Paulo como aqui, os clubs estão tratando ativamente de reforçar as suas equipes, dando o "bilhete azul" aos inadaptados ou que não cumpriram as performances esperadas.

O Palmeiras, por exemplo, vem de dispensar o zagueiro Oswaldo, que antes pertencera ao S. Cristovão, Flamengo e Vasco.

Viajará para o Rio

Ao que sabemos, Oswaldo retornará a esta capital. E aqui, segundo entedimentos havidos, submeter-se-á a um periodo de experiência no Botafogo R. F. Caso aprove será contratado, e em caso contrário, passará a estudar a proposta esboçada pelo Penarol, de Montevidéu.

Às primeiras horas de hoje, em São Paulo, a A NOITE ouviu dirigentes e cracks dos scratches que decidirão, à noite, no Pacaembú, a série São Paulo do Campeonato Brasileiro de Football

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — As impressões recolhidas na manhã de hoje tanto entre paulistas como entre cariocas, da disposição e animo dos jogadores sôbre o match noturno de hoje que vai decidir a série São Paulo da final do Campeonato Brasileiro de Football do corrente ano, são iguais e de fáto tanto os locais como os visitantes confiam na vitória.

A conduta do onze metropolitano no match do domingo, a despeito de seus defeitos e falhas, deixou evidenciado que o fator-campo quando o visitante possue reservas morais e fisicas para derrotar os adversários — psicológicos, a luta póde resultar parelha e então o seu resultado fica dependendo da chance como aconteceu na referida pugna.

Estão os cariocas por isso mesmo convencidos de que se batem em terreno propício e com adversário que ainda não logrou intimidá-los de sorte a deixá-los em inferioridade na disputa do titulo conquistado em 1943.

O conjunto bandeirante cuja vanguarda tem encontrado na defesa metropolitana marcação realmente eficiente e em tal maneira que as diabruras do quinteto chefiado por Leonidas — muito exaltado neste certame — diabruras que tanto empolgaram no match final com os gauchos não se repetiram.

O valor das equipes equilibram-se e ainda hoje as duas equipes pisarão o gramado sob a mesma dúvida que corresponde ao respeito reciproco dos contendores.

Os cariocas confiam e confiam igualmente os paulistas, os dois quadros com os seus melhores elementos como se verá pelas informações que estamos remetendo com a presente nota.

Se os paulistas empatarem ou vencerem o jogo haverá então a já esperada quinta peleja domingo próximo, aqui em São Paulo ou no Rio, segundo o resultado do sorteio que se fará à noite depois do jogo de hoje.

Se a vitória sorrir aos metropolitanos então ser-lhe-á dada a "chance" de prorrogação.

Taça Antenor de Rezende - Realizar-se-á, domingo próximo, à tarde, na enseada de Botafogo, a oitava e última regata interna do Iate Club do Rio de Janeiro, em disputa da taça "Antenor de Rezende"

Servilio pediu para jogar

Mas Feola preferiu formar uma nova ofensiva — Cláudio, Luizinho, Leônidas, Remo e Lima, o quinteto — Nenhuma dúvida quanto à volta de Remo

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Parece que, finalmente, os paulistas esclareceram as dúvidas existentes até ontem sôbre a formação da equipe que vai jogar hoje a segunda peleja com os cariocas. Em torno das possiveis alterações na turma bandeirante, como se sabe, surgiram muitas versões, ficando Feola encarregado de, por fim, dar a última palavra. E, de fato, somente a voz autorizada do técnico bandeirante póde por fim aos rumores correntes.

Remo a postos e Rui ausente

As maiores interrogações residiam em torno da situação de dois jogadores: Remo e Ruy, ambos contundidos na segunda peleja de São Januário.

Quanto a Remo eram grandes as esperanças do seu restabelecimento completo, mas as condições de Ruy continuavam desfavoraveis. Não houve surpresa: Remo foi considerado apto e, portanto, estará a postos, mas Ruy não poderá atuar.

Nova formação de ataque

Com a volta de Remo o ataque bandeirante sofreu sensivel alteração. Dos participantes do primeiro encontro só ficará, em sua respectiva posição, um titular: Leonidas. Claudio retornará à ponta; Luizinho irá para a meia direita; Remo ocupará o seu posto na meia esquerda e Lima regressará a ponta esquerda. Como se vê é um quinteto completamente novo: Claudio, Luizinho, Leonidas, Remo e Lima.

O propósito principal de Feola, ao organizar essa ofensiva, foi de não quebrar a ala Remo-Lima, o ponto alto da vanguarda.

Luizinho, por seu turno, terá margem de formar com Claudio uma eficiente ala direita.

Servilio pediu para jogar

Servilio deverá ficar fora do quadro que se baterá com os cariocas esta noite. Sabendo dessa decisão dos selecionadores paulistas o atacante baiano pediu a Feola que o escalasse, pois estava disposto a cumprir extraordinária exibição. Todavia, a impressão dominante é que Servilio estará mesmo ausente.

Ruy, excelente center-half do São Paulo, cuja presença no scratch é uma incógnita

AS ELEIÇÕES NO FLAMENGO

Está marcada para hoje, às 20 horas, a reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo para as eleições presidenciais do rubro-negro. Como tem sido noticiado, o nome do Sr. Marino Machado será o escolhido, reunindo a absoluta preferência e simpatia dos associados do tri-campeão carioca, para a sucessão do Sr. Dario de Mello Pinto, que também será alvo de manifestações de aplauso dos rubro-negros pela vitoriosa administração que realizou.

Além do presidente do club serão escolhidos o presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e membros do Conselho Consultivo.

Herberto Filgueiras, veterano desportista, campeão carioca de lawn-tennis, que se destaca na direção do Itanhangá Golf Club

No Itanhangá Golf Club

A festa de encerramento da temporada esportiva, sábado próximo, comporta vasto e interessante programa

O Itanhangá Golf Club promoverá sábado próximo a sua tradicional festa de "Encerramento da Temporada Esportiva".

As atividades do grêmio da Barra da Tijuca, cujos "links" são os preferidos pelo presidente Getulio Vargas para os seus exercicios desportivos, abrangem um vasto programa cujo inicio está marcado para às 13 horas.

Todos os sócios e visitantes terão direito de participar de qualquer das provas que estão assim organizadas:

Prova "Putting" — Esta prova será individual e realizada na pista do "putting-green" e consistirá de nove buracos com uma só bola, feitos pela ordem indicada nos mesmos. — Prêmios: — Homens ou senhoras (sócios) 1ª, 2ª e 3ª colocações. — Homens ou senhoras (visitantes) 1ª colocação.

Provas de "Drives" — A prova será feita no campo demarcado para esse fim e cada competidor terá direito a jogar três bolas. O resultado será o da soma do comprimento dos "drives" que permanecerem dentro da área demarcada. — Prêmios: — Homens (sócios), 1.ª e 2.ª colocações; Senhoras (sócias), 1.ª e 2ª colocações; Visitantes (homens), 1.ª colocação; Visitantes (senhoras), 1ª colocação.

(2.ª fase) — "Drive" mais longo — Essa prova faz parte da de "drives" acima, e será vencedor o que obtiver o mais longo "drive" do dia. — Prêmios: — Homens (sócios), 1ª e 2ª colocações; Senhoras (sócias), 1ª e 2ª colocações; Visitantes (homens e senhoras), 1ª colocação.

Provas de "Approachs" ao alvo: — Esta prova será realizada no espaço reservado para esse fim e consistirá de um alvo marcado no campo, em forma de circulo, de três linhas concêntricas.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

AMEACADO DE NÃO VIAJAR

O Juiz Mario Vianna — Não há sorteio

Quando veio de São Paulo, o juiz Mario Vianna comprou ida e volta, esperando regressar hoje pelo avião da mesma companhia. Mas aconteceu que houve uma ligeira confusão na companhia encarregada da passagem, do que resultou ficar ele sem lugar nos aviões de hoje. E ontem à tarde, Mario Vianna apelava para todos os recursos, afim de conseguir uma vaga e estar em São Paulo na hora precisa.

Mario Vianna esclareceu ontem, mais uma vez, que não há sorteio para a escolha do dirigente da partida. Na hora "H", o chefe da representação paulista escolhe dentre os três, o que deverá controlar o embate. E isso se repetirá logo mais.

CHURCHILL FALARÁ À NAÇÃO SÔBRE A SITUAÇÃO DA GRÉCIA

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Poderoso contingente gaucho para integrar a Força Expedicionária Brasileira

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Terão aumentada a quota de combustivel

Os taxis e caminhões, amanhã e no dia 26 — Estuda-se a possibilidade de novo reforço no fim do ano. (Texto na 2.ª página)

OS BRASILEIROS NO FRONT — Os soldados brasileiros estão, no front, em plena atuação e de lá nos chegam, de quando em vez, expressivas fotografias dos nossos patrícios. Vemos na gravura, três interessantes aspectos referentes à presença dos brasileiros na Itália, a saber: 1 — Um detalhe da Biblioteca da FEB, onde os nossos soldados, nos momentos de folga, encontram livros, revistas e fotografias para se distrair; 2 — O general Cordeiro de Faria, comandante de um dos escalões da FEB, tendo no seu lado o "Osvaldinho", nome com que batizou o seu "Jeep" e que lhe recorda o filhinho mais moço, e 3 — Um aspecto do batismo de aviões da FAB, cuja atividade e perícia dos pilotos têm sido exaltadas pela imprensa aliada. (Fotos da A. N.)

Ocupadas mais três cidades alemãs

Nas proximidades de Duren, após sangrenta luta — Os aliados chegaram ao Reno, ao lado da floresta de Haguenau — O 7.º Exército marcha para Karlsruhe — Casamatas e fortificações da Siegfried ocupadas

PARIS, 14 (U. P.) — Informações de última hora indicam que os norteamericanos realizaram novas progressões e conquistaram pelo menos mais três cidades nas proximidades de Duren, após luta sangrenta.

NO RENO

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora do Luxemburgo informou que os norteamericanos chegaram ao Reno em um ponto ao leste da floresta de Haguenau, nos vizinhanças de Seltz. (Outros telegramas na 4.ª pág.)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de dezembro de 1944 — N. 11.797

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

ARTE PARA O POVO

A cantora Violeta Coelho Neto de Freitas em palestra com o chefe do Serviço de Divulgação da Prefeitura, (de preto), e um reporter desse Serviço

Realiza-se domingo o primeiro Festival Dodsworth — Fala a A NOITE Violeta Coelho Netto de Freitas, que cantará, em Bonsucesso, "Dolor Supremus", de Nepomuceno, e a ária da "Aida" — Também êste é um setor da luta pela civilização — A grande artista expõe a sua concepção da vida (Texto na 2.ª página)

Residências populares na Avenida Presidente Vargas

A repercussão da iniciativa do prefeito — Falam a A NOITE os responsaveis pela execução do plano

Divulgâmos, ontem, a iniciativa do prefeito no sentido de oferecer às instituições de previdência a venda, em condições mais favoraveis, de áreas da Avenida Presidente Vargas, entre o Campo de Santana e a Praça da Bandeira, para a construção de edifícios destinados à residência de seus associados.

Sôbre esse projeto ouvimos a opinião de vários reponsáveis pela matéria.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

AS CELEBRIDADES

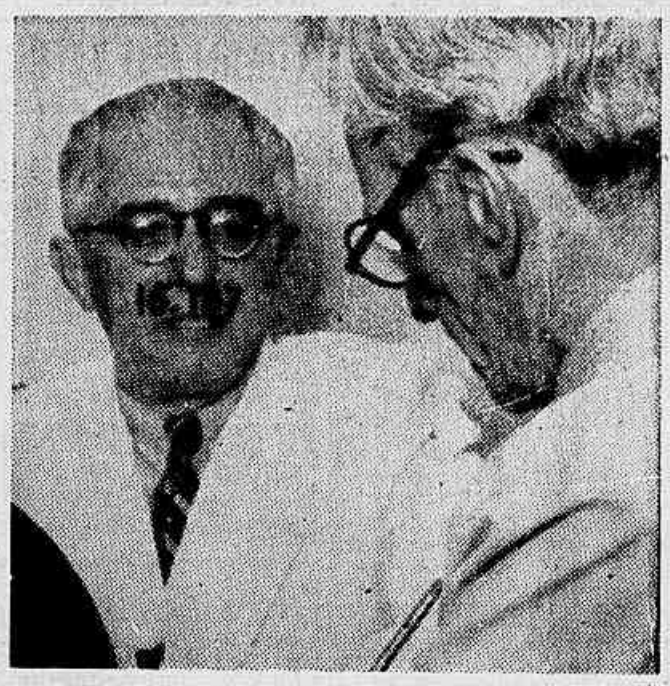
suas manias e predileções

Magdalena Tagliaferro tem a volúpia das alturas — Não viaja sem um colchão de borracha — "Tiques" profissionais — Fixou residência, definitivamente, no Brasil — Uma fobia: não gosta que a procurem nos bastidores antes dos concertos

Magdalena Tagliaferro fala a A NOITE sôbre as suas manias e excentricidades e revela esta boa nova excepcionalmente grata: fixou residência definitiva no Brasil

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

Convocado o Ministério

Os ministros de Estado foram convocados para uma reunião, hoje, às 16 horas, sob a presidência do chefe da Nação.

Quando falava a A NOITE o Sr. Demócrito de Almeida

Manobras e artimanhas contra a economia e a saude do povo

Revelações interessantes numa palestra com o Sr. Demócrito de Almeida, delegado especial de Defraudações — E' necessária a colaboração do público contra os exploradores

Dois casos típicos de fraude, praticados por aproveitadores da situação anormal que aflige a população, foram colhidos pela polícia no decorrer apenas de dois dias, — o de adicionamento de água no leite e o da ocultação de dois mil quilos de cebolas, nos fundos de um armazem, para provocar a alta da mercadoria.

Não só pela gravidade dos fatos, como o curto espaço de tempo que medeou entre um e outro, seria licito perguntar-se pelas providências, longamente anunciadas, e pelas quais a população, já tão atingida por todos os lados, na economia e na saúde, ficaria a coberto dessa criminosa e continuada exploração. A surpresa do carioca, gerada na majoração de preços de gêneros de maior necessidade, já não se faz sentir de um dia para outro.

A sencerimônia — se é que assim se deva chamar a cupidez dos exploradores, vai da manhã à tarde do mesmo dia...

Por todos êsses motivos, A NOITE, para orientar o público, julgou oportuno, conveniente, ouvir a autoridade superior a que está afeta a repressão de tais crimes. Essa autoridade é o delegado especial de Fraudações e

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

AVANÇANDO para a Austria

MOSCOU, 14 (A. P.) — Na área norte de Budapest os russos realizaram consideravel avanço pelo noroeste do cotovelo do Danúbio, onde continuam a progredir na direção da parte ocidental da Eslováquia e do território da Austria.

No vale do Eipel os russos ameaçam ocupar um vasto território ocupado pelos alemães, que defendem violentamente o avanço das tropas soviéticas na direção do ocidente.

FERIDA NO "FRONT" UMA ENFERMEIRA BRASILEIRA

Está no Rio, em tratamento, a senhorita Graziela Afonso de Carvalho

A segundo tenente Sra. Graziela Afonso de Carvalho

Está no Rio a senhorita Graziela Afonso de Carvalho, enfermeira da Força Expedicionária Brasileira, que veio submeter-se a delicado tratamento no Hospital Central do Exército, para onde foi transferida ontem, afim de receber os necessários cuidados médico-cirúrgicos. A senhorita Graziela Afonso de Carvalho, que ocupa o posto de segundo tenente no côrpo de enfermeiras patrícias, atualmente em serviço de guerra na Itália, é filha do Sr. Raymundo Afonso de Carvalho, ex-governador do Amazonas e cunhada do nosso confrade Oséas Mota, diretor da "Vanguarda" e é a primeira que chega ao Brasil, evacuada dos campos de batalha. Pelo que apuramos, os ferimentos que recebeu quando no desempenho de delicada missão não oferecem gravidade, mas exigem cuidados especiais.

A F A B em plena ação

ROMA, 14 (Por Sid Feder, da A. P.) — Os "Thunderbolts" de caça e bombardeio pilotados pelos aviadores da Força Aérea Brasileira juntaram-se aos dos demais aliados nos ataques contra as estradas de ferro e de rodagem do inimigo, provocando o seccionamento de vinte e um pontos em linhas ferroviárias nas áreas de Pincenza, Cremona, Modena, Bolonha e Spezzia. Destes 21 cortes nas estradas de ferro, três foram conseguidos pelos brasileiros.

A viagem do novo escalão da F. E. B.

Nenhum submarino à vista — Excelente a alimentação de bordo — Acompanham os expedicionários, vinte e sete médicos, dezesseis enfermeiras e três sacerdotes

LIVORNO (Itália), 14 (A. P.) — Com o último contingente da FEB aqui chegado vieram também três sacerdotes, vinte e sete médicos e 16 enfermeiros. Durante todo o tempo da travessia do Rio à Nápoles os brasileiros ouviram missa diariamente a bordo do transporte em que viajavam. Por outro lado, sabe-se que foram poucos os casos de enjôo registrados entre os brasileiros.

LIVORNO (Itália), 14 (A. P.) — Um dos oficiais pertencentes ao último contingente da FEB que acaba de chegar a este porto, o major Pavel, declarou ao correspondente da A. P., que a viagem do Rio de Janeiro a Nápoles decorreu perfeitamente confortavel, "e nunca avistamos nenhum submarino inimigo". Segundo declarou o mesmo oficial, a alimentação a bordo foi a melhor possível, tendo os brasileiros oportunidade de saborear até mesmo uma autêntica feijoada.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Pacífico "acamela" o dromedário...

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou anteontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista	
	Cobranças	Compras
Libra	78.90 10/16	77.77 15/16
Dolar	19.50	19.30
Peso arg.	4.91 3/16	4.76 1/4
Peso urug.	10.65 5/8	10.24 7/8
Escudo	0.79 5/16	0.78 5/16
Peso chil.	0.62 15/16	0.59 9/16
Cor. sueca	4.72	4.59 1/2
F. suiço	4.85	4.13 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,31 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,43 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,10.

Entradas, 7.010; embarques 3.335; existência, 721.706.

Açucar

Mercado firme e inalterado.

Entradas, 1.007; saidas, 5.661; existência, 187.917.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 173; existência, 27.859.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 2.437.218,10. Desde 1º do mês Cr$ 40.365.180,90.

A Recebedoria arrecadou ontem, Cr$ 487.536,59.

Pagamentos

Serão pagas, hoje, 1º dia util:

a) — Nos locais de trabalho, serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 30 de novembro de 1944;

b) — Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S-P.S. Inativos e adidos sem exercicio.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, pedidos de empréstimos referentes às seguintes matriculas:

15197	30975	17758	23831
3798	4952	9822	32255
26501	20774	21693	26688
16506	268	6175	17172
90006	21919	30344	24319

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagas amanhã, dia 14, o 2º dia util:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos do lote 2 até 30 de novembro de 1944.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo S. P. S. — Inválidos e adidos sem exercicio do lote 2.

Os senhores responsaveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 524, afim de receberem documentos relativos ao pagamento dos respectivos lotes, das 11 às 14 horas.

Tesouro Nacional

Informa o diretor da Pagadoria do Tesouro Nacional que as pensionistas que não receberam suas pensões relativas a novembro, poderão fazê-lo na 1.ª quinzena de janeiro próximo.

Falências

Joaquim Manoel Barbosa — No juizo da 6ª Vara Civel a Casa Bancária de Crédito Comercial e Industrial S. A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 14.000,00, requereu a decretação da falência de Joaquim Manoel Barbosa, estabelecido à rua Senador Pompeu n. 188.

Elizio de Figueiredo — No juizo da 11ª Vara Civel, M. Reis Lopes, dizendo-se credor da soma de Cr$ 808,10, requereu a decretação da falência de Elizio de Figueiredo, estabelecido à Avenida Presidente Vargas, 1258.

M. Nogueira — O juizo da 8ª Vara Civel mandou ao Curador das Massas, o crédito impugnado da Companhia Bancária Aurea Brasileira, na falência supra.

J. Silva Pereira — O juiz da 11ª Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, mandou o concordatário e o comissário dizerem em 48 horas, em face da certidão ora junta

Alfredo Bernardo — O juiz da 13ª Vara Civel mandou o falido supra e o sindico dizerem sobre o crédito retardatário do Banco Central do Comércio, S. A.

Concordata preventiva

Osman Rodrigues da Silva — O comerciante Osman Rodrigues da Silva, estabelecido à Estrada de Santa Cruz, 1.705-A, impetrou no juizo da 7ª Civel uma concordata preventiva na base de 60 °|° em 4 prestações semestrais após a homologação. Passivo declarado, Cr$ 260.210,70.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e Praça José de Alencar; Saude — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Saenz Pena e Praça Coronel Xavier de Brito; Santa Tereza — Rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Silva Gomes.

Caravana de oculistas mineiros esperada em São Paulo

S. PAULO, 14 (A. N.) — Deverá chegar amanhã, a esta capital, uma caravana de oculistas mineiros chefiada pelo Dr. Hilton Rocha, professor da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina de Minas Gerais e presidente da Sociedade de Oftalmologia daquele Estado. Durante a estada dos visitantes serão realizadas reuniões cientificas nesta capital e em Campinas.

As dificuldades do abastecimento

Palavras do coordenador e do chefe do Serviço de Abastecimento — 99 % das responsabilidades decorrem da falta de transportes — O mercado negro e o dever da população — Perfeitos, os serviços de racionamento

O nosso confrade Rodolfo Mota Lima, que está na direção do Serviço de Abastecimento da cidade, reuniu os representantes da direção dos jornais cariocas para uma palestra coletiva, que se realizou ontem, à tarde, sob a presidência do coordenador, coronel Anápio Gomes. Num ambiente de muita simpatia, o Sr. Mota Lima começou ressaltando a responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros para por em evidência, a seguir, as providências que visam garantir o abastecimento da cidade. Quando não se atende integralmente o que todos desejam, frisa o Sr. Mota Lima, predomina a presunção de que não se faz nada. E' isto o que ocorre com o Serviço de Abastecimento, dificultado por circunstâncias ocasionais, que não criamos, mas das quais sentimos todos os efeitos. A população do Rio tem dado exemplos de que bem compreende a situação, e o Serviço de Abastecimento, numa série de providências que se fazem silenciosas mas diuturnamente, vem procurando garantir e melhorar o fornecimento de gêneros indispensaveis à cidade. Muitas vezes, ocorrem censuras que não condizem com a realidade, acrescenta o Sr. Mota Lima, motivo por que seria prudente canalizar para o Serviço de Abastecimento, para que este as examine, todas as reclamações que surjam. Pedia, para isso, a colaboração dos homens de imprensa que ali estavam reunidos, tanto mais que, sendo ele próprio jornalista, compreendia bem o papel que a imprensa representa nas relações do poder público com o povo.

O coronel Anápio Gomes, depois de explicar o mecanismo do Serviço de Racionamento, que, improvisado aqui no Rio sem apoio em idêntico serviço realizado nos outros paises em guerra, mereceu os maiores elogios que quantos o teem visitado, inclusive recentemente por técnicos do Chile e Uruguai, acentuou que a crise mais grave do abastecimento foi vencida. Mas, há ainda, dificuldades que estão sendo enfrentadas, e para isso conta o Serviço de Abastecimento e a própria Coordenação, com o concurso da imprensa e a boa vontade da população carioca, que sabe compreender as contingências que nos levaram à situação atual. Um inquérito feito recentemente, acrescentou, demonstra que noventa e nove por cento das responsabilidades da carestia, residem na falta de transportes. O Brasil é uma nação que respira para o mar e que vive dele, em grande parte. A nossa civilização ainda é litorânea.

Num ambiente assim, dependendo do mar e das comunicações que ele facilita, perdemos grande parte da nossa frota; doutro lado, pelo interior, os caminhões e as estradas de ferro, principalmente, nos rumos que convergem sobre o Rio, faziam o intercâmbio de mercadorias indispensaveis ao abastecimento da cidade. A falta de gasolina e a escassez de carvão, neste particular, prejudicaram enormemente, a entrada normal de gêneros. Tudo isso concentrado redundou nas dificuldades que todos conhecemos. Os transportes, como disse, arcam com noventa e nove por cento dessas dificuldades, estando a parte restante dividida entre o tabelamento, o mercado negro e as exportações exageradas para alem-mar. O coronel Anápio Gomes defende o tabelamento, acreditando que a parcela que lhe toca é infima, pois o tabelamento é antes uma causa, e não um efeito. O mercado negro, que é uma praga própria dessas ocasiões e que, por isso, tem carteira de cidadão internacional, está sendo combatido pela Coordenação. Mas, o mercado negro não existe somente por parte do vendedor. O comprador, adquirindo mercadoria por preço superior ao devido, contribue, grandemente, para o viço e a prosperidade de tais infratores da lei. E, assim, dever do público cooperar com a Coordenação nesse particular. Quanto ao excesso de exportações para alemmar, é evidente que houve erros, mas tudo indica que não se repetirão.

O coronel Anápio Gomes concluiu suas palavras, agradecendo a cooperação da imprensa, que solicitou continue, para que possamos eliminar as dificuldades existentes. "A Coordenação é a cabeça de turco da administração", diz o coronel Anápio Gomes. Tudo que existe de impróprio, ou melhor, tudo que falta ou que é mal feito, é atribuido à ela. Há muita injustiça nisso, embora tenha havido erros, que reconheço. Mas, o objetivo da Coordenação e, especialmente, do Serviço de Abastecimento, é trabalhar para o bem estar público, e com esse objetivo vamos avante".

Por fim, o coronel Airton Lobo falou sobre os Serviços de Racionamento, convidando os jornalistas para uma visita, em dia que será oportunamente escolhido.

ARTE PARA O POVO

(Cliché na 1ª página)

Para inaugurar a série de festivais populares da Prefeitura, foi escolhida a cantora lirica Violeta Coelho Neto de Freitas, que vai figurar, domingo próximo, no auditório armado em Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, ao lado de Arnaldo Estrela, pianista; e de Henryk Szering, violinista polonês, e dos maestros Santiago Guerra e Henrique Spedine, aquele conduzindo o Corpo Coral e este último a grande Orquestra do Teatro Municipal. Assim, a partir de domingo, o grande público que não comparece às poucas salas de espetáculos musicais da cidade travará relações diretas, vamos dizer, pessoais, com os melhores elementos de que dispomos, em exibições de cinema, bailados, concertos instrumentais e vocais e declamação.

Fomos recebidos por Violeta Coelho Neto de Freitas em sua residência. Queriamos ouvi-la sobre o programa de cultura popular que o prefeito acaba de lançar com tanta repercussão.

No jardim, numerosos meninos brincavam, um deles fazendo incriveis acrobacias com um velocipede. Soubemos que é o caçula da Sra. Violeta. Em sua folha de serviços contam-se quatro entradas na Assistência, por diabruras:

— E' o meu "anjo de cara suja" — diz-nos ela quando, interrompendo um timido inicio de conversa, o menino intervem para dizer que não quer beber leite: "Quero abacaxi..."

— Pois, sim. Vai avisar lá dentro.

O "anjo de cara suja" sai, um pouco encabulado, com a recepção.

Um navio que entrou no porto ultimamente trouxe cinco ou seis quadros adquiridos em Londres. Sobre um amplo divã está um retrato a óleo de Coelho Neto, à espera de uma posição definitiva na arrumação da casa. O insigne escritor, o primeiro homem, no Brasil, que teve a pretensão e a coragem de querer viver exclusivamente de sua atividade intelectual, pai da cantora, herdou-lhe algumas de sua qualidades essenciais de caráter, além de suas tendências artisticas: recolhimento, obstinação — e uma infinita ternura para com a familia. Talvez pudesse acrescentar-se, também, uma espécie de orgulho "farouche" por seguir seus próprios caminhos — seguir a luz interior que, dos subterrâneos da vida, guia e projeta os artistas para o seu destino.

Entre sonhos de arte e realidades

Dona Violeta conta que tôda a sua vida tem decorrido entre sonhos de arte e a realidade. Mostra certa vaidade em dizer que não entrega o tratamento diário dos filhos a mãos alheias: — "Eu mesma os visto, alimento-os, velo por seu sono, cuido das roupas." E, como muitas amigas, de vida social intensa, às vezes precisam sair e não confiam nas criadas, entregam os filhos aos cuidados de dona Violeta. Por isto, a vasta turma que avistámos no jardim: — "E' que nunca sáio de casa...", confessa, traindo uma ligeira ponta de ironia. E, porque não sái de casa, não tem propriamente o que se chama "vida social". Atendendo, em primeiro lugar, aos assuntos domésticos, nas horas vagas é que se dedica à arte lirica. O curioso, nesse depoimento da existência da cantora, é que ela não se enfileira entre os sacrificados pela monotonia, talvez seja melhor dizermos rotina doméstica.

Cantando para o povo suburbano

— A inclusão de meu nome no quadro dos que vão executar o plano de festivais populares determinados pelo prefeito Dodsworth devo explicá-la por uma excessiva complacência da Difusão Cultural. Não sei, realmente, se tenho outros méritos, como intérprete dos mestres da música, senão os que decorrem de uma robusta fé no valor da beleza sobre os tremendos sacrificios que a vida impõe ao homem sobre a terra. Se leio os romancistas, se ouço os fisiologistas e biólogos, se me deixo levar pelas sugestões dos matematicos, que medem as distancias interplanetarias, e, sobretudo, se creio no apologetica, naqueles que estudam o destino do ser humano, compreendo que a vida, em si mesma, é uma coisa miseravel. Conta-se que o pai do principe Sidarto, para o educar dentro das linhas ardentes de um claro otimismo, trancou-o num grande palácio com um grande jardim, evitando-lhe a visão de tudo quanto é feio. Um dia, olhando por cima do muro, o principe viu os espetáculos da doença, da velhice e da morte e, espantado com essa visão, e sabendo que tambem ele poderia e teria de incorrer naqueles três estágios da existência, abandonou tudo, fez-se mendigo e pregador e veio a ser Buda, fundador de uma religião de renúncias. Nós, porem, estamos sujeitos, todas as horas, à mesma visão que converteu o principe, e creio que uma das poucas portas de evasão que nos ficam do inenarravel espetáculo será a arte. Daí pensar que a cultura artistica compreende um sacerdócio, e serve, efetivamente, para ajudar o ser humano nas suas lutas contra a adversidade, dando-lhe uma como antevisão de alguma coisa superior à própria existência, que bem poderá ser o céu dos cristãos.

Por assim entender o valor da arte é que a ela me devoto. Dizemme que cheguei a realizar alguma coisa um pouco acima da mediocridade. Não me surpreendo, portanto não me envaideço: um esforço nobre acaba por conquistar as almas. Este mundo dificil, em que vivemos, na época de tantas dores coletivas, juntas a tantos dramas cruciais do individuo, está pedindo a sinceridade de grandes dedicações. Gilka Machado escreveu um poema há tempos dizendo que o mundo precisa de poesia.

E' claro que, por ter desertado das fontes a cultura desinteressada, por ter sufocado toda a força instintiva da arte criadora e regeneradora, por ter, enfim, desdenhado da reflexão contemplativa, com a arte e a ciência imediatamente aplicadas a fins utilitários, a humanidade chegou ao auge de uma tragédia que nos parece irremediavel. Marinetti, dando voz a uma vocação da juventude do mundo, ávida na revisão de todos os valores sentimentais que conduziram a vida humana até então, decretou a morte da lua — como simbolo de extinção da poesia pura. Acreditem-me, foi o maior assassinio que se praticou na face da terra, depois do episódio de Caim.

Creio que devemos reunir-nos todos para valorizar novamente a lua, isto é, a ternura do sonho, recriar a beleza das coisas, com a certeza de que não vale a pena dissecar a vida, que é um punhado de pó. Ponhamos sobre esse punhado de pó um candelabro, e a arte redoirará, pelo menos, as devastações da doença, da velhice e da morte.

O povo precisa de arte

— Na minha limitada carreira artistica, não me servi nunca, de conformidade com o exemplo que me dá a vida de meu pai, de nenhum processo ilicito de propaganda, nem de ações subrepticias para obter preferências. Sou uma artista que contou com a ajuda e a justiça do povo. Fiz-me pelo povo e com o povo.

Se houve um sucesso feliz nas minhas exibições, decorreu, necessariamente, de uma afinidade da artista com as multidões que a teem bondosamente ouvido. E se elas a ouvem, é porque, instintivamente, compreendem que a movem a sinceridade não utilitária, o desejo de servir, a vontade de ser util cantando, semeando um pouco da beleza dos mestres no campo ávido do espirito. Esta a razão fundamental pela qual recebi comovida o convite do prefeito Dodsworth para tomar parte no festival de domingo, em Bonsucesso, como, em outro plano de atividades, reservo quatro dias do ano a concertos em beneficio de obras de caridade. Uma grande festa popular vai congregar, na Praça das Nações, numerosos artistas e um público que compreende bem, e sente, quando não compreende, que não vamos exibir-lhes vaidades invenciveis, que não somos um grupo de pessoas que vivem de futilidades para irmos engrinaldar-nos com sua complacência ou seu aplauso. Por sua vez, o prefeito Dodsworth, que é um dedicado educador de nossa mocidade, não procura, nessa fecunda providência que assentou, facil popularidade, de vez que tem demonstrado, muitas vezes, em inumeraveis atos que nem mesmo alcançam os comuns comentários da lisonja, o sentido popular de seu governo, que é a pedra de toque do estadista de verdadeiro espirito público. Era preciso que alguem tomasse esta iniciativa de levar todos os elementos artisticos, com que possamos contar, às massas da população, a quem, por necessidades econômicas graves, estão vedadas as grandes casas de espetáculo. O exemplo do que fizeram e estão fazendo outros governos no intuito de compensar o espirito público dos horrores da guerra com as diversões organizadas em vasto plano, induziu o governador da cidade a esta admiravel cruzada que se inicia domingo. Disse-lhe ainda há pouco, que a arte participa de um sacerdócio; é, alegremente, portanto, que me encontro entre os elementos indicados para este grande movimento artistico, de que espero os melhores beneficios à gente brasileira.

O exemplo terá, estou certa, o efeito de induzir outros administradores à imitação.

Auditórios fixos nas praças públicas

— Certamente, a primeira fase de execução do plano dos "Festivais Dodsworth" não poderá atender a todas as necessidades impostas pelo problema, porquanto, pelo que sei, para atender às exigências do governador da cidade, o Departamento de Difusão Cultural está, agora, improvisando ainda elementos humanos e técnicos. Uma medida complementar indispensavel deve ser a que lembrou o Sr. Herbert Moses: a construção imediata de auditórios em logradouros públicos, afim de que as audições populares se façam em melhores condições. Mas, estou certa de que, diante da experiência destas próximas semanas, o prefeito determinará essas providências complementares, porquanto os locais para a realização dos festivais, criando alguma coisa semelhante aos "centros de interesse", da escola ativa, devem ser fixados. Entretanto, o que importava era, realmente, o impulso inicial, já dado. O resto virá por si.

A terapêutica para os dias trágicos

Conclue a brilhante cantora:

— Seja como for, louvemos os objetivos e as razões dessa iniciativa que tem dois objetivos definidos: divertimento, como terapêutica para os dias trágicos que estamos vivendo, para confirmar o que da música dizia Eça de Queiroz em frase que se aplica a toda a arte humana — "uma voz inesperada em que se entendem os desconsolados"; depois, formar, por graduação de textos e espetáculos, uma base para a educação musical do povo. De mim, que cantarei "Dolor Supremus", de Nepomuceno, e uma ária da ópera "Aida", de Verdi, digo que me sentirei bem retribuida se puder levar um pouco de sonho consolador a uma alma atribulada. Todos, nestes instantes do mundo, somos outras tantas vitimas, por uma ou outra razão, daqueles brutos que confessaram publicamente puxar sempre um revólver quando ouvem falar em cultura. Fundamentalmente, este é o caracteristico da luta que ensanguenta estes dias de agora, a luta contra as forças obscuras e as concepções selvagens da vida coletiva. Devemos, por conseguinte, mostrar-nos solidários numa causa que não deixa de ser um setor de combate da inteligência contra a insânia.

O TRANSPORTE DE ARROZ DO RIO G. DO SUL

A Comissão de Marinha Mercante pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

"A Comissão de Marinha Mercante, tomando conhecimento das declarações do presidente do Instituto do Arroz, Sr. Cacildo Krebs, feitas, em entrevista, a A NOITE, telegrafou imediatamente à sua sub-comissão em Porto Alegre, nos seguintes termos:

"Telegrafe urgente quando Instituto Arroz ou exportadores requisitaram transporte grandes quantidades arroz para Santos. Quais pedidos aguardando transporte hoje."

Em resposta, recebeu a seguinte informação:

"Vosso 12081 nem Instituto nem exportadores requisitaram grandes quantidades arroz Santos. Apenas 3.750 sacos aqui e 1.000 sacos Pelotas, requisitados últimos dias, aguardam embarque. Instituto já autorizou quota dezembro 9.000 sacos Pelotas, porem exportadores ainda não requisitaram praça."

Verifica-se, portanto, que não foi por falta de transporte maritimo que o arroz deixou de chegar em Santos em tempo util.

Impressionante desastre em Botafogo

O ônibus matou a criança — Jogado o veiculo no jardim, completamente lotado

As primeiras horas da tarde, ocorreu um gravissimo desastre na praia de Botafogo. Há para se lamentar a morte de uma interessante menina. Entretanto em ter tido consequências muito graves o acidente, tais as circunstâncias em que ele se deu.

O ônibus, o de n.º 164, da linha 2, Forte de Copacabana, saia da avenida Osvaldo Cruz para a praia de Botafogo, lá completamente lotado, 38 passageiros. O motorista, Augusto Vasques Brandão, chapa 372, ao manobrar o veiculo para a curva, vê à frente uma menina. A criança, levada pela mão da mãe, se desprendera, já em meio da rua e ficara atônita. O motorista, com o carro em velocidade regular, tenta desviar, alcançar a criança, que se movimenta de um lado para outro. A fatalidade completou a obra — colhida pelo ônibus, teve morte instantânea. Nesse momento, tão cheio de perigo para as 38 pessoas que enchiam o veiculo, só um recurso, torcer mais a direção. E assim foi, indo embarafustar no jardim, levando de roldão um banco, que foi arrancado e destruido.

A menina era Olivia, de apenas três anos de idade. Conduzia-a sua mãe, D. Juracir Machado Cordeiro, esposa do Sr. José Alipio dos Santos Ferreira, morador na rua República do Perú n. 216, apartamento 101. Vinha a senhora do Instituto de Puericultura, na avenida Ruy Barbosa. Os passageiros do ônibus afirmaram ter tido o motorista o máximo de pericia para evitar colher a menina e livrar-se das árvores, entre as quais passou, evitando choque mais forte.

Seguiu-se cena dolorosa. Os pais da pequenita, em pranto, como loucos, se abraçavam ao corpinho todo ensanguentado.

A policia fora avisada, estando no local apurando o fato o comissário Odilon, do 3.º distrito.

O Tempo

Máxima — 28,1. Minima — 19,7. Serviço de Metereologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sudeste a nordeste com rajadas frescas.

FULMINADO

Pedro dos Santos Rodrigues, o motorista fulminado

Na casinha de número 5, da rua das Acacias, na Gávea, verificou-se às últimas horas da manhã de hoje, impressionante acidente.

Residia ali, com sua familia, mulher e uma filha pequenina, o motorista Pedro dos Santos Rodrigues. Hoje, às primeiras horas, D. Zulmira, espôsa do motorista, queixou-se a Pedro da falta dágua. Devia haver, por certo, qualquer defeito na caixa.

Momentos mais tarde, o motorista resolveu verificar o possivel defeito e subiu ao alto da casa, onde fica a caixa, destampando-a. Estava o motorista entregue a êsse serviço, quando, em dado momento, deixou escapar um grito lancinante, para silenciar em seguida. D. Zulmira assustou-se, como era natural. Chamou pelo marido. Pedro não respondeu. Deu, então, o alarme, acudindo vizinhos. O pobre homem estava mergulhado na caixa, morto.

Pedro dos Santos, que contava apenas 28 anos de idade, tocara num fio transmissor de fôrça elétrica, que passa nas proximidades do ponto em que se encontra a caixa dágua, sendo fulminado.

Para tirar o cadáver do lugar em que ficou, foram precisos os auxilios do Corpo de Bombeiros. A familia pediu socorros também à Assistência, mas, o médico que acudiu, só teve que constatar o óbito.

A policia recolheu no necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver do desditoso motorista.

TERÃO AUMENTADA A QUOTA DE COMBUSTIVEL

(Titulos principais na 1.ª página)

A Coordenação da Mobilização Econômica, através do serviço de combustiveis liquidos do Distrito Federal, deliberou conceder amanhã, dia 15, um reforço de cota de mais 10 litros para os taxis e caminhões. No próximo dia 26, os taxis do Distrito Federal terão novamente a sua cota reforçada, possivelmente com mais 10 litros. Estuda-se no momento também a possibilidade de ser concedido outro reforço aos carros-caminhões no fim do ano. Essas medidas, como fàcilmente se compreende, destinam-se a fazer face ao crescente aumento de transporte que geralmente se verifica nesta época do ano.

Refórmas no Ministério do Trabalho

A transformação do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo e as modificações das Delegacias Regionais — Seguiu para a Paulicéia o Sr. Frota Moreira

O Ministério do Trabalho está passando por um periodo de grandes transformações. As consecutivas reformas que o ministro Marcondes Filho ali introduziu, desde o seu primeiro dia de administração, chegaram agora ao "climax", com a transformação do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo e as modificações das Delegacias Regionais.

Estes dois atos traduzem o alto interesse daquele titular de melhor ajutar todas as peças da máquina administrativa daquele Ministério.

A importância da transformação do Departamento Estadual do Trabalho

A transformação do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, passando a sua direção e administração para o governo federal, veio concretizar antigas aspirações, discutidas tantas vezes sem que se chegasse a uma solução satisfatória.

Apesar de receber toda a orientação daqui do Ministério do Trabalho, fugia — e isso não era possivel evitar — ao controle dos órgãos da União. Modelar organização, não há dúvida, com funcionários exemplares, aquele Departamento vivendo uma vida própria, não preenchia totalmente, por essa razão, as reclamadas exigências das coletividades trabalhistas da Paulicéia.

Um órgão fiscalizador pouco eficiente

O seu órgão fiscal, numericamente superior ao do Distrito Federal, não produzia o que dele se esperava. Com um comércio intenso, com uma indústria incomparavel, portanto com o maior setor trabalhista do país, o seu trabalho na fiscalização do cumprimento das leis trabalhistas, sempre foi inferior ao do Rio de Janeiro, que justiça seja feita, possui o melhor serviço de fiscalização do Brasil. Essa foi uma das principais razões que levou o governo federal a promover o acordo de que resultou na passagem do departamento para a órbita federal. A organização sindical também está merecendo cuidados, tanto assim que o ministro Marcondes Filho, desejando dar uma perfeita estrutura social aos trabalhadores paulistas, fez seguir para São Paulo, com grandes planos de organização, uma comissão de técnicos do Ministério do Trabalho, sob a chefia do Sr. Frota Moreira, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical.

Em favor do Natal do estudante expedicionário

A grande festa de hoje no Automovel Club do Brasil

Realiza-se, hoje, às 21 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, a festa promovida pela Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionário da Faculdade Nacional de Medicina. Organizada com finalidades exclusivamente patrióticas, esta festa terá o seu produto convertido em presentes que serão enviados às linhas de frente afim de proporcionar a todos estudantes expedicionários um alegre dia de Natal e a certeza de que estão constantemente na lembrança de seus colegas.

A festa obedecerá ao seguinte programa: 21 horas: inicio do baile com orquestra Fon-Fon, cedida pelo Cassino Copacabana; 22 horas: ceia e sorteio de prendas; 22,30 horas: três canções da Sra. Beatrix Reynal, cantadas por René Talba; 23 horas: "show" especial oferecido pelo Cassino da Urca; 24 horas: Gregorio Barrios, por gentileza do Cassino Atlântico; continuação do baile.

Fará o serviço da festa uma comissão mista de "patronnesses" e de estudantes. Os últimos ingressos encontram-se à venda na Casa Krause e Cia. à Rua do Ouvidor 152 e Av. N. S. Copacabana, 710-A, e na portaria do Automovel Club do Brasil, com os seguintes preços: Cr$ 100,00 (ingresso pessoal com ceia) e Cr$ 50,00 (ingresso de estudante com ceia).

O BRASIL NO "FRONT"

Como alude à FEB o jornal argentino "El Democracia"

VILA CONCORDIA, dezembro — (A. N.) — Na Argentina, como nos demais paises do Continente, tem repercutido profundamente a atuação do Brasil ao lado das Nações Unidas, e a imprensa reflete tal sentimento de simpatia pelo Brasil, como é o caso do jornal "El Democracia", que assim se refere à participação direta dos brasileiros na luta: "A 22 de agosto de 1942 o Brasil declarava guerra ao Eixo, seguindo o imperativo de seu povo porque os brasileiros não desejavam que essa declaração se limitasse, apenas, a um ato das Nações Unidas. Essa colaboração traduzia-se, em primeiro lugar, na cessão de bases para facilitar a vigilância das costas do Atlântico Sul e no envio de matérias primas estratégicas para as forças de guerra aliadas". Salienta, mais adiante, o referido jornal: "Mas o povo irmão fez mais ainda, preparando, cuidadosamente, uma força expedicionária afim de que os seus combatentes, junto aos irmãos de armas dos outros paises selassem com sangue uma aliança fraternal. Os soldados brasileiros batem-se atualmente em solo italiano dando prova de eficiência e valentia. E com justiça o seu povo se sente orgulhoso de tais filhos, dignos descendentes de Tiradentes a quem a história envolveu no manto que cobre os heróis da liberdade.

"O justo orgulho do Brasil pelos seus combatentes — conclue o comentarista — é compartilhado pelos povos irmãos do continente, pois que os soldados brasileiros na Europa são um prolongamento do espirito da América, de sua tradição de combate pelas causas tipicas, dos próprios fatos da história de sua independência. Ao apontarem suas baionetas contra os inimigos da liberdade, não treme o pulso do soldado do Brasil. E' que o sangue que lhe corre nas veias é o da América, tão generosamente derramado em tantos empreendimentos libertadores."

O CAFÉ APÓS A GUERRA

NOVA YORK, novembro (Por avião) — A Associação Nacional de Café alcançou enorme êxito com a convenção realizada em Hot Springs, da qual participaram cerca de quinhentos torradores e corretores de café dos Estados Unidos, afim de discutirem problemas comuns, em colaboração com o Bureau Pan-Americano de Café e o governo norteamericano.

Saudou os convencionais S. Excia. o Sr. Colgate W. Dardem Jr., governador do Estado de Virginia, o qual pôs em relevo a importância do café para o povo americano e sua significação como elo a unir ainda mais os povos do hemisfério.

Considerando que "condições de produção e consumo se haviam combinado para deter o livre fluxo" a convenção adotou as seguintes resoluções: 1) que a indústria cafeeira dos EE. UU. aja no sentido de obter amplos suprimentos de café para o consumo interno, através dos canais regulares de comércio, e, b) se procure conseguir do governo a revogação simultânea, logo que possivel, de todos os regulamentos que ora restringem o comércio de café.

Os Srs. Eurico Penteado, (Brasil), Mario Camargo, (Colômbia), e os delegados das demais nações cafeicultoras se bateram pela elevação do preço-teto, sem o que não haverá lucro razoavel para o produtor, nem se poderá manter a quantidade e a qualidade do produto.

O Sr. Carlos Davila, ex-embaixador do Chile, e ex-presidente provisório daquele país, preveniu os presentes de que não deveriam iludir-se com os mercados europeus. Disse ele: — "A França anunciou talvez possuir em suas colônias, café suficiente para o consumo de um ano. Kenia se tornou produtor de café e fará embarques para a Europa, neste ano".

O Sr. A. W. Zelomek, presidente do Bureau Internacional de Estatística, e conselheiro do governo, manifestou-se contrário aos acordos econômicos internacionais, "que tem objetivos apenas provisórios, pois o mundo é muito pequeno para ser controlado por meio de acordos entre nações isoladas", acrescentando: "Temos visto que, umas após outras, tais tentativas resultam no aumento de produção em outras regiões. Já existe na África uma cultura de café, que poderá sobreviver à guerra. Várias nações européias projetam intensificar a produção cafeeira em suas colônias africanas". Espera o Sr. Zelomek que, nos 7 ou 8 anos de prosperidade que seguirem ao periodo de reconversão, possa a indústria do café, por meio de uma propaganda forte e bem orientada, elevar entre três a cinco libras, anualmente, o consumo "per capita" nos Estados Unidos.

À VISTA DOS ANDES

UM grupo de jornalistas brasileiros, a convite do govêrno do Chile, encontra-se em visita à bela nação da costa do Pacifico, onde lhe tem sido dispensado fraternal acolhimento. Os nossos amigos chilenos podem mostrar aos visitantes, com orgulho, a variedade e o esplendor de suas paisagens. Eles têm os Andes, cujos painéis requerem o vigor descritivo das imaginações simultâneamente líricas e dramáticas. Possuem a região dos lagos, que, segundo os melhores testemunhos do turismo internacional, representam um momento de suntuosa prodigalidade da natureza. Ao contrário dos napolitanos, os turistas que percorrem os lagos maravilhosos do Chile regressam com mais gosto de vida: "Ver os lagos e depois... continuar a viver". Não há nenhum insidioso Vesúvio à vista para ameaçá-los com qualquer viagem trágica à eternidade e o encanto poético e pitórico da zona lacustre desperta-lhes o gôsto voluptuoso da existência, no deslumbramento dos grandes espetáculos da natureza. Os nossos colegas, distinguidos pelo gentil convite, estarão a estas horas com as retinas inundadas dos mais coloridos e imprevistos panoramas. Requintando o estilo de sua hospitalidade, os nossos amigos transandinos dispõem ainda de outros incontáveis elementos de atração, nos padrões admiráveis do seu progresso material, de sua sabedoria política e de sua riqueza cultural. Durante os quinze dias de contácto com os homens, as realidades e as realizações do altivo povo do Chile, os jornalistas brasileiros colherão opulento material para as suas notas de viagem. Não hão de perder, certamente, a oportunidade, para exaltar e reforçar os vínculos que reciprocamente nos prendem. Aos homens da imprensa cabe enorme responsabilidade na obra de conservação do espírito de harmonia continental. O clima de solidariedade e fraternidade entre as Repúblicas americanas deve ser preservado a qualquer preço. Os antagonismos ideológicos e econômicos que reinaram na Europa e prepararam o advento da guerra constituem uma lição suficientemente trágica para nos indicar o repúdio sistemático dos métodos e regimes contrários aos interêsses vitais de cooperação e de concórdia entre as nações. A falta de unidade política e espiritual arrastou o Velho Mundo ao inferno de duas conflagrações, em menos de vinte anos. O fortalecimento da unidade política e espiritual do Novo Mundo nos livrará próxima ou remotamente de dramas semelhantes. A imprensa, com a sua influência moderadora da opinião pública, é uma das poderosas fôrças da política de boa vizinhança, compreensão e união. Ela pode e deve exercer uma ação efetiva e constante sôbre as correntes de sentimento e pensamento que circulam nas três Américas. Uma opinião pública permanente e honestamente esclarecida estará sempre apta a dissipar os fatôres de desinteligência, que acaso pretendam perturbar o curso das relações interamericanas. Foi a imprensa, como sabemos, que tornou irrespirável a atmosfera sulamericana para os agentes da intriga nazista. Sua missão, longe de findar, se acresce de novos encargos, com a aproximação da hora da derrota dos govêrnos totalitários. Não estão, assim, apenas passeando os jornalistas que ora se acham no Chile, porque estão também trabalhando, a seu modo e sem pretensões, num afetuoso convívio social e intelectual, pela consolidação dos ideais de uma paz inalterável, luminosa e fecunda.

André Carrazzoni

Utilidade dos cadáveres

O professor Priorov, diretor do Instituto Soviético de Traumatologia e Ortopédia, assegurou, em recente conclave cientifico, que a Cirurgia moderna está apta a salvar os 70% dos feridos de guerra, reintegrando-os no serviço ativo e na defesa da pátria. Os mais modernos métodos ortopédicos baseam-se no aproveitamento de tecidos de cadáveres — que fornecem aos cirurgiões o material anatômico indispensável às suas miraculosas restaurações plásticas. Já não se trata, apenas, de intervenções na face, para efeito da recomposição estética do individuo: cartilagem, ossos, nervos, tudo se transplanta, dos organismos mortos, para os sêres vivos. Acabada a guerra, todo êsse prodigioso avanço da cirurgia se refletirá na vida civil, na prática quotidiana dos hospitais. Todos poderemos ter novas pernas, novos braços, e renovar, de tempos a tempos, a cara de que já andamos enfarados, a fisionomia cujo uso já nos cansou... Dificultosa coisa será o reconhecermos os nossos amigos, na confusão das faces mudadas, da voz nova, do caminhar inédito — de todas as alterações, mais ou menos profundas, que a cirurgia neles terá operado. Quem suportará o figado lerdo, ou os rins esclerosados — podendo tê-los novinhos em folha, como recem-nascido? As lesões cardiacas haverão de curar-se, não com digitalina ou estrofanto, mas a golpes de bisturi. Não virá longe o dia em que possamos mudar o próprio cérebro — e essa mágica perfeita acabará com a legião de imbecís e débeis mentais que, ainda hoje, ensombram e desvirtuam o panorama do mundo. Os potentados poderão felicitar-se com cérebros novos, ricos de circunvoluções ágeis e de massa cinzenta. Quanto ao reumatismo — o imposto inexorável da velhice — acabar-se-á com a simples e expedita aquisição de novos braços, novas pernas, ou outros órgãos afetados daquela pavorosa ferrugem... Os mortos ajudarão os vivos, não só através dos exemplos e das lições deixadas, como (o que é mais seguro) com o oferecimento de seu próprio corpo, de sua mesma substância fisico-anatômica. Nos séculos porvindoiros, as consequências dêsse avanço feliz alterarão, por completo, o curso da vida na face revolucionária da Terra. Como poderemos morrer — se os que morreram antes de nós nos podem fornecer o que nos falta para ser imortais?... Todos os órgãos podem ser mudados, numa casa de saude, com a segurança com que, já hoje, transfundimos em nossas veias o sangue de outrem. A própria Vida — essência sutil do Cosmos — fluirá de um organismo a outro, e o oferecimento dela já não será simples figura de retórica, para uso de namorados ignorantes. "Dar a vida" é vê-la escapar através de algum tubo miraculoso, de nós para alguém. Os onzenários vendê-la-ão a prestações, e os milionário, êsses farão largo estoque dela, à custa dos pobrezinhos a quem a existência não sorria, por fastio, pessimismo ou miséria...

Berilo Neves

Iam buscar carne em Petrópolis!

As circunstâncias singulares que vão determinar o racionamento a ser executado na cidade serrana

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis, até agora, não tinha sido atingida duramente pela falta de gêneros.

Os gêneros existem e são vendidos sem racionamento. A altos preços, é verdade, mas sem filas, nem cartões. Pois "esta sôpa vai acabar"...

A partir da próxima semana, a carne será racionada. E racionada porque existe com relativa abundância. Isto, dito assim, parece um paradoxo. Expliquemos, portanto. A carne existente nos açougues em quantidade suficiente para o abastecimento dos petropolitanos, era, no entanto, em grande parte desviada para o Rio. Pessoas havia que subiam especialmente para adquirir carne em Petrópolis, onde era vendida sem limitações. Outras pediam a amigos petropolitanos que lhes remetessem o precioso "beef" para o Rio. Até organizações hoteleiras cariocas se valiam do expediente.

Dessa forma, a carne atingiu o preço de Cr$ 8,00 o quilo e entrou a escassear para os próprios petropolitanos.

Agora, com a aproximação do verão e a subida de milhares de pessoas, que possuem outros tantos amigos no Rio, as autoridades decidiram tomar precauções.

Ao que se informa, o racionamento entrará em vigor na próxima segunda-feira, com distribuição de 150 gramas por pessoa, duas vezes por semana — quando no momento a carne é vendida às terças, quintas, sábados e domingos.

14 anos de bons serviços no comando do Corpo de Bombeiros

A patriótica atuação do coronel Aristarco Pessoa

Coronel Aristarco Pessôa

Completa, amanhã, 14 anos de comando do Corpo de Bombeiros o coronel Aristarco Pessoa. A administração do distinto militar vem dos dias imediatamente seguintes da vitória da Revolução. E desde, então, pode-se, com toda a justiça, proclamar, vem a correta corporação mais e mais aperfeiçoando seus serviços. Hoje o nosso Corpo de Bombeiros se coloca entre os melhores do mundo.

O coronel Aristarco Pessoa, pela sua fibra de homem enérgico, pôde, com exemplos pessoais, elevar ainda mais a tradicional disciplina dos soldados do fogo. Aperfeiçoando os serviços, ampliando o seu raio de ação, construindo novas máquinas, novos quartéis, remodelando a Estação Central, não esqueceu, entretanto, da pessoa do soldado e do oficial. Deu-lhes maior conforto, cuidados para o corpo e recreio para o espirito, com a ampliação de serviços sanitários e salas de diversões e estudo. As estações eram nove. Foram elevadas para vinte e cinco. Em todos os cantos da cidade, mesmo nos lugares distantes, há, agora, uma estação de Bombeiros. Apesar da guerra, conseguiu o coronel Aristarco Pessoa adquirir material de incêndio, como sejam bombas e escadas mecânicas. Esse material veio juntar-se a outro, construido nas proprias oficinas do Corpo, com o máximo de economia para os cofres publicos. Mesmo a parte financeira teve, como a técnica, um rigor absoluto na aplicação de fundos, deles tirando o maior rendimento possivel. Graças a esse rigor, pôde ser construida a estação de Vila Isabel, em 1936, sendo a maior obra da administração, pois, tendo sido, naquele ano, a verba orçamentada de Cr$ 380.400.000,00, o custeio das obras foi a mais de Cr$ 268.000.000,00. Muitas peças, até então importadas e de elevado preço, passaram a ser confeccionadas nas próprias oficinas, já modeladas e melhor aparelhadas, servidas por bombeiros artífices. Vai alem de 16 milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional a economia realizada, nesse período, pelo coronel Aristarco Pessoa.

Por esses motivos, bem fortes, se justificam as simpatias, a obediência exemplar que testemunha toda a corporação ao seu comandante, desde o soldado ao mais elevado oficial.

JORGE VI

Faz anos hoje o rei da Inglaterra

Comemora-se na data de hoje, o 49.º aniversário natalicio do rei Jorge VI, da Inglaterra. E' uma efeméride que no mundo, utilizado se registra por entre as mais vivas demonstrações de simpatia ao soberano que à frente dos destinos da grande nação européia, com os mais puros sentimentos liberais, tem sabido honrar as suas gloriosas tradições e merecer a estima devotada do seu povo. Elevado ao trono em hora grave para o universo inteiro e, sobretudo, para o Velho Continente, diante do qual já se desdobrapam os primeiros sinais da borrasca, Jorge VI revelou-se um condutor clarividente e seguro, com uma perfeita visão de homem de Estado e a energia serena que a situação impunha aos maiores responsaveis pela sorte da humanidade. Veio a catástrofe. E a tremenda conjuntura em que se viu a Inglaterra, sozinha e desarmada sob as bombas de um inimigo poderosíssimo que ameaçava invadi-la, encontrou o austero monarca com toda a calma e toda a bravura caracteristica de sua raça, enfrentando o perigo ombro a ombro com os seus súditos, exposto às mesmas angústias e aos mesmos perigos. Essa atitude de Jorge VI, ao lado do seu extraordinário tino e senso da medida, em todas as horas, no fragor dos mais terriveis embates, diante dos quais se manteve sempre em alta a exemplaríssima dignidade, deu-lhe prestígio imenso nas massas inglesas, no seio da comunidade britânica e entre todos os povos do globo. E assim se explicam as manifestações de excepcional apreço que lhe são tributadas neste dia.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

O PRECEITO DO DIA

CRIANDO O BOM HUMOR

É preciso que se pense com cuidado na saude do espirito, isto é, na formação ou na conservação de uma personalidade sadia.

Nisso tem grande influência o ambiente de casa pelos exemplos que são dados a cada momento.

Eduque seus filhos em meio de alegria e bom humor, evitando, na presença deles recriminações, asperezas e manifestações de impaciência, tristeza ou violência.

SNES

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" EM TODO O BRASIL

NOVA YORK, 14 — Ernest Bevin, o atarracado e dinâmico ministro do Trabalho do gabinete Churchill, parece ter dado ao mundo a informação tão ansiosamente esperada por várias camadas da opinião pública ao revelar que, de fato, a Grã-Bretanha e a Rússia já se encontram em pleno processo de estabelecimento das respectivas e separadas esferas de influência na Europa libertada.

E' uma grande coisa por as cartas na mesa e jogar rasgado nos tempos que correm. Em geral, todo o mundo deseja saber o que se passa por trás dos bastidores oficiais. No entanto, para se compreender todo o alcance dessa revelação é preciso conhecer bem não somente os chefes do poderoso Partido Trabalhista Britânico como também, e sobretudo, o trepidante ministro do Trabalho do govêrno Churchill. Ainda ontem, no decorrer do tempestuoso congresso anual do seu Partido, que desaprovou a intervenção militar britânica no "imbroglio" grego, Ernest Bevin levantou-se e defendeu abertamente a iniciativa de Churchill apesar do voto contrário dos seus correligionários. E na sua qualidade de ministro do govêrno britânico, Bevin não trepidou em assumir plena e inteira responsabilidade pela politica oficial britânica, revelando que "há muito tempo fizemos um acôrdo com a Rússia por fôrça do qual Moscou encarregou-se da solução do problema da Rumânia enquanto que, de nossa parte, ficamos com o encargo de resolver o problema da Grécia". E acrescentou: "Êsse acôrdo foi transmitido a Mr. Roosevelt durante a conferência de Quebec, que o aprovou".

No entanto, os círculos autorizados de Washington declararam imediatamente que os EE. UU. mantêm-se firmes na sua oposição ao desenvolvimento das chamadas esferas de influência na Europa, desmentindo que o presidente tivesse aprovado qualquer acôrdo anglo-russo que viesse dividir os respectivos interêsses politicos nos Balcãs. Tem sido demasiadamente claro aos observadores da situação internacional que a Grã-Bretanha e a Rússia vinham manobrando deliberadamente com o intuito de estabelecer esferas de influência na Europa — e esta coluna chamou a atenção para o fato por mais de uma vez. Isso, aliás, constituía para mim ponto pacífico, a menos que fôsse possível transformar a natureza humana da noite para o dia. E as coisas decorreram normalmente até que tivemos a registrar a intervenção armada da Grã-Bretanha na Grécia, com o intuito declarado de evitar o estabelecimento de qualquer govêrno pela fôrça, dando ao povo a oportunidade de escolher livre e pacificamente o melhor regime politico a que se quisesse submeter.

Muito naturalmente, a essa altura o mundo inteiro pôs-se a lembrar os principios da Carta do Atlântico, interessado em ver se as promessas nela contidas sôbre o auto-determinismo das pequenas nações estava em jôgo. Washington reafirmou imediatamente a sua lealdade a êsse principio, com o que a Inglaterra concordou plenamente. Mas o "caso" grego cresceu de intensidade paralelamente à nervosidade mundial. Agora, que me seja licito declarar que vamos sentir algo mais que um simples nervosismo pois, pelo que me parece, nada menos conseguirá impedir a formação, na Europa, das tais esferas de influência. E' claro que poderia dizer que êsse principio não é de todo mau. Podem acrescentar também que tal principio chega mesmo a ser benéfico e satisfatório para as pequenas nações nêle envolvidas. Entretanto, ninguem poderá afirmar que quando uma esfera de influência se chocar com outra será possivel evitar uma crise entre as duas potências dominantes.

Da parte que me toca acredito que tanto a Grã-Bretanha como a Rússia continuarão a manobrar na defesa das respectivas posições, não sendo possivel esquecer que De Gaulle, segundo tôdas as aparências, está disposto a encontrar um lugar ao sol para a sua França. De qualquer forma, o que pode ser tido como indiscutível é que a situação política atual da Europa é muito mais delicada que a de antes da guerra, justamente porque a Rússia, que está emergindo do conflito como potência dominante, procura criar uma estrutura continental inteiramente nova. Tal situação, como é claro, não é de molde a garantir que as águas da Europa não se venham a turvar mais tarde — embora seja igualmente exato que disso tudo pode sair o arcabouço de uma segurança coletiva mais sólida, para os vindouros.

MOTORES DE AVIÃO

A fabricação de motores de aviação já é uma conquista da nossa indústria aeronáutica. Eis o que o brigadeiro Antonio Guedes Muniz acaba de confirmar em São Paulo, na conferência que prezou na Federação das Indústrias quando anunciou que a Fábrica Nacional de Motores iniciou a fabricação de cinquenta motores para aviões, de quatrocentos e cinquenta cavalos.

A produção de motores é a base da indústria aeronáutica. Pouco adianta fabricar aviões se a sua peça principal, o motor, tem que ser importado, o que constitue prejudicial dependência da indústria estrangeira. Só poderá possuir uma aviação poderosa e eficiente os países que, alem da formação dos seus quadros de pilotos e demais técnicos, organizam a sua indústria aeronáutica em condições que garantam a satisfação das suas necessidades. E indústria aeronáutica quer dizer, essencialmente, fabricação de motores e de aviões.

Foi o que lucidamente compreendeu o presidente Getulio Vargas, graças a cuja patriótica orientação está sendo resolutamente enfrentado e resolvido o problema da criação, no Brasil, de uma grande indústria aeronáutica. Não está longe o tempo em que produzirmos todos os aviões de que precisamos para o preparo dos nossos aviadores e o serviço de rotas das nossas linhas aéreas. E o aparelhamento para a mantença da paz dará a segurança de que não precisaremos importar os motores e aviões de nossos próprios esforços, fazer face, no futuro, às contingências que dependerem da aviação.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Um contingente gaucho integrará a Fôrça Expedicionária Brasileira

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — "O Correio do Povo" informa, hoje, que poderoso contingente de soldados, cabos e sargentos de todos os corpos de tropas da 3.ª Região Militar está sendo devidamente preparado para integrar a Fôrça Expedicionária Brasileira, que tão heroicamente defende nos campos de batalha do Velho Mundo a nossa soberania e as dos povos ameaçados pela barbarie nazi-fascista. "É desnecessário dizer nesse rápido registro — diz o referido jornal — o significado do grande acontecimento. É mais uma preciosa colaboração que a gente do Rio Grande do Sul empresta à Pátria, num momento culminante da vida brasileira. E maneira como vem sendo realizado o trabalho de boa vontade e patriotismo do povo gaucho, tudo na mais completa ordem, demonstrando cabalmente o entusiasmo dos bravos rapazes do pampa." Finalizando, o "Correio do Povo" acrescenta que os quartéis da 3.ª R. M. estão com suas portas abertas para receber todos aqueles que desejam participar dessa cruzada, que ficará assinalada, para todo o sempre, nas páginas da História Nacional. É, sem dúvida, uma missão de que todos têm orgulho em participar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

General Azevedo Costa, que concedeu a A NOITE a entrevista que publicamos na 8.ª página sob o titulo "As riquezas naturais do Amapá"

CRUZEIRO DO SUL

A Rádio Cruzeiro do Sul, em mais um grande esfôrço de reportagem, transmitirá, hoje, diretamente do Estádio do Pacaembú, a partir das 21,15 horas, na descrição de Erik Cerqueira, o desenrolar do sensacional encontro entre os selecionados paulista e carioca, finalistas do Campeonato Brasileiro de Football.

A viagem do novo escalão da F. E. B.

(Titulos principais na 1.ª página)

LIVORNO (Itália), 14 (A. P.) — O comandante do último contingente da FEB, coronel Mario Travassos, aqui chegou de automovel antes do desembarque do grosso das suas tropas, retidas momentaneamente em Nápoles, em consequência do mau tempo. Em sua companhia viajaram o tenente-coronel Heraldo Filgueiras, o tenente-coronel Argeminio Pereira, major José Adolfo Pavel, major Lelio Rabelo Miranda, capitão João Bina Machado, capitão Newton Fontoura de Oliveira Reis, tenente Denizart Soares de Oliveira e o tenente-coronel Bernard Donnelly, oficial de ligação norteamericano.

"Cracks" e quase doutores

Ademir, Heleno e Pedro Amorim os universitários da seleção carioca — Confiantes os metropolitanos na vitória dos nossos "ases"

S. PAULO, 14 (Do enviado especial de A NOITE) — Ademir, Heleno e Pedro Amorim são os três acadêmicos do selecionado carioca. O meia-esquerda do Vasco conclue o curso de odontologia. Quando deixar o football, fará dentaduras e colocará "pivots"; Heleno estuda direito, e está falando muito bem, com desembaraço e boa linguagem. Pedro Amorim fará os exames do quinto ano de Medicina. Pedro Amorim será médico para o ano. A gravura mostra os três doutores comprando bananas à porta do Hotel Palace.

(Noticiário na página 11)

Residências populares na Avenida Presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Fala o presidente da CAP da Central do Brasil

O Sr. Olavo Redig de Campos, é presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, a maior Caixa de Aposentadoria e Pensões e que estende, já, o seu ambito de ação aos Estados de Minas, São Paulo, do Rio de Janeiro e Distrito Federal, indo até Teofilo Otoni, nas proximidades da Bahia.

A palavra do Sr. Redig de Campos era de todos autorizada já que, além de exercer aquela alta função administrativa, foi o engenheiro-chefe da Carteira Predial daquela instituição, durante largo tempo, sendo autor de vários projetos relativos à construção de conjuntos operários. Atendeu-nos gentilmente e logo que lhe falámos sôbre o assunto, declarou:

— Considero a medida de todo elogiavel. Do ponto de vista da aplicação do capital das instituições de previdência, essa inversão imobiliária representa uma operação bastante interessante. Na minha opinião, os conjuntos residenciais deveriam ser alugados aos associados os quais, pagando aluguéis razoaveis, estariam próximos do centro, com facilidades absolutas de locomoção, como acontece à grande massa dos comerciários.

Tenho para mil que a venda dos apartamentos não seria aconselhavel. Isso porque, desaparecido o chefe da familia, aos seus herdeiros talvez não interessasse residência tão próxima do centro. As casas ou apartamentos nos bairros são preferiveis para a venda. Do ponto de vista da Caixa a que presido, o interesse é absoluto, já que os terrenos estão situados nas vizinhanças da Central do Brasil. É meu pensamento procurar o prefeito afim de conhecer os detalhes da transação e estudar às possibilidades da Caixa.

Como quer que seja, a medida é de grande alcance e absoluto interesse para as instituições de previdência e seus associados.

A opinião do presidente do Ipase

A atual administração do Ipase incluiu em seu programa, um grande plano de construções para os associados, assim como de edificios para agências em várias capitais de Estado. Por isso, era necessário ouvir a palavra do Sr. Tulio Barros Barreto, presidente do Instituto, o qual nos disse:

— O plano vem ao encontro dos desejos do Ipase. Há cerca de dois meses propuz ao Sr. prefeito a compra de um lote de terreno entre a avenida Diagonal e o Campo de Sant'Ana, fóra de concorrência, para ali construir conjuntos residenciais, tendo enviado logo os respectivos projetos. A determinação do governo, de vender áreas da avenida Presidente Vargas às instituições de previdência, vem encontrar o Ipase pronto para enfrentar a questão, que me parece do mais alto interesse. O local é ótimo e auxiliará, evidentemente, a solução do problema do transporte, com a fixação de grandes massas de trabalhadores próximo do centro. Por outro lado, desde que a venda seja feita em condições favoraveis, tenderá para a baixa o preço atual dos terrenos. Quanto à construção para a venda ou aluguel dos imoveis, parece-me que a solução ideal será a mista, possibilitando a compra aos associados das instituições que tenham ordenados mais altos e o aluguel àqueles de menores orçamentos. De qualquer modo, o plano é ótimo e o Ipase tocara, a toda força, os seus projetos anteriores, para torna-los realidade o mais breve possivel.

A palavra do presidente do Instituto dos Industriários

Procurado pela A NOITE o Sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriários, declarou, de inicio, que o ato do prefeito é dos que mais merecem o apoio e os elogios de quantos vem acompanhando a sua atuação no governo da cidade.

— É uma medida das mais oportunas — prosseguiu — e que vem justamente ao encontro dos mais urgentes propósitos das instituições de aposentadorias e pensões do país. Aliás, há quatro meses acentuou, a Comissão de Aplicação de Reservas de Previdência, que funciona sob a presidência do ministro do Trabalho, já se vem dedicando ao estudo de um plano para a construção de conjuntos residenciais para as classes trabalhadoras, plano esse que mereceu toda a boa vontade do prefeito Henrique Dodsworth. Nessa ocasião foi ventilada mesmo a construção de conjuntos dessa natureza na própria Avenida Getulio Vargas, visando proporcionar a localização de comerciários, funcionarios, industriários e operários especializados e outros elementos pertencentes às classes médias e submédias da sociedade em pontos próximos aos setores de trabalho, de modo a evitar-se longas viagens e despesas excessivas de transporte e outros gastos que por demais onerosos ao orçamento dos que, pela natureza das suas funções, são obrigados, embora ganhando pouco, a manter uma certa apresentação pessoal.

E, depois de citar outros exemplos que justificam a instalação de bairros residencias em locais mais próximos do centro urbano, continua o Sr. Plinio Catanhede:

— Além da Avenida Presidente Vargas, onde seriam situados os conjuntos de apartamentos, o plano previa também o aproveitamento de terrenos na Gávea e no Catete, bem como da área do antigo Jardim Zoológico, para a construção desses núcleos de moradia, adotando porém nesses pontos, construções isoladas ou no máximo de três andares.

Respondendo a uma nossa pergunta, explicou o presidente do I. A. P. I. que nos conjuntos residenciais da Avenida Getulio Vargas, seriam anexados "playgrounds" destinados a compensar a falta de espaços descobertos que tornam um prédio de apartamento moradia das mais contra-indicadas para casais com filhos.

— Este detalhe mereceu cuidadosa atenção e, naturalmente, cada grupo de apartamento da Avenida Getulio Vargas terá a sua praça, o seu pequeno jardim para o recreio das familias e das próprias crianças. Isto implicaria de certo modo na modificação do traçado arquitetônico aprovado pela Prefeitura para aquela avenida. Mas estou certo de que o prefeito Henrique Dodsworth, conforme ele mesmo declarou, prestará ampla colaboração à execução do plano, permitindo essas ligeiras modificações e ainda outras relacionadas com o próprio estilo dos edificios a serem construidos. Será um retoque a ser executado na fisionomia urbana da nova avenida, mas que em nada alterará a sua beleza, considerando-se que a parte prevista para a prática dessa louvavel iniciativa, entre a rua de Santana e a Ponte dos Marinheiros, nunca deixou de ser, a rigor, uma zona residencial muito própria e das mais preferidas pelas coletividades de menor posse.

O Instituto dos Marítimos disposto a construir um, dois ou três edifícios de 22 andares

O comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, interventor no Instituto dos Marítimos, declarou a A NOITE que, embora não tenha recebido ainda a comunicação oficial da Prefeitura sobre o assunto, está interessado na iniciativa. Tudo depende, porém, do preço por que se cotarem os terrenos oferecidos.

— Tudo que trouxer incentivo à construção de casas para os marítimos me interessa, acrescenta o comandante Eduardo Ribeiro. No caso em foco, tudo gira, porém, em torno do preço do local, que influi no cômputo geral da construção e, conseguintemente, do aluguel ou do preço da venda dos apartamentos ou casas construidas.

O programa do comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro no Instituto dos Marítimos, segundo declarações suas, baseia-se na construção de casas para os seus associados, mas o problema não é de facil solução, principalmente porque, tendo os marítimos ordenados que não comportam um desconto de vulto para pagar a residência assim adquirida, esta deve ser feita num padrão econômico que permita a sua venda por preços ao alcance dos interessados. De como o Instituto cogita do assunto, di-lo a ação da sua diretoria e agora do interventor para a construção, primeiro de sua sede, cujos projetos já se encontram na Prefeitura, e depois de casas nos Estados. Em Manaus serão construidas 250, tendo o governo dali cedido gratuitamente o terreno. Em Belém, tambem o coronel Magalhães Barata doou o local para serem erguidas 300 casas, e em Sergipe, o coronel Maynard Gomes fez idêntico oferecimento para construção de 100 residências populares para os marítimos. O prédio para a sede do Instituto vai erguer-se à Avenida Venezuela, nesta capital, e tudo indica que a construção seja iniciada em principios de janeiro, dependendo, porém, da aprovação das plantas que estão na Prefeitura.

O comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro volta a falar da iniciativa de se construirem prédios para os institutos cederem aos seus associados, na avenida Getulio Vargas, e conclue suas declarações a A NOITE afirmando que o Instituto dos Marítimos construirá um, dois ou três prédios de 22 andares, tudo dependendo, porém, do preço que a Prefeitura pedir pelos terrenos, que, como se sabe, estão muito valorizados.

A reportagem de A NOITE procurou ouvir tambem a opinião do Sr. A. Pires de Albuquerque Junior, interventor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, que declarou:

— "O projeto do Prefeito Henrique Dodsworth, divulgado em linhas gerais pela imprensa, merece a atenção de todos os que têm o encargo de zelar pelos beneficios a grupos ou classes. A simpatia que acolhe esta iniciativa é geral. Penso que ela virio resolver uma parte das dificuldades encontradas pelos comerciários e outras camadas de empregados em centros urbanos, no sentido de residirem próximo dos locais de trabalho".

Ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Mundana

Sensão, o fígaro

Nenhum cronista, dêsses minuciosos pesquisadores de alfarrábios, se lembrou de estudar o papel das cabeleiras femininas nas guerras. Não se trata do caso histórico de Dalila, mas das mulheres que se lhes seguiram: a guerra de 14 provocou a moda do "La Garçonne", quando cabeleireiros especializados, de gestos efeminados e sorrisos carinhosos, decepavam lindas madeixas, provocando pequenos e irresistíveis dramas na vida conjugal. A luta atual decretou o represamento dos "maquis" que, no …, cortaram a escovinha, em estilo danunziano, as belas cabeleiras das colaboracionistas. No Brasil, em Porto Alegre, uma linda jovem também teve a infelicidade de ser privada do seu enfeite natural, pelas mãos do marido.

Em nosso país, as razões são sempre diversas daquelas da velha Europa. Não nos atormentam os problemas do "colaboracionismo". Um marido corta os cabelos da esposa, pura e simplesmente, por ciumes! Como é encantadora a cena, escapada à pluma de Shakespeare, que colocou, nas mãos de Otelo, um punhal, em vez de uma tesoura afiada. Enquanto no resto do mundo, outras mulheres choram o pecado cometido, no Brasil, a jovem gaúcha lastima apenas a perda de alguns preciosos cachos louros, que pesarão eternamente no remorso do fígaro improvisado.

As nossas razões são sempre deliciosas. No interrogatório policial, diante da autoridade grave e circunspecta, os dois esposos se entreolharam, loucos por passar uma esponja sôbre o doloroso acontecimento. Julieta perdoaria gostosamente o crime de Romeu, que juraria nunca mais usar tesoura, nem sequer para cortar papel. Na França, os algozes e as vítimas, depois da operação depilatória, ainda completavam com injúrias e … Em Porto Alegre, Julieta, sorrindo, dirá:

— Que é isso, "nêgo"? Tás zangado comigo?

— Nada disso, filhinha, foi sem querer... Tu sabes o quanto eu te quero...

E, assim, os dois caminham para o "happy end", sob os olhares ternos das autoridades.

Há, contudo, um ponto de honra: Julieta jurou perante todos os deuses do Olimpo, expressamente reunidos, que jamais voltaria ao lar, antes que o seu cabelo houvesse readquirido o tamanho natural. Romeu, inconsolável, passará meses, em uma casa vazia, aguardando o instante milagroso, em que ela apareça novamente à sua porta. Mas êsse dia chegará, pois Julieta, a estas horas, já arrependida de seu juramento, por certo, fez milhões de promessas a todos os santos do céu para que os seus cabelos cresçam depressa... A lição não é nova nem é nossa: mas o arrependimento feminino, nestes momentos, surge, sempre, rapidamente. Por isso, só um conselho cabe às leitoras: no dia em que vossos maridos, procurando a "revanche" da velha história de Dalila, se aproximarem de vossas lindas madeixas, decepando-as, não vos deixeis cair na tentação de fazer juramento igual ao da jovem gaúcha. Pelo contrário, dizei:

— Agora, bandido, vais ter que aturar a minha calvície, noite e dia, até que a cabeleira cresça novamente...

JORGE MAIA.

ANIVERSARIOS

Dr. João de Barros Barreto — Registra-se hoje a data natalicia do Dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde e higienista de renome.

—— Faz anos, hoje, a menina Wilma Turano, filha da Sra. Celia Borja Turano.

A galante aniversariante tem recebido muitas felicitações das suas amiguinhas.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, inspetor geral do Serviço de Carnes, da Prefeitura, que por esse motivo está sendo muito cumprimentado.

—— Fez anos ontem a interessante menina Benes, filhinha do Sr. Manoel de Souza, funcionário dos Laboratórios Raul Leite, e de sua esposa Rosa de Souza.

Fazem anos hoje:

O comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, figura de grande destaque na colônia portuguesa e na sociedade carioca; o Sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos; a festejada atriz portuguesa Beatriz Costa; o Sr. Odilo Costa, procurador do Instituto dos Comerciários; o industrial Mario Brandt; o Sr. José Mario Amorim, jornalista e funcionário dos Correios.

CASAMENTOS

Carolina Cardoso de Menezes - Davino Pontual Cavalcanti — Amanhã, às 17 horas, na igreja de S. José, realizar-se-á o casamento do Sr. Davino Pontual Cavalcanti, com a senhorita Carolina Cardoso de Menezes.

Pertencente à ilustre familia pernambucana, o noivo é filho da Sra. Francisca Pontual Cavalcanti de Albuquerque e do falecido industrial Adolfo Cavalcanti de Albuquerque, e neto do Sr. André Cavalcanti, saudoso presidente do Supremo Tribunal Federal.

A noiva, figura das mais brilhantes em nossos meios artisticos, pianista consagrada, que empresta sua colaboração à Rádio Nacional, é filha da Sra. Mercedes Cardoso de Menezes e do Sr. Osvaldo Cardoso de Menezes, falecido, neta do Sr. Antonio Cardoso de Menezes e Souza e bisneta do Barão de Paranapiacaba, Sr. João Cardoso de Menezes e Souza.

O ato civil será às 10 horas, na 13ª Pretoria, servindo como testemunhas o Sr. Fernando Muzzi e a Sra. Silvia Mello Muzzi. Na cerimônia religiosa, serão padrinhos o Sr. Antonio Gonçalves Pereira e a Sra. Noemia Neves Gonçalves Pereira.

BODAS DE OURO

Festejam amanhã suas bodas de ouro o nosso prezado colega de imprensa, Sr. Maximo de Almeida e a Sra. Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida. Para comemorar êsse faustoso acontecimento, será celebrada amanhã, às 11 horas, na igreja de S. José, missa solene, a que comparecerão, por certo, além dos parentes, os numerosos amigos do distinto casal, tão justamente apreciado em nossa sociedade.

FORMATURAS

Roberto Velasco Kopp — Acaba de concluir, com raro brilhantismo, o curso na Faculdade de Direito, o jovem Roberto Velasco Kopp. O novo advogado, que muito se destacou entre os seus colegas, notadamente pelos seus méritos intelectuais, colará grau amanhã.

O Sr. Roberto Velasco Kopp, que, sem dúvida, será uma figura de relêvo no nosso Forum, tem recebido expressivas homenagens do largo circulo de pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao 15º aniversário de formatura dos bacharéis da turma de 1929, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, será celebrada, depois de amanhã, 16, missa em sufrágio dos professores e colegas falecidos. Êsse ato religioso realizar-se-á na capela do Palacio São Joaquim, às 9 horas, sendo oficiante D. Jayme de Barros Camara, arcebispo metropolitano.

No mesmo dia, às 12,30 horas, reunir-se-ão os bacharéis para o almôço comemorativo, que terá lugar no Automovel Club do Brasil, sendo convidados de honra os professores da turma Raul Pederneiras, Edgardo de Castro Rebello, João C. da Rocha Cabral, Alfredo Valadão e Luiz Frederico Carpenter.

Do programa, consta, ainda uma homenagem especial à memória de Clovis Bevilaqua, paraninfo da turma, e dos demais professores e colegas falecidos.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, o ministro almirante Raul Tavares fará uma conferência sôbre este tema: "Época pagã — 3ª fase da civilização grega — Socrates". Entrada franca.

HOMENAGENS

—— Comemorando a data do aniversário do Sr. Eugenio Fiorencio, seus auxiliares e operários da Cia. Comercial Industrial Fiorencio prestaram-lhe, ontem, uma homenagem, inaugurando seu retrato em seu gabinete de trabalho.

VIAJANTES

Leopold Stern — Regressou de sua viagem às Repúblicas do Prata, onde foi colher material para um livro que pretende escrever sobre a América Latina, o escritor Leopold Stern, autor da "Pyschologie de l'amour humain" e de outras obras literárias e de sociologia.

O Sr. Leopold Stern realizou conferências em Buenos Aires, Montevidéu, Santiago do Chile, tendo se referido, sempre, ao nosso país, com carinho e reconhecimento.

Cristovão Camargo — Após longa permanência em Buenos Aires, onde realizou uma série de interessantes conferências sobre "Homens e coisas do Brasil", regressou a esta capital, pelo trem internacional, o escritor e teatrólogo Cristovão Camargo, que, ainda há pouco, teve uma das peças representadas com sucesso no Teatro Municipal, interpretada pela Companhia Francesa de Comédias.

ENFERMOS

Apresentando sensiveis melhoras em seu estado de saúde, acha-se recolhido em quarto particular da Beneficência Portuguesa o Sr. Paulo Gomes de Mattos, alto funcionário do Banco do Brasil e antigo diretor de companhias de seguros. O enfêrmo tem sido grandemente visitado pelos seus amigos e admiradores.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela colação de grau do Dr. Antonio Mourão Vieira Filho, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os seus amigos, parentes e alunos do Colégio Cardial Leme, de que é fundador e diretor, mandam rezar missa domingo próximo, dia 17, às 9 horas, na igreja de N. S. de Bonsucesso. O homenageado oferecerá uma recepção, na sede do referido colégio.

FALECIMENTOS

Após delicada intervenção cirúrgica, faleceu ontem, na Casa de Saúde Dr. Eiras, o Sr. Hernani Coelho Duarte, chefe da firma Coelho Duarte & Cia. e vice-presidente e sócio benemérito da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O extinto gozava de grande conceito e prestigio nos altos circulos comerciais e era cavalheiro muito relacionado na sociedade carioca. Deixa viúva a Sra. Helena Valente Coelho Duarte, e dois filhos.

A Associação Comercial e a Federação das Associações Comerciais estão prestando à memória do Sr. Hernani Coelho Duarte homenagens muito especiais.

O enterro realizou-se às 10,30 horas, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Na matriz de Bangú, à Praça da Fé, será celebrada no próximo dia 15, às 9 horas, missa por alma do coronel Luiz de Mello. Êsse ato religioso se realiza por iniciativa dos amigos do cônego Olimpio de Mello, filho do coronel Luiz de Mello.

—— Pela passagem do 2º aniversário do falecimento do Sr. Vitor da Cunha, sua viuva e demais parentes fazem rezar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da matriz de S. Domingos, em Niterói

—— Será celebrada amanhã, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santana, missa do 1º aniversário de falecimento da Sra. Adelaide Rita Pereira Camara, sogra do Sr. Aristides Costa, funcionário da Imprensa Nacional.

Os problemas do transporte ferroviário no Sul

Entrevista com o diretor da Viação Férrea

JOSÉ BONIFACIO (Rio Grande do Sul), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Visitou esta localidade, o diretor da Viação Férrea do Estado, o qual ouvido pelo representante de A NOITE referiu-se à situação de dificuldade em que se encontram os transportes ferroviários, que exigem atenta vigilância por parte da administração, no sentido de ser informada das necessidades da produção e consumo.

É com o propósito de colher essas informações está o diretor, pessoalmente, visitando os centros exportadores e consumidores, sendo esse o objetivo de sua presença aqui.

E prosseguiu:

"Do contacto que estabeleci com os responsaveis pela produção do municipio colhi os melhores resultados, de que advirão vantagens para a solução da crise dos transportes. Ciente dos problemas das cidades do interior, o governo do Estado procurará dar-lhes solução, organizando para a região um programa de transportes compativel com as possibilidades da estrada, procurando de preferência atender aos casos afflitivos e às aspirações mais justas e urgentes.

A comitiva seguiu hoje para Passo Fundo e Carazinho, rumo de Porto Alegre.

Diretor da Casa de Detenção de João Pessoa

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse do cargo de diretor da Casa de Detenção, o Sr. Homero Leal.

Ocupadas mais três cidades alemãs

(Titulos principais na 1.ª página)

OCUPADA VISCHHOFEN

PARIS, 14 (A. P.) — Depois de duas semanas de relativo descanso as tropas do 9.º Exército de Simpson lançaram-se ao ataque pela posse da planície de Colônia, capturando Vichhofen, sobre o Inde, afluente do Roer. Vischhofen está situada exatamente a três quilômetros ao sul de Julich, já em poder dos "yankees".

ATRAVESSANDO O RIO BLIES

PARIS, 14 (INS) — Anuncia-se que o 3.º Exército fez nova penetração na Alemanha, atravessando o rio Blies, entre Bliesbruck e Hebkirchen.

Acrescenta-se que os alemães tentaram atravessar o rio Reno ao sul de Strasburgo, para recuperar suas posições anteriores, sendo desbaratados pelos norteamericanos.

EM DIREÇÃO A KARLSRUHE

PARIS, 14 (INS) — Anuncia-se que o 7.º Exército continua o seu avanço através da linha Maginot na direção de Karlsruhe, que está a 25 km de distância, tendo capturado Seltz e estabelecido uma cabeça de ponte através do rio Seltsbach.

FRACASSA A DEFESA ALEMÃ

PARIS, 14 (A. P.) — A 15 quilômetros a sudeste de Saarbrucken, os alemães destruiram uma ponte lançada sôbre o rio, em Habkirchen, fracassando, todavia, nos esforços para desalojar os elementos da 35ª divisão americana, que já se encontra lutando em território do Reich. De sua parte, as unidades do 7º Exército de Patch penetraram mais profundamente pelas fortificações da Maginot, na área de Bitche a Kapelenhof, a uns 19 quilômetros ao sul de Zweibrucken.

OCUPADAS CASAMATAS E FORTIFICAÇÕES DA SIEGFRIED

PARIS, 14 (A. P.) — Duas divisões americanas do 1º Exército de Hodges avançaram por ambas as margens do Roer e atingiram um ponto situado a 6 quilômetros a sudeste de Monichau, a 32 quilômetros do qual as unidades do 9º Exército de Simpson capturaram Vichhofen, logo abaixo de Julich. Enquanto isso, elementos do 3º Exército de Patton progrediram cerca de 19 quilômetros na área de Endorf, ocupando diversas casamatas e fortificações de Siegfried da região de Saarlautern.

A OFENSIVA AÉREA

COM O 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 14 (De Richard Mc Millan, da U. P.) — Enquanto as fôrças terrestres permanecem estáticas, as fôrças aéreas em ação neste setor continuam a martelar as comunicações rodo e ferroviárias do inimigo, tendo realizado aproximadamente uma centena de vôos nas últimas 24 horas.

Os ataques aéreos a ferrovias determinaram a suspensão do tráfego de trens de passageiros, mas o tranporte de tropas por via férrea continua a ser observado por parte do inimigo.

ALARGADA A CABEÇA DE PONTE DO 8º EXÉRCITO EM LAMONE

ROMA, 14 (A. P.) — As tropas canadenses do 8º Exército conseguiram alargar a sua cabeça de ponte da margem ocidental do Lamone, ao norte da Faenza, depois de terem rechaçado diversos e violentos contra-ataques desfechados pelos nazistas.

Vila Lobos regeria a Orquestra Filarmônica de Nova York

Tomará parte em programas radiofônicos — Receberá os jornalistas, hoje

NOVA YORK, 14 U. P.) — O compositor brasileiro Heitor Villa Lobos que chegou anteontem a esta cidade, palestrou com numerosos amigos e importantes figuras dos circulos musicais de Nova York, aos quais recebeu no apartamento que ocupa no Astoria Waldorf Hotel.

Presume-se que o compositor brasileiro tenha discorrido sôbre as atividades que levará a efeito aqui, as quais, ao que se crê, incluirá a regência da Orquestra Filarmônica de Nova York e a participação em programas radiofônicos.

Hoje, a agência teatral William Morris dará uma recepção no Waldorf em homenagem a Villa Lobos, após o que o musicista brasileiro receberá os jornalistas.

Cinema

Os filmes de hoje

RIAN — S. LUIZ — VITÓRIA e AMÉRICA — "Forja de heróis", com George Murphy, Joan Leslie e Ronald Reagan — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas ao mar", com Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O Jogador castigado", desenho com os Bonécos moviveis; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", Jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,05 — 14,50 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA e METRO TIJUCA — "Corações sem piloto", com Afonso Stuart, Aimée, Luis Tito e Antonieta Matos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Solar das Almas perdidas" — Complemento — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Primavera de Bamby", "Salônica libertada", "Aniversário de mal agouro" e Variedades. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "Bamby na neve", "O casamento gorou", "Cantigas e gorgeios" e Variedades. Sessões a partir das 14 horas.

CARIOCA — "Entre loura e morena", com Carmen Miranda e Alice Faye — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um Mundo de Ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "10 pequenas para um homem" e "A pecadora de Tunis". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin, "Fôrça do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Paixão oriental" e "Pistoleiro sem pistola". Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha", com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Benett. A partir das 15 horas.

A arte venezuelana através da sensibilidade do pintor Gabaldón

Um dos impressionantes quadros de Gabardón

Argimiro Gabalton, depois de percorrer vários paises do continente, em missão artistica e de intercâmbio cultural, aqui chegou a convite de elementos destacados da colônia venezuelana e de pintores brasileiros, para inaugurar, na Escola Nacional de Belas Artes, esplêndida exposição de suas interessantes telas.

ÊXITO COMPLETO

Tal como se previa, a exposição do pintor Argimiro Gabaldon, que é filho do embaixador da Venezuela no Brasil, vem alcançando o maior êxito, com merecidos louvores por parte dos que a visitam.

Artista vigoroso, com traço forte e alta personalidade, sabendo matizar seu colorido através de primorosa fatura, Argimiro Gabaldon tem feito jús às mais expressivas homenagens dos pintores e intelectuais patricios, que sabem vêr nele uma sólida expressão da Venezuela contemporânea.

TRADIÇÃO CULTURAL EUROPEIA

Sempre amavel para com os jornalistas, Argimiro Gabaldon revela, em todos os momentos de palestra, sólida cultura artistica, externando conceitos dos mais felizes sôbre a influência europeia na pintura sul-americana.

Falando "A Noite" e depois de recordar que ha sete anos passados deixou a provincia em que vivia para visitar Caracas, a capital do seu país, e que o seu grande desejo era o de conhecer os museus afim de entrar em contáto com os grandes pintores, confessa ter experimentado momentos felizes ao lado de suntuosas telas, acrescentando, porém, que em tal ocasião não chegou a se sentir entre pintores venezuelanos, mas, sim, entre artistas franceses, holandeses ou italianos que haviam pintado no seu país. E conclue:

— Arturo Michelena, por exemplo, que era, sem dúvida, o melhor de tôdos, de grande talento e sensibilidade, havia estudado na Europa, vivido muitos anos em Paris. Sua pintura era acadêmica, daquele academismo que sofreu sua primeira derrota do Impressionismo, mas era inspirada e sincera. Em seguida a pintura histórica, representada por generais e soldados da Revolução Francesa e do Império Napoleônico.

LIVRE TEMPERAMENTO

— Não creio que a arte seja questão de frequentar uma escola, parecendo-me antes uma nota de sinceridade, ou seja a maneira de se dizer o que se sente, na forma ditada pela expontaneidade. Um pintor que se esforce para produzir de acôrdo com os preconceitos, sejam estes acadêmicos ou deliberadamente anti-acadêmicos, nunca chegará a outros resultados que obras forçadas, mentirosas, a cópias ou a imitações.

IMPRESSIONADO COM PORTINARI

Argimiro Gabaldon prossegue:

— Portinari, na pintura brasileira, tem me impressionado tanto quanto Carlos Drumond de Andrade e Murilo Mendes na poesia. Deste último tive a satisfação de lêr os originais de um livro traduzido em Buenos Aires. Portinari não conheço pessoalmente mas tenho com êle me encontrado em seus quadros e, infelizmente, êsses encontros têm sido poucos.

Quando estive em Belo Horizonte apreciei algumas de suas decorações para a pequena e extraordinária Igreja de Pampulha. São formidáveis. Revelam um grande talento, talvez o maior da pintura sul-americana. Seus "Jogos Infantis" me fizeram lembrar a "Guernica" de Picasso, apesar de se sentir a forte personalidade do pintor brasileiro.

Portinari, embora muitos não creiam, é um valor do Brasil que começa a ser, igualmente, da América.

Transamérica Filmes

ACABA de ser fundada com séde na cidade de São Paulo uma nova emprêsa distribuidora de filmes nacionais e estrangeiros.

Trata-se da TRANSAMÉRICA FILMES — integrada por elementos conhecidos da cinematografia patricia — que distribuirá no Brasil inicialmente peliculas gravadas em espanhol. Dentre à numerosa produção que a TRANSAMÉRICA FILMES contratou destaca-se pela excelência de suas qualidades técnicas as seguintes peliculas: — "OS FILHOS MANDAM" — magnifica fita, baseada no profundo amor que une os pais aos filhos; "VEM, MEU CORAÇÃO TE CHAMA" — com Elvira Rios provando que é "mulher de verdade"; "A GUERRA GANHO EU" — com Pepe Arias; "SAFO" a história de uma paixão" com Mecha Ortiz e Roberto Escalada; "O ESPELHO DA VIDA", apaixonante drama de amor e renuncia com Mirtha Legrand e muitas outras peliculas que constituem os seus contratos. Como se vê os horizontes da TRANSEMÉRICA FILMES — são vastos e contribuirão para maior aproximação da cinematografia transamericana.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Campos, R. J. — Os servidores da ex-Escola Industrial, solidários com o governo de V. Ex., pedem vênia para apresentar sinceros agradecimentos pela assinatura do decreto que dotou Campos com uma escola técnica. O ato de V. Ex. beneficiará todo o norte fluminense, modificando a estrutura educacional nessa região, elevará o nivel do operariado e criará em futuro próximo novos horizontes para os parques industriais do país para os quais Campos já muito concorre. Respeitosas saudações — (a) Paulo Pereira de Araujo, diretor."

R. S. Clube Ginástico Português

Conselho Deliberativo

De conformidade com o artigo 17 dos Estatutos, são convidados todos os senhores Conselheiros a se reunirem no próximo dia 20 do corrente, pelas 20 horas, em 1.ª convocação, a fim de elegerem nova Diretoria, para terminação do biênio 1944/1945.

No caso de não haver número legal à hora marcada, a sessão será realizada uma hora depois com qualquer número.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1944. — ARTHUR DE CASTRO, Presidente do Conselho Deliberativo.

Roubaram-lhe a bolsa

A Sra. Angelina da Silva, moradora à rua Mato Grosso n. 1, Gamboa, foi vitima de audacioso furto. Quando saltava, ontem, de um bonde, em Madureira, alguém lhe arrebatou das mãos a bolsa que levava. Guardava a Sra. Angelina Silva, ali, a quantia de cento e tantos cruzeiros, além de documentos e objetos de uso pessoal.

Na confusão, não pôde ela perceber quem lhe havia arrebatado a bolsa. Senhora pobre, vivendo de parcos recursos, êste fato lhe causou sérios transtornos. Veio ela queixar-se a A NOITE e fazer um apêlo no sentido de lhe serem restituidos, ao menos, alguns objetos que a bolsa continha: um par de brincos de ouro, duas tesouras, injeções e pequenos objetos que lhe fazem falta.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras,

Teatro

"Alvorada do Amor", com todo o esplendor, hoje, no Carlos Gomes

Hoje, finalmente, às 20,30 horas, será apresentada à platéia carioca no Teatro Carlos Gomes em sensacional "première" a famosa opereta em 3 atos de Octavio Rangel, com músicas de vários compositores que a Emp. Paschoal Segreto não medindo sacrifícios deu montagem luxuosa e deslumbrante confiada a Collomb, como há muitos anos não se assiste em teatros desse gênero. O principal papel de "Alvorada do amor" — "Rainha Luisa" terá a magistral interpretação do festejado soprano Tanára Régia que se fará ouvir acompanhada por grande orquestra nas lindíssimas melodias: "Um dia na mocidade", de Strauss; "Marcha dos Granadeiros" — "Pombas brancas da ventura" e a "Aria da Rainha" no 3º ato que notabilizou Jeanette Mac Donald. "Conde Alfredo" será o tenor Pedro Celestino, tomando parte ainda no desempenho João Celestino, Isa Rodrigues, Manoel Rocha, Lia Bastos, Paulo Celestino e outros. Os "Ballets" de "Alvorada do amor" foram marcados pela mestre de baile Lou, fazendo a solista do número "Primavera", a graciosa bailarina Léda Carrasco.

"Vila Rica", no Glória

Apesar do grande sucesso que vem alcançando no Glória, a peça de época "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, essa só permanecerá no cartaz daquele teatro da Cinelândia, até o dia 1º de janeiro do ano entrante. Jayme Costa encerrará assim a sua presente temporada.

Domingo, nova exibição de "Ana Lúcia no país das fadas", no Carlos Gomes

No próximo domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, realiza-se a despedida da linda opereta-fantasia "Ana Lucia no país das fadas", com que se dará o encerramento das suas atividades, este ano, do Teatro Infantil, organização que a A. B. C. T. vem mantendo há seis anos, graças a Olavo de Barros e ao auxilio que o governo dá por intermédio do S. N. T.

Será esta a última oportunidade para o público aplaudir a genial garota de 9 anos que é Isabel de Barros, uma encantadora criança que desperta, no momento, a curiosidade de toda a cidade.

Estão à venda os ingressos para domingo.

A estréia da Companhia Italia Fausta, amanhã, no Fenix

Estréia amanhã, às 21 horas, no Teatro Fenix, a Companhia Italia Fausta que se apresentará com a peça de L. Terrade, e M. Navarro, tradução de José Wanderley e Carlos Bittencourt, "Dona e senhora". Italia Fausta tomará parte nas representações e dirigirá os ensaios de todo o repertório, obedecendo a temporada à direção técnica de Sandro, que tambem atuará como ator. Italia Fausta reuniu para esta temporada artistas todos conhecidos e de mérito proclamado pela crítica e os espetáculos no Teatro Fenix terão lugar diariamente às 21 horas, terminando às 23 horas. Os bilhetes para amanhã já hoje estão à venda no teatro.

Os modelos carnavalescos de 1945 em "A cobra tá fumando"

Beatriz Costa e Oscarito, que no dia 22 vão finalmente satisfazer à curiosidade do público, estreando a soberba revista-"vaudeville" de Freire Junior "A cobra tá fumando", preparam para os seus "fans" as mais agradaveis surpresas. Entre estas, destaca-se um desfile de ricas fantasias "modelos para 1945", em criações de J. Campos, o "costumier" da Companhia.

"Demônio familiar", amanhã, no Serrador

Em "première", será representada, amanhã, no Serrador, pela Companhia Procopio-Norma, a comédia "Demonio familiar", original de José de Alencar.

Em São Paulo

Terminou a sua temporada no Boa Vista, a companhia de comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido, que seguiu para Santos, onde estreou com desusado êxito. Dali, o conjunto do qual faz parte o ator cômico Palmeirim Silva, seguirá para Campinas, encerrando as suas atividades. O afinado elenco, reaparecerá no Rival-Teatro, no dia 15 de fevereiro do ano entrante.

* * *

Estréia amanhã no Boa Vista, a companhia de comédia Bibi Ferreira, que realizará uma curta temporada na elegante "boite".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

CARLOS GOMES — "Alvorada do amor", opereta de Octavio Rangel, pela companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas. (Avant-première).

CONCURSO MONSTRO NO CEARÁ

Mais de mil candidatos, na maioria do sexo feminino

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O maior concurso até hoje realizado no Ceará, será o de sábado, promovido pelo DASP, para provimento de cargos de auxiliar de escritório de diversas repartições e do Banco do Brasil. Estão inscritos mais de mil candidatos, na maioria do sexo feminino.

AVIADORES SUICIDAS

Tóquio diz que afundaram dois cruzadores americanos

NOVA YORK, 14 (INS) — O Departamento Federal de Comunicações gravou uma irradiação de Tóquio, informando que aviadores suicidas japoneses atacaram um grupo de vasos de guerra norte-americanos no mar de Mindanau, declarando que "mais dois cruzadores inimigos foram incendiados".

Para que Viena seja declarada "cidade aberta"

CIDADE DO VATICANO, 14 — (U. P.) — Fontes oficiais desta cidade revelaram que o Papa Pio XII realiza grandese esforços para que os alemães proclamem Viena cidade aberta. Acrescenta-se que o Núncio Apostólico em Berlim, monsenhor Cesare Osenigo, trabalha ativamente nesse sentido.

Novo processo contra Carlitos

LOS ANGELES, 13 (A. P.) — Teve inicio hoje o novo processo instaurado pela antiga atriz Joan Barry no sentido de ser reconhecido Charles Chaplin como pai de sua filha de 18 meses, com a qual a autora compareceu hoje em juizo, em audiência preliminar.

Contadores

Os contadores da Turma de 1919, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, desejando comemorar o 25º aniversário de sua formatura, convidam seus colegas a dar sua adesão, achando-se a lista respectiva à rua Teofilo Otoni, 81-1.º andar, com Homero Garcia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Trabalho e Seguro Social

INQUÉRITO POLICIAL NÃO PROVA IMPROBIDADE

AINDA há poucos dias ventilamos destas colunas as incertezas da jurisprudência no que concerne à definição de improbidade. Efetivamente existe um conceito trabalhista de improbidade, diferente por natureza do conceito criminal. Apontamos até o exemplo de um caso de emissão de cheque sem provisão, feita por um bancário, que dadas as circunstâncias, não caracterizou a improbidade visada pela lei do trabalho.

Para definir o mérito do inquérito policial como prova de improbidade de empregado, afim de ser autorizada a dispensa deste, convem ter presente a verdade daquela distinção. Os atos acusaveis, que chegam a constituir transgressão criminal, são provados e teem existência em si mesmo. Provocam a aplicação da pena. Estes mesmo atos porem, na esfera trabalhista, podem chegar a produzir conclusão diversa. São ligados à pessoa do reclamado. São pesados na balança social, de sensibilidade diferente da de um juiz criminal. Se este pune por simples culpa, o juiz trabalhista, ao contrário, sempre exige dolo. Quando o ato, enquanto crime, é apreciado em si como um fato isolado e anti-social, apontado como improbidade será apreciado na atmosfera própria da profissão, frente aos usos e costumes, medido sobretudo em relação aos direitos do empregado que ameaça e consultando as intenções ocultas do empregador. Cerca esse portanto, de um sem número de circunstâncias especificas.

Tudo isso faz com que a alegação de improbidade em inquérito, para dispensa do empregado estavel, deva ser recebida com muita cautela. A sua caracterização demanda uma análise complexa. Ela ultrapassa a simples investigção policial ou o rigorismo objetivo do sumário criminal. De outro modo, — como não autorizar a dispensa do bancário acima citado, desde que provada em inquérito policial e em sumário perante juiz criminal, a sua autoria no cheque sem provisão? E' que a justiça trabalhista e a criminal partem de principios diversos: se uma pratica a tutela do empregado, outra visa a salvaguarda da sociedade. Investigam em última análise, verdades que não se confundem: a trabalhista, a impraticabilidade de um contrato de trabalho em que uma parte demonstra tal ausência de escrúpulo moral que ameaça a outra que lhe depositou confiança; mas a criminal, procura concluir através da constatação do fato, a periculosidade do acusado, que é genérica e se orienta contra a sociedade em geral. São interesses distintos, pontos de vista paralelos que nunca se tocam, campos caracterizados por requisitos especificos, — a improbidade trabalhista e a transgressão criminal.

Dai não ser aconselhavel receber-se como prova nobre, num inquérito desta natureza, o inquérito policial. E' mesmo de se adotar o critério do sobreestamento do inquérito, aguardando a conclusão do processo criminal.

A decisão trabalhista guarda movimentos livres perante a sentença criminal. Uma não obriga a outra. Mas justamente por ser mais escrita e rigorista a ação penal, a absolvição nesta competência determina a improcedência da outra, quanto à matéria de fato. E, pelo menos para esta apuração, desde que já existe processo em curso, cabe à Justiça do Trabalho aguardar sua conclusão. Entre outros motivos, por dispor a Justiça Criminal de orgãos e equipamentos mais conexos com ela, nesta atividade; e não vá depois, como pode suceder, concluir a Junta pela materialidade da falta, e decidir a Justiça, — que dispõe de meios amplos e técnicos de investigação, — pela inexistência do delito... O jurídico e o prudente, é sobreestar o processo. Não superestimar o inquérito policial. E, sobretudo, entender que nem toda transgressão criminal constitui ato de improbidade que ameace robustamente o empregador.

CLOVIS RAMALHETE

O prazo para inscrição na Comissão de Mandioca

O presidente da República assinou decreto-lei, ampliando para seis meses o prazo para inscrição na Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem coube ao "carioca-reporter" Jeronymo Nogueira dos Santos que nos deu notícia do incêndio ocorrido numa fábrica da rua Archias Cordeiro.

Na Terceira Auditoria do Exército

Na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, reuniu-se, ontem, o Conselho Especial de Justiça que está processando o major José Arruda da Silva, capitão Evandro Cancio Alves de Castilho e primeiros tenentes Walter Masson Pereira de Andrade e João Barbosa de Paula Pessoa Mendes, tendo sido feita a qualificação dos acusados.

O Conselho é presidido pelo coronel Salazar Mendes de Moraes, sendo juizes o oficial do mesmo posto Alcebiades Ribeiro dos Santos e tenentes-coronéis Aladin Candeixa de Azevedo e Godofredo Vidal, estando a parte jurídica a cargo do auditor Ranulfo Cunha.

UM COMETA DE ENORMES PROPORÇÕES

E cujo fulgor encherá a terra de admiração — A última previsão do astrônomo Munoz Ferrada

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O diretor do Observatório de La Concepcion, Chile, Sr. Monhoz Ferrada, que se encontra em visita a esta cidade, declarou que breve, aparecerá um cometa de enormes proporções, cujo fulgor encherá os habitantes da terra de grande admiração.

O Sr. Munhoz Ferrada fará uma conferência domingo, sobre assunto de sua especialidade.

CIUMES

Agrediu a mulher a socos e a faca

Enciumado com a mulher, o confeiteiro Benedito Onofre de Oliveira, residente na rua Corrêa de Albuquerque, 277, em Maria da Graça, agrediu-a a socos, ferindo-a nas costas, ainda, com uma faca, que arremessou contra ela.

A vitima, que se chama Tarcilia, conta 28 anos de idade, foi medicada na Assistência do Meier, retirando-se em seguida, por não ser grave o seu estado. O confeiteiro fugiu.

Horas antes, Benedito havia discutido acaloradamente com seu irmão Hugo, que mora com o casal, ameaçando-o. Hugo enfrentou-o, armado de revolver. Nada aconteceu, então.

A policia, cientificada do ocorrido, está à procura do criminoso.

Pegou a bomba fumegante para salvar os companheiros

Exaltada a bravura de um sargento pelo ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra enviou ao diretor das Armas do Exército a seguinte nota:

"O comandante da 7.ª R. M. enviou a este gabinete o seguinte radiograma: "Participo a V. Ex. que o terceiro sargento Nizi Marinheiro, do 30.º B. C., adido ao 15.º R. I. e cursando o C. R. A. S., foi vitima de um acidente durante as manobras, perdendo em consequência a mão direita. O fato passou-se nas seguintes circunstâncias: por ocasião de uma situação de movimento o sargento em apreço à frente do pelotão detido, ao lançar uma bomba verificou que indo de encontro de uma árvore, caira perto de uma formação de praça. Incontinente alcançou-a ainda fumegante para atirá-la mais longe, afim de evitar desastre de maiores consequências. Deu-se a explosão, decepando-lhe a mão. Inquérito Policial Militar apurou não ter havido impericia ou falta de cautela, deixando ainda claro o gesto de abnegação e bravura do nobre comandado. Elogiei individualmente o sargento Nizi e a imprensa do norte tem evidenciado o valor do gesto. Julguei de justiça participar a V. Excia. tão abnegado exemplo, digno de louvor".

Em consequência, determino: a) — seja promovido ao posto imediato, pela ação altamente meritória que praticou; b) — que a Diretoria de Saude do Exército, em tempo oportuno, forneça ao sargento em questão a mão mecânica; c) — seja esta nota publicada, na integra, em boletim dessa Diretoria e do Exército, afim de que exemplo como o presente seja do conhecimento de todo o Exército".

O milésimo

SÃO PAULO, 14 (A.) — A Escola Técnica de Aviação matriculou o seu aluno número 1.000. Trata-se do jovem João Calubi Martins de Almeida, de Botucatú.

Matou um e feriu outro gravemente

S. PAULO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na noite de ontem, no elegante bairro do Sumaré, verificou-se crime impressionante. Seriam 22,30 horas, quando a policia foi cientificada de que um homem havia sido assassinado e outro ferido de morte, defronte ao n. 20 da rua Francisco Saenz. Imediatamente, autoridades policiais, transportaram-se para o local do crime, lá encontrando morto, com um tiro no coração, Antonio Ferreira, de 43 anos, casado, ferroviário, morador na rua Cidade de Lisboa, 6. Ferido com um tiro no peito, esvaindo-se em sangue, estava o cunhado do assassinado, Antonio José Baptista, de 41 anos, casado, eletricista, residente na rua Herculano 11.

Enquanto era procedida a remoção do morto para o necrotério do Araxá, e do ferido, em estado grave, para o Hospital das Clinicas, foi constatado que os dois homens haviam sido alvejados por Manoel Eugenio de Oliveira que, em seguida à prática do homicidio, desapareceu. Soube ainda a policia que tudo ocorreu quando Antonio Ferreira e o seu cunhado, dirigiam-se à casa do seu amigo Rogerio Luges, morador na rua Francisco Saenz, 26, afim de consertar uma instalação elétrica. Na saida, como fosse já tarde da noite, não se sabe ainda com que propósito foram ambos abordados e ameaçados de morte por Manoel Eugenio de Oliveira, que empunhava uma garrucha. Antonio Ferreira, então, teria tentado desarmá-lo.

Pouco depois das 4 horas, o assassino apresentou-se à Policia Central. Disse, então, que há tempos vinha sendo insultado por Rogerio Luges. Ontem, à noite, resolveu interpelá-lo a propósito e foi à sua casa. Viu Rogerio sair acompanhado por Antonio Ferreira e Antonio José Baptista, afirmando o criminoso que um desses avançou em sua direção, motivando seu revide imediato.

As meias de seda brasileira causam confusão no Canadá

OTTAWA, 14 (R.) — Uma groza de pares de meias de seda brasileira, recentemente importados nesta cidade, está dando dôr de cabeça aos importadores. O governo recusa permissão para sua venda, bem como a concessão de subsidio de importação que tornaria a venda possivel. Os direitos de importação e outros impostos elevaram o custo da mercadoria a quase o dobro do preço fixado pelo Departamento de Preços de Guerra para as meias de fabricação canadense.

Desgostoso com a situação, o importador deu as meias a uma casa comercial, que não quis recebê-las, por não poder legalmente efetuar a venda e não as querer ofertar com receio de provocar um distúrbio entre as senhoras. As meias de seda de fabricação canadense são muito raras no mercado e as senhoras têm estado observando atentamente o destino da mercadoria, recebida do Brasil desde que a imprensa revelou sua chegada.

Uma comunicação da L. A. B. sôbre uma notícia publicada pela revista "AVIÃO"

Tendo sido publicada na edição mensal de dezembro da Revista "Avião", posta em circulação hoje, uma noticia sôbre a inauguração da Agência das Linhas Aéreas Brasileiras, S. A., em Belo Horizonte, dando como presente o Coronel Magalhães Barata, digno Interventor no Pará, naquela cerimônia, vimos esclarecer tratar-se de um lapso por parte da aludida revista, porquanto a cerimônia da instalação da Agência naquela Capital, foi presidida pelo Coronel Mario de Magalhães Barata, diretor desta empresa. Não obstante não nos caber qualquer responsabilidade — pela aludida noticia, cumpre-nos fazer esta retificação a bem da verdade.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.
(em organização)

Considerava-se acima da lei

Vai ser processado

Foram remetidos ao Tribunal de Segurança, os autos do inquérito a que respondeu na Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói, Deolindo da Fonseca Lemos, estabelecido com armazem de secos e molhados na rua Mario Viana, 435, em Santa Rosa, por ter infringido a tabela de preços de gêneros alimenticios, cobrando-os mais caro a dois dos seus fregueses.

Inaugurados, em Assunção, as novas instalações do Escritório de Propaganda do Brasil no Paraguai

Compareceu ao ato o presidente Higino Morinigo, acompanhado do seu Ministério

Realizou-se a inauguração das novas e definitivas instalações do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Assunção, do qual faz parte uma exposição permanente dos nossos produtos industriais. Entre as pessoas presentes ao ato, estavam o general Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai, acompanhado de todo o seu Ministério, e prefeito municipal, o chefe de Policia e outras altas autoridades daquele país amigo; o embaixador do Brasil, Sr. Francisco Negrão de Lima, todos os membros da missão diplomática do nosso país, o corpo diplomático, representantes das classes conservadoras e jornalistas. Explicando os objetivos do novo Escritório, falou o respectivo chefe, Sr. Wenceslau Gomes Gastal, ocupando-se, depois da significação do ato o embaixador Negrão de Lima.

O Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai irradiou a solenidade em ondas longas e curtas. Os jornais de Assunção deram destaque ao noticiário, frisando que o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil era, agora, o mais bem instalado da capital do Paraguai.

Venceram o pleito contra a Caixa do Corpo de Bombeiros

O Supremo Tribunal Federal vai julgar o recurso extraordinário

Zacarias de Melo Figueiredo, e vários outros, oficiais reformados do Corpo de Bombeiros, desta capital, propuseram, perante o Juizo da 3.ª Vara Civel, uma ação contra a Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros, por se julgarem com direito à uma pensão mensal, como seus associados.

Os autores declinaram seus direitos de acordo com os postos e contribuições, na conformidade do decreto n.° 6.432, de 23 de março de 1907.

Arguiram na inicial que, apesar de tais direitos serem insofismaveis, a referida Caixa não lhes pagava a pensão reclamada, infringindo, assim, os regulamentos da mesma.

O juiz, em primeira instância, julgou, por seus fundamentos, procedente a ação em favor dos autores, Juvenal Dias Nogueira, Paulino Francisco Alves e Francisco Paula de Castro, dando por improcedente quanto aos demais, cujos direitos não eram liquidos. Foi, assim, a Caixa condenada a pagar aos referidos autores as diferenças que deixou de o fazer, no periodo de 5 anos, e dai por diante, o pagamento integral das mesmas pensões. Houve apelação da ré, para o Tribunal local, onde a 3.ª Câmara baixou em diligência os autos, para que os herdeiros se habilitassem na forma legal.

Julgando o mérito, a referida Câmara deu provimento, em parte, à apelação interposta, para reformar a sentença de primeira instância, afim de dar procedência à ação proposta, em relação a todos os autores e assistentes, que se tivessem inscrito como contribuintes, em data anterior ao decreto n.° 9.048, de 1911, a exceção apenas de três, condenando a Caixa a lhes pagar as pensões devidas, nos últimos cinco anos, anteriores à propositura da ação, para os que tiverem em seu favor um periodo de tempo superior a esse prazo e tambem, todas as pensões vencidas.

A Caixa não se conformando, interpôs recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso já deu entrada, sendo distribuido ao ministro Anibal Freire.

A hipótese, que já tem relatório, será julgada na próxima sessão da Primeira Turma.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Enquanto os passageiros esperam, os condutores dos ônibus discutem

Escreve-nos "constante leitor" para reclamar contra o abuso de alguns despachantes e chauffeurs dos ônibus da linha 1 — Monroe-Mauá.

Diariamente, sem que se encontre explicação, formam-se filas com 300 e mais pessoas na praça Mauá a espera de condução enquanto os ônibus se acumulam no ponto final e os motoristas e trocadores se entregam a palestras e discussões.

Ninguem compreende porque os carros que devem conduzir as pessoas da fila ficam parados, em certas horas — e quasi sempre nas de mais movimento — chegando a somar oito, como já tivemos ocasião de verificar. Quer-nos parecer que o que está faltando é fiscalização por parte das autoridades do tráfego. Seria, pois, de muita utilidade que a fiscalização voltasse a ser exercida na praça Mauá para que os que fazem uso dos ônibus da linha 1 não fiquem 15, 20 e até mais minutos, de pé na fila enquanto motoristas e cobradores conversam no ponto.

Com cinco filhos e passando fome

Escreve-nos a Sra. Lydia de Oliveira, viuva, residente no Beco Manoel Ary n. 25, em Oswaldo Cruz, deixando ver sua tristissima situação, não tendo com que pagar os alugueis, está passando fome em companhia de cinco filhos. Não tendo a quem recorrer, nessa dificil emergência, a desventurada faz um apêlo aos corações generosos, que tanto gostam de auxiliar aos pobres deste jornal.

A pobre mãe se acha muito doente, quase sem poder andar. Qualquer auxilio poderá ser encaminhado para nossa redação.

Instruções especiais para o concurso de dactilógrafo extranumerário

O Sr. A. Teixeira de Freitas, secretário geral de Administração da Prefeitura, vem de expedir uma instrução, estabelecendo novas normas para a realização dos concursos de datilógrafo extranumerário. Assim, por fôrça desse ato, os candidatos às provas de habilitação deverão cumprir as seguintes exigências e condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, ser maior de 18 anos e menor de 33, ter apresentado prova de quitação com o serviço militar no momento da inscrição, quando necessário, e ser vacinado no máximo até dois anos antes da data da abertura das inscrições.

O concurso constará de provas de seleção eliminatórias e de uma prova não eliminatória de caráter facultativo. As provas de seleção eliminatórias serão as seguintes: prova de sanidade e capacidade fisica, prova de investigação social, prova de português e matemática, e prova de datilografia. A prova não eliminatória, de caráter facultativo, será de taquigrafia.

O novo chefe do gabinete do ministro da Viação entrou no exercício de suas funções

Tendo regressado de Belém, onde fôra transmitir o cargo de diretor do SNAPP ao comandante Horacio Braz da Cunha, seu sucessor, entrou no exercicio de suas novas funções de chefe do Gabinete do Ministério da Viação, cargo para o qual foi nomeado pelo presidente da República, o comandante Antonio Rogério Coimbra, ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra e figura de relevo no seio da sua classe e na alta administração do país. O novo chefe do Gabinete do Ministério da Viação tem sido alvo de significativas manifestações de apreço e simpatia por parte de seus numerosos amigos e admiradores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O chefe dos serviços cirúrgicos do Pronto Socorro

Regressou dos Estados Unidos, onde foi em viagem de estudos

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve, em viagem de estudos, o professor Joaquim Britto, chefe dos serviços cirúrgicos do Hospital de Pronto Socorro.

O professor Joaquim Britto, que foi recebido por grande número de amigos, colegas e representantes do mundo oficial, foi distinguido para aquela viagem por uma das organizações cirúrgicas por uma "bolsa de estudos" de uma das organizações cirúrgicas norte-americanas. E' que atravessára as fronteiras pátrias noticias muito honrosas sobre o preclaro cirurgião patrício, ainda, relativamente, muito moço.

O professor Joaquim Britto reassumirá, imediatamente, a chefia dos serviços cirúrgicos do Pronto Socorro.

Companhia Copeba Representações e Imobiliária

(Antiga Companhia Petróleos da Bahia, S. A., e Companhia Petrolifera Copeba, S. A.)

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os acionistas desta Companhia, para, de acordo com a decisão do Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 15 de janeiro de 1945, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco nº 128, 13º andar, no Rio de Janeiro, afim de deliberarem sobre a revalidação dos atos considerados irregulares e das alterações estatutarias, inclusive as referentes à mudança de objeto da sociedade, bem assim sobre qualquer outro assunto relacionado com a predita decisão.

Na forma dos estatutos, os acionistas poderão ser representados por procuradores.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1944.

Hugo Boucault — Presidente.
José Sampaio Freire — Diretor.

As celebridades, suas manias e predileções

(Cliché na 1ª página)

NOS velhos tempos... Antigamente, como se diz, os artistas eram verdadeiros agregados dos castelos. Os duques e príncipes tomavam-nos sob sua proteção, mantendo-lhes a vida, como se fossem criados de alto bordo ou aves canoras de estimação. A sombra da aristocracia viveram quase todos os compositores e executantes de maior prestígio do mundo musical. Foi nesse mesmo ambiente e sob as mesmas condições que trabalharam grandes poetas, historiadores, pintores, menestréis. Como tudo passa, também passou essa moda. Substituiu-a a "emancipação" dos artistas. E com esta "novidade" veio nova maneira dos criadores de beleza viverem a vida que Deus lhes deu. Músico, pintor, poeta, escritor que se prezasse, por força devia ser exótico. Mais — devia, precisava viver miseravelmente, embriagando-se cada manhã, morrendo de tuberculose, reunindo-se em tascas despreziveis, vivendo à parte da comum dos homens. Foi moda, portanto, efêmera. Desceu o pano e, quando subiu outra vez, novo cenário estava armado. O cenário que serve de fundo à vida dos nossos dias, quando os pintores, os músicos, os poetas, os atores, os que vivem da arte, enfim, se integraram no mundo dos demais mortais; entram na fila da manteiga, correm para não perder o "ponto" da repartição, sofrem, como todos nós, normalmente, os dramas corriqueiros da humanidade. E lutam por conseguirem um automovel, esforçam-se pelo confôrto, residem em apartamentos de requintado bom gosto, mobilados com o que a marcenaria e a arte de estufar fizeram de mais delicioso. Um apartamento assim como o de Magdalena Tagliaferro, situado ali no morro de Santa Teresa, a meio caminho entre o céu e a cidade. Assim vivem os artistas do nosso tempo — viajando de avião para as suas "tournées", possuindo casa de campo para as suas férias, colecionando objetos de arte, mostrando-se, ainda aqui, tão diferentes dos seus incautos antepassados.

É justamente ali, em Santa Teresa, em seu apartamento cheio de luz, com uma soberba vista, que Magdalena Tagliaferro recebe A NOITE para falar nesta "enquette" indiscreta, que pretende devassar as manias e predileções das nossas celebridades contemporâneas. Solicitáramos a entrevista de véspera. De maneira que a nossa notavel patrícia, quando nos recebeu, já trazia em mãos um "aide-mémoire", contendo apontamentos sobre as suas manias, suas fobias, suas predileções. A tarefa do reporter é facil. Nada de provocar passagens interiores e forçar idéias. Magdalena Tagliaferro alia à invejavel cultura, rara facilidade de expressão. E a esta altura, quando temos de fixar no papel as suas palavras, lamentamos apenas a impossibilidade de deixar aqui os numerosos e belos conceitos que de si ouvimos sobre arte, pedagogia, psicologia dos estudantes brasileiros e europeus, recordações de uma vida artística particularmente rica de vitórias e pujantes realizações. Vamos, porém, às manias e predileções da nossa entrevistada.

Magdalena Tagliaferro, como registramos linhas acima, anotara os pontos principais a serem abordados. Eis, de fato, de inicio, da sua predileção pelas alturas. Advertindo-nos antes contra possiveis falsas interpretações, por trazer o assunto o "confessionário", fala-nos a grande "virtuose":

— Nasci em Petrópolis. Não sei se isso me trouxe alguma influência sobre a preferência que tenho pelas alturas. O certo é que adoro os lugares elevados. Sinto-me particularmente bem na serra, procuro residir sempre nos pavimentos superiores dos edifícios, fiz tudo para conseguir este cantinho aqui em Santa Teresa e, agora, estou terminando a minha casa de férias em Campos do Jordão. Não satisfeita com os 1.600 metros de altitude do Jordão, fiz construir a casa em uma colina de cerca de 200 m de altura. E note-se que gosto imensamente das viagens em avião [illegible] as vantagens que oferecem, economizando tempo e subtraindo-nos de numerosas massadas, mas, principalmente, porque elas me levam às altitudes antes apenas sonhadas pelos mortais. E por falar em viagem, eu lhe vou revelar agora [illegible]. É esta: — o meu colchão de borracha. Não posso viajar sem ele! Por que? Muito simples — tenho acentuada sensibilidade superficial e não consigo dormir nos colchões dos nossos hotéis... Resultado, viajando sempre de avião, forçada a levar bagagem reduzida, tenho que sacrificar cinco quilos de vestidos para o inseparavel colchão de borracha. [illegible] a operação exigida para enchê-lo... [illegible] mobilizar meio mundo para soprar, soprar, até enchê-lo.

Nova consulta aos apontamentos e Magdalena Tagliaferro, novamente com a palavra, fala-nos de uma "mania profissional":

— Esta é mania mesmo. Da boa. Nos meus concertos, durante os entreatos, tenho necessidade de um pedaço de lixa à mão para esfregar nas unhas. E' uma mania autêntica porque, naturalmente, tenho as unhas sempre preparadas e, nos dias de concerto, então, é lo com o maior cuidado. Outra "mania profissional" está também [illegible] é esta de que lhe vou falar: a obsessão de falar inglês, que me domina nos dias de concertos. Não tenho vivido em nenhum país de lingua inglesa e as minhas estadas na Inglaterra e nos Estados Unidos se resumiram, apenas, ao tempo necessário às excursões, falando sempre o português e, [illegible] do, mesmo, nenhuma predileção especial pelo inglês, nos dias de concerto dá-me a mania de falar a tal lingua... Não ria, porque é sério. Sinto-me, então, como que aliviada, [illegible] versações ou leituras em lingua inglesa.

Sempre com a palavra, a senhora Magdalena Tagliaferro continua:

— Depois de algumas manias, outra predileção — os campos, as florestas, a natureza. Embora obrigada a viver na cidade, sinto que não sou uma filha da cidade. [illegible] Tenho tido a ventura de poder realizar pequenas ou longas "fugas" do ambiente citadino. Na França, tenho duas casas de campo e agora que resolvi, em definitivo, continuar residindo no Brasil, construí o refúgio de Campos do Jordão.

— Com o que, então, não voltará à França?

— Só viagem tipo recreio ou em excursão artística. Vejo-me inteiramente radicada no Brasil. Criei aqui novas afeições, assumi responsabilidades morais com uma nova geração de músicos e estudantes e, de maneira nenhuma, decepcioná-los-ia. Tenho o sentimento de que lhes estou sendo útil e, portanto, à minha pátria.

A nossa entrevistada faz aqui, um longo digressão sobre o ambiente artístico brasileiro. Magdalena Tagliaferro discorre sobre os métodos de ensino e aprendizagem dos europeus e dos nossos patrícios. As diferenças de psicologia dos estudantes que acreditam e dos estudantes que não acreditam [illegible] perseverantemente, e nos que se fiam no talento próprio [illegible] enganador e traiçoeiro. Aliás, Magdalena Tagliaferro acusa-se em cada brecha da sua palestra uma pedagogia, uma criatura constantemente preocupada com os problemas do ensino artístico da mocidade. Não cabe no espírito desta reportagem o desenvolver esse aspeto da sua personalidade, mas estamos falando de manias e predileções...

— Registre, por favor, esta minha fobia: não gosto que me venham ver nos bastidores antes dos concertos. Não faltará quem veja nisso a preocupação de "coquetterie", mas, sinceramente, me faz mal, me prejudica muito qualquer palestra, por mais simpática que seja, antes de um concerto. Ainda neste terreno, seria de se falar da preocupação que tenho com a minha apresentação, diria com a minha "toilette" nos concertos. A NOITE não quer saber das minhas manias? Sou franca e estou fazendo tudo para revelar todas elas... E não se esqueça de anotar que tenho, alem do mais, a mania de respeitar as intenções dos autores das partituras que executo; que tenho a mania de respeitar o ritmo, mesmo nas frases expressivas; que tenho a mania de procurar transmitir todos esses preceitos aos meus alunos e discipulos e que a minha grande mania hoje é cuidar do aprimoramento musical da nossa juventude, obra a que dedico todos os meus esforços e todos os recursos ao meu alcance, com os olhos fitos, apenas na grandeza do nosso querido Brasil.

A LUTA NO ALTO ROER

Disputando as últimas posições defensivas da margem ocidental

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS, 13 (De Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE) — Contra uma oposição teimosa e forte, na qual abundantes meios são invertidos, as fôrças do 1º Exército prosseguem atacando e vencendo, na margem ocidental do Alto Roer.

O inimigo tem desfechado alguns contra ataques, geralmente fracos, e sem nenhum êxito, na zona mais próxima das nascentes do rio. Todavia, isto não constitui uma variante de sua ação defensiva. Nos setores mais atacados e no conjunto da frente êle contenta-se em aparar os golpes e aferrar-se ao solo, explorando a precariedade das condições atmosféricas. Dificilmente se sucedem, na atual estação, dois dias bons. Para o estio de ontem, com certa luz, houve esta manhã violenta chuva e, à tarde, a luz do sol não durou mais de meia hora. O barro e um chão amolecido transformaram as operações. Demais, a má visibilidade suprimiu o conveniente apoio aéreo a lhe ser d o. Contudo atacou-se de qualquer maneira, ainda que admitindo rendimentos mínimos. O mau tempo estorva mas não impede as operações, disse-me um oficial, com quem eu estudava a situação num posto avançado.

Dentro de uma faixa de quatro quilômetros, perto da confluência do Inde com o Roer, três colunas atacavam nos arredores de Shopoven e nas ruas de Pier e Merken.

Para chegar em Shopoven tornava-se preciso transpor um espaço raso — descoberto e dominado desde a orla da localidade.

A coluna postada à sua dianteira progrediu cerca de quinhentos metros, sem provocar sensivel mudança na situação local. Não recebia apoio suficiente. Detinha um fogo que não se lograra neutralizar. Em Pier — a localidade seguinte na ordem de localizações de norte para o sul — metade do perimetro urbano pertencia aos americanos e a outra, aos defensores.

A infantaria manobrava contornando os arrabaldes do norte. De sua manobra havia de resultar a tomada de Pier. Mas as defesas inimigas eram sólidas e habilmente estabelecidas. Por todos os lados encontrou-se fogo frontal. Não foi conseguida uma decisão e perdurava o empate da jornada anterior. A coluna que combatia dentro de Merken, gozando de mais favoraveis condições, varreu a guarnição alemã das ruas que ela controlava nos quarteirões de leste e passou a consolidar o seu êxito, ao passo que limpava a casas, capturando atiradores fortuitos. As frações de testa encaravam o Roer a 800 metros, através de uma descida. Aqui será, talvez, o primeiro ponto a alcançar-se o alto Roer, se não houver bruscas evoluções em Pier ou no norte de Duren, nas localidades tambem disputadas de Haven e Mariaweiler.

Tanto as localidades anteriormente referidas, quanto estas, constituem, à beira do vale do rio, um cordão de centros de resistência, o último da margem ocidental.

Rompido o cordão contra uma das localidades — muito possivelmente a de Marken — desmonta-se toda a defensiva alemã da confluência do Inde, nos arrabaldes de Duren. Êsse acontecimento não deverá ir além de uma a duas jornadas, mau grado as dificuldades do tempo.

NA FRENTE DE BATALHA O MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronáutica visitou os pilotos da F. A. B. que servem de observadores para a artilharia expedicionária

COM A F. E. B. NA ITALIA, 14 (Da Henry Buckely, da Reuters) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, visitou ontem o setor defendido pelas tropas brasileiras. O general Mascarenhas de Moraes explicou ao titular a situação da frente, assinalando os pontos onde as operações assumem maior importância. O Sr. Salgado Filho aproveitou a ocasião para se avistar com pilotos da F. A. B. que servem de observadores para a artilharia dos Expedicionários.

A Colômbia reduz o consumo de borracha naval

BOGOTA', dezembro (A. N.) — Em virtude das crescentes necessidades de borracha natural para o esforço de guerra das Nações Unidas, o governo colombiano determinou a redução de 50 por cento nas quotas de borracha natural fornecidas às fábricas de artefatos no país. As quotas serão preenchidas com borracha sintetica, o que evitará qualquer queda na produção industrial. Apesar dos progressos ultimamente realizados na fabricação de borracha sintética, o produto natural continua essencial à produção de determinados artefatos, sobretudo pneumáticos extra-pesados para caminhões e aviões.

Comunicados Fúnebres

VALENTINA MARIA ALVES DA SILVA

✝ O vice-almirante Francisco A. Machado da Silva, Maria Dulce Machado da Silva e Marina Machado da Silva, filho e netas da falecida D. VALENTINA M. A. DA SILVA, agradecem as manifestações de pesar recebidas e, conforme os desejos da extinta, fazem celebrar missa de 7.º dia, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 8 ½ horas, na Igreja do Sacramento.

Maria da Conceição Werneck Moreira de Carvalho
(SINHÁ)

✝ Sua filha, nora, netos, sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar por sua bondíssima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 9½ horas, antecipando seus agradecimentos.

JOÃO ANTONIO PIRES
(Falecido em Portugal)

✝ Antonio Augusto Pires, esposa e filhos, irmão, cunhada e sobrinhos, mandam celebrar, amanhã, 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Misericórdia, missa fúnebre em intenção da alma de JOÃO ANTONIO PIRES.

Engenheiro João Moreira Maciel

✝ Os funcionários da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura convidem os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar pelo descanso eterno do seu diretor, engenheiro JOÃO MOREIRA MACIEL, no altar-mor da igreja da Candelária, às 8 horas de sábado, 16 do corrente.

Maria Eugenia Vasconcelos Piedade
(13º ANIVERSARIO)

✝ Na igreja de São Francisco de Paula, no dia 15, às 8 horas, será celebrada missa por alma da jámais esquecida "NENÊ". Marinonio agradece desde já aos que assistirem.

AS RIQUEZAS NATURAIS DO AMAPÁ

Preciosos e abundantes os minerais daquele território — Grandes fontes de riquezas — Fala sôbre as possibilidades do Amapá o general Azevedo Costa

As comemorações do 44º aniversário do laudo de Basiléa, que concedeu ao Brasil, por arbitragem da Suiça, a posse definitiva do Amapá, pôs em relêvo, na curiosidade do grande público as coisas daquele longinquo território do extremo norte, situado justamente no estuário do Amazonas e cuja extensão territorial, com 143 mil quilômetros quadrados, aproximadamente, ultrapassa a dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Alagoas, Santa Catarina, Paraíba, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Sergipe e Distrito Federal e das Repúblicas de Nicarágua, Guatemala, Honduras e Cuba.

A par dos acontecimentos históricos que tiveram seu desfecho naquele acôrdo orbitral, vieram à luz da publicidade por outro lado, as realizações ali empreendidas pelo Estado Nacional, computando-se de maneira ligeira, porém, expressiva, o desenvolvimento imprimido ao Amapá pelo sábio ato do presidente Getulio Vargas, que lhe concedeu autonomia administrativa. Torna-se interessante, entretanto, focalizar suas possibilidades econômicas e foi por isso que, ao ensejo de um encontro com o general e historiador Azevedo Costa, em sua residência, procuramos ouvir, a êsse respeito, sua palavra duplamente autorizada de filho da região e estudioso dos seus grandes problemas.

O "El-Dorado"

Iniciando nossa palestra, disse-nos o ilustre militar:

— A façanha de Orelana, descendo o rio Amazonas, desde o Napo até a foz, deu origem à lenda por êle mesmo inventada da existência de mulheres guerreiras que hostilizaram os itinerantes, nas proximidades da foz do Jamundá. Maruna, a chefe dessa tribu de Amazonas, tem sido celebrada em prosa e verso por alguns escritores e poetas. Seguiu-se a lenda do El-Dorado. Manoa, a cidade encantada, cujas ruas eram calçadas com pedras preciosas e as casas cobertas com folhas de ouro. Um viajante, Felipe Hutten, chegou a afirmar, nas suas narrativas de viagem, ter visitado essa maravilhosa cidade!... No entanto, essa lenda, espalhada na Europa, despertou a cobiça de toda casta de aventureiros, franceses, ingleses e holandeses, que organizaram expedições para a conquista do El-Dorado. Walter Raleigh, inglês, em 1596, veio explorar a região compreendida entre os rios Orenoco e Oiapoque e, ao regressar à Inglaterra, afirmou ser a Guiana o país mais rico do mundo em ouro. Raleigh denominou de Guiana a grande ilha maritimo-fluvial formada pelo oceano Atlântico, rio Amazonas, rio Negro, canal de Cassiquiare e rio Orenoco.

Daí a denominação de Guiana Brasileira, Guiana Francesa, Guiana Holandesa e Guiana Inglesa. Aricari era nome indígena da costa compreendida entre os rios Oyapock e Araguari. Americo Vespucio e Vicente Pinzon chamaram-na de "Terra Inundada", denominação adequada, principalmente, a Região Lacustre. Essa região, com o nome de Aricari, figura em cartas geográficas de Jodocus Hondius de 1598 e noutras.

Riquezas extraordinárias

E prosseguindo:

— Todos os exploradores do Aricari são unânimes em afirmar as riquezas fabulosas dessa região, e, por isso, foi ela sempre ambicionada e disputada por toda casta de aventureiros. Só os brasileiros se desinteressaram da exploração dessas riquezas. Os franceses, quando a exploraram, não se limitavam à extração do ouro, exploravam também a exportação do pau rosa, devastando as matas e destruindo os garçais para colherem as plumas da garça que obtinham alto preço na Europa. Não é o ouro o único mineral do Amapá. Este é o mais abundante e quase o único explorado. Madame Condreux, que explorou o rio Jary, afirmou que as riquezas minerais do alto Jary são incalculaveis. No alto Araguari, há poucos anos, se estabeleceu um núcleo de creoulos franceses, que exploram o ouro com apreciavel rendimento. São ordeiros, trabalhadores e empreendedores. Plantam cereais para o seu sustento e iniciaram com êxito o plantio do trigo que já colhem para a fabricação do pão com que se alimentam. Diamantes já foram encontrados no alto do Araguary. Recentemente, o capitão Janary, governador do Território, enviou sete amostras de minérios colhidos nos municipios do Macapá e Mazagão para exame no Laboratório de Produção Mineral do Departamento Nacional do Ministério da Agricultura.

E após nos mostrar o laudo das pericias:

— O resultado da análise dessas amostras, conforme viu, revelou também a existência do ferro em proporção animadora. No Território do Amapá, encontra-se: carvão de pedra, petróleo, ouro, platina, pratas, cristal de rocha, ferro, diamantes e provavelmente outras pedras preciosas.

O carvão de pedra

— A existência do carvão de pedra — prossegue nosso interlocutor — está comprovada pelo engenheiro francês M. Georges Brousseau, numa monografia escrita em Calsoene em 1895 e endereçada ao ministro das Colônias da França. Refere-se ele a duas amostras de carvão de pedra, provenientes de terrenos carboniferos que descobriu em suas explorações no Alto-Calsoene, no afluente Carnot e nas cabeceiras dos rios Cassiporé e Ianê.

Petróleo na "terra queimada"

O general Azevedo Costa apanha uma cópia da exposição das realizações do governo do Amapá. E, enquanto nos exibe várias estatisticas de produção e exportação do Território, acrescenta:

— Creio que o exposto já é suficiente para dar uma idéia bem nitida das extraordinárias possibilidades do Amapá. Entretanto, nestes dados estatisticos pode-se verificar, também, a existência, naquela região, de platina, cristal de rocha, madeiras preciosas, castanhas, borracha e muitos outros produtos de real importância para a economia nacional. Vou mesmo ao ponto de afirmar que temos petróleo, baseando-me para esta asserção no seguinte fato: existe na estrada que liga Macapá às fazendas da Pedreira um lugar chamado pelo povo "Terra Queimada". É um grande corte de terreno, onde, segundo dizem todos os habitantes antigos do lugar, certa ocasião, incendiou-se a terra durante muitos dias, em meio de insuportavel cheiro de querosene.

E rematando a palestra:

— Manôa, a cidade encantada de Felipe Hutten, não foi mais encontrada, porém, o "El-Dorado" existe, de fato: — é o Território Federal do Amapá.

Reunião do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, na sua sessão de hoje, submeterá a sumário de culpa os réus Antonio Vicente de Oliveira, Germano Pereira Cardoso e Adalberto de Souza Lopes, todos denunciados pelo promotor da 1ª Auditoria Regional.

Vai ser feito novo tabelamento dos gêneros para São Paulo

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Por determinação do interventor federal, vai se reunir novamente a Comissão de Preços da Comissão de Abastecimento, afim de confeccionar uma nova tabela de preços de gêneros alimentícios, em vista de haver grande quantidade dos mesmos, nesta capital.

Espera-se que muitos artigos sofram baixas sensiveis em seus preços.

PELAS ESCOLAS

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLÉGIO MELO E SOUZA — Hoje, quinta-feira, será realizada a festa anual de encerramento do Curso Secundário, do Colégio Melo e Souza, no Cinema Ipanema, às 9 horas. Nessa cerimônia, que terá a presidência do Sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, serão entregues os diplomas aos alunos que terminaram o Curso Ginasial.

No dia 15, às mesmas horas, e no mesmo local, será realizada a festa de encerramento do Curso Primário, seguida de uma sessão de cinema infantil, com o desenho colorido de longa metragem "Viagens de Gulliver".

Morreu o soldado esfaqueado

Faleceu, no Hospital São Gonçalo, o soldado do 3.º B.I., Alcides Maciel, agredido a faca, como A NOITE noticiou, em São Gonçalo, Estado do Rio, por Antonio Gomes da Silva, vulgo "Pinião".

Mordido por uma urutú

A cobra que tem uma cruz na cabeça

A Assistência socorreu o menor Antonio, colegial, de 7 anos de idade, filho de Antonio dos Santos Gregorio, picado na perna esquerda por uma urutú, cobra venenosissima. Antonio está internado no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, inspirando sérios cuidados o seu estado.

O pequeno colegial foi atacado pela cobra no quintal da casa em que reside com seus pais, na rua Arapiranga, 2, na estação de Ricardo de Albuquerque. Seu pai conseguiu dar caça ao ofidio e matá-lo. Era uma urutú já criada, apresentando, na cabeça, o sinal clássico da sua espécie — uma cruz.

O autor teatral agrediu o diretor da Atlântica Film

O Sr. Moacyr Fenelon, diretor da Atlântica Film, queixou-se à policia do 5.º distrito, ouvindo-o o comissário Oswaldo Costa, de ter sido agredido a socos, no "Café Douradinho", na rua Alvaro Alvim, pelo Sr. Jayme Ruy Costa. O Sr. J. Ruy Costa é autor teatral e trabalha na Atlântica Film, redigindo os argumentos das peliculas cinematográficas.

O queixoso, que conta 40 anos e reside na rua Dois de Dezembro n. 48, apartamento 202, tinha ainda, os lábios sangrando. O fato foi registrado para a abertura do inquérito, parecendo envolver o ocorrido motivo de somenos gravidade, como determinante.

Os fogareiros explodiram

A Assistência medicou, hoje, fazendo-os, em seguida, recolher-se ao Pronto Socorro, duas vitimas de explosão de fogareiros a gasolina e alcool.

Foram elas Anunciata Trepone, de 43 anos, solteira, residente na casa 20, da praça João Pessoa, 4, e Maria de Souza, com 57 anos, moradora na rua do Oriente, 7.

Anunciata e Maria sofreram queimaduras generalizadas.

Fatos diversos

Falso fiscal da Coordenação — Outras noticias

Pelo soldado 88, do 6.º Batalhão da 1.ª Cia., da Policia Militar foi preso em flagrante, Oscar Rodolfo de Oliveira, de 43 anos, solteiro, residente na rua Ubaldino do Amaral, 29. Na padaria Babilônia, estabelecida na rua S. Francisco Xavier, 196, Oscar Rodolfo, intitulando-se fiscal da Coordenação, depois de ameaçar com multa o proprietário do estabelecimento, pretendeu entrar em "acordo", mediante a gratificação de 200 cruzeiros. O proprietário da padaria, José da Silva, resolveu chamar um guarda para apurar se, realmente, Oscar era da Coordenação, o que, na verdade, era falso. Para dar seu golpe, aliás, frustrado, o falso fiscal alegara que o dono da padaria não possuia guias de sal.

O caso foi registado no 15.º Distrito Policial.

Um principio de incêndio ocorreu, ontem, à noite, na fábrica de material isolante da firma Oliveira Temporal e Cia. Ltda., situada à rua Enéas Galvão, 78. O fogo teve inicio num forno situado nos fundos do estabelecimento. Correram os Bombeiros do Posto do Meyer, comandados pelo capitão Gabriel, que prontamente extinguiram as chamas incipientes.

A Companhia Rádio-Telefônica Brasileira, com sede na Avenida Rio Branco, 43, apresentou queixa ao 7.º Distrito, de que haviam os amigos do alheio furtado uma bicicleta de sua propriedade. O veiculo trazia o número 530 e estava estacionado na Praça 15 de Novembro, na ocasião em que foi furtado.

"BRASIL MUSICAL"

Este é o titulo de uma excelente revista especializada, que acaba de aparecer nesta capital sob a direção do Sr. João Baptista de Campos Mello Filho e com a colaboração de valores de projeção em nosso mundo artistico. Primorosa como obra gráfica, com uma abundante ilustração apresentando as figuras mais eminentes da música e do canto, antigas e modernas, a nova publicação oferece tambem um texto de primeira ordem, tanto técnico como informativo. Trata-se de iniciativa digna de todo o aplauso, porque, na realidade, como afirma o seu diretor na "Nossa Plataforma", a "Brasil Musical" representa "um esforço honesto, puramente idealista, no sentido de elevar a música no Brasil a um alto grau de divulgação e os seus cultores a uma posição sólida e condigna, de acatamento e respeito". A capa da revista traz o retrato do maestro Villa-Lobos.

Adicionavam água ao leite

O Sr. Alvim de Souza, delegado de Ordem Politica do Estado do Rio, concluiu e remeteu ao Juizo Criminal de Niterói o inquérito ali instaurado para apurar fraudes praticadas pelos leiteiros Aluizio d'Avila de Souza e João Figueira Sobrinho, que adicionavam água no leite.

No exame procedido na amostra colhida pelo médico Flavio Monerat, ficou constatada a fraude.

Mais de doze milhões de pessoas consumiram peixe em São Paulo, em 1944

A redução do preço do pescado foi providencial para a população paulistana — O motivo do aumento do consumo do pescado foi ter caido de 9.000 toneladas para 1.600 as entradas mensais de carne — Hoje o pescador é mais bem pago

Atacando com energia o problêma do abastecimento de São Paulo o interventor Fernando Costa demonstrou mais uma vez, ao povo paulista, que está alerta contra os que se aproveitam da atual emergência.

Os problemas a serem enfrentados são complexos. No entanto, demonstrando a sua intenção de não mais permitir que os abusos continuem, o chefe do executivo paulista tomou novas e enérgicas medidas no sentido de garantir à população paulista o seu abastecimento.

O "CASO DO PEIXE"

A propósito do "caso do peixe" que vem sendo objeto de comentários, o Sr. Renato Rego Barros, um dos diretores da emprêsa "Melhoramentos de Pesca Cananéia" abordado coletivamente pelos jornalistas de São Paulo, fez interessantes declarações. Iniciando sua entrevista, disse-nos:

"A falta de carne para o consumo fez que o povo paulista recorresse a outros alimentos a fim de suprir a sua mesa. Dentre eles, e por motivos facilmente compreensiveis — entre os quais se destacam o baixo preço porque é vendido o pescado entre nós e o fato de existirem, espalhadas por quase todos os bairros, peixarias modelo — destaca-se o peixe, cujo consumo tem aumentado de mês para mês".

"A falta de peixe, no entanto se faz sentir. E em tôrno dela tecem-se os mais desencontrados comentários que têm por objetivo acusar a emprêsa distribuidora de pescado".

"A situação atual, no entanto, exige que se esclareça o povo sôbre todos os problemas conexos com o abastecimento da cidade, e, consequentemente, com a sua alimentação. As salutares medidas tomadas pelo interventor Fernando Costa são o primeiro passo para a solução definitiva do magno problema".

"Entretanto, não há, a rigor falta de peixe — prosseguiu o nosso entrevistado. — O que falta é a carne de que São Paulo consumia, normalmente, 9 milhões de quilos mensais. Hoje São Paulo só recebe 1 milhão e 600 mil quilos de carne por mês. Em consequência dessa enorme falta de carne do seu alto preço e da pouca existente, é que a população consome, nesta mesma escala, o pescado que teve aliás, a sua produção aumentada, justamente ao contrário do que acontecia com a carne. Até abril de 1943 — note-se — quando a pesca passou para o controle da Comissão Executiva da Pesca, não se produzia senão numa média mensal, 200 mil quilos de peixe em todo o litoral paulista. Daquela data até hoje — depois do controle da pesca feito pela C. E. P. — mensalmente a produção vem aumentando e hoje ela atinge a quase um milhão de quilos, ou seja 5 vêzes mais do que se pescava há um ano e meio passados. Isso significa um aumento de produção de 400 por cento".

O pescado, hoje, é a base providencial da alimentação do povo de S. Paulo. E para que tenhamos peixe fresco e por preços razoaveis, estes homens arriscam a vida constantemente

PORQUE HOUVE AUMENTO DE PRODUÇÃO

Outra pergunta foi feita: "A que deve ser atribuido esse aumento?" A resposta vem pronta e perfeitamente esclarecedora:

— "Esse aumento — disse o Sr. Renato Rêgo Barros — de produção torna-se mais digno de considerações quando se sabe que todas as condições criadas, em consequência da guerra às atividades humanas, trouxeram dificuldades de toda a sorte, e cada qual maior, à pesca. A falta de material para pescar, de peças e sobressalentes para os motores dos barcos, de combustivel, de sal são algumas dessas dificuldades constantes que a C. E. P. vem contornando, neste Estado, na parte de recepção e abastecimento das embarcações, às quais tudo é facilitado e, principalmente, no esforço dos pescadores estimulados, como se acham, pelo apôio que aquele orgão oficial lhes dá e pelo justo pagamento — justo e compensador — do seu árduo trabalho".

NÃO SE PROIBE O PESCADOR PESCAR!

Um dos jornalistas fez-lhe nova pergunta:

— A "Mepesca" proibe o pescador de pescar?

— E' preciso esclarecer ao público que a "Mepesca" nenhum contato tem com os pescadores. Quem recebe o peixe, quem o classifica e quem paga aos pescadores é a C. E. P. A. "Mepesca" é, simplesmente, a organização de que se serve esse orgão oficial para executar a sua missão de distribuir o pescado, diretamente ao público consumidor. É isso o que a C. E. P. faz através das peixarias-modelo, especialmente instaladas para esses serviços. Em resumo: a "Mepesca" recebe o pescado, da Comissão Executiva da Pesca e promove a sua distribuição. Desejo acrescentar que a "Mepesca" recebe, da C. E. P., somente uma taxa fixa, sôbre o volume de vendas, que é de 20%, para pagamento do capital empatado, juros e amortização do mesmo, depreciação das máquinas e instalações e da própria administração dos serviços. É, portanto uma simples locadora de serviços. Friso ainda, que qualquer resultado ou lucro que advier do comércio do pescado que é privativo, por fôrça de lei federal, da C. E. P. é para ser anualmente distribuido aos pescadores na proporção do valor da produção individual".

NÃO SE JOGA PEIXE FORA

— "Diz-se que a Mepesca" joga peixe fora, para conseguir aumento de preços. E' verdade? indagamos.

— Não. Não é verdade. O peixe que a "Mepesca" joga fora é, por ela mesma, considerado como imprópio para o consumo. Quanto a um aumento de preços do peixe, considero isso um absurdo. Quem tabela o peixe é o govêrno".

O PREÇO DO PEIXE E' BAIXO

— Porque o preço do peixe é caro?

— "O preço do peixe não é caro. Mas, como só um termo de comparação permitirá a afirmação de que uma mercadoria é cara ou barata, vâmos fazê-la. O primeiro tabelamento do peixe, feito em São Paulo pela C. E. P. — isso em 15 de abril de 1943, depois do Setor Pesca da Coordenação da Mobilização Econômica ter colhido dados para o cálculo dos preços — o primeiro tabelamento feito, dizia, em 1943, tinha os seus preços de venda ao consumidor inferior aos correntes nos anos de 1941 e 1942. Em julho deste ano, graças ao eficiente aparelhamento de distribuição da "Mepesca", pode a C.E.P. fazer uma revisão naquela tabela, para São Paulo, aumentando o pagamento de cerca de 30 espécies de peixe, do pescador, ao mesmo tempo que diminuia os preços tabelados para o consumidor, em cerca de 89 espécies. Agora podemos comparar alguma coisa. Houve portanto, de 43 para 44, no setor pesca, um aumento no pagamento aos pescadores e uma redução de preços do pescado para os consumidores. Poderão os amigos citar, aqui ou algures, no Brasil, qualquer outro exemplo igual?"

PORQUE NÃO HA' CAMARÃO

Falta camarão nas peixarias. Perguntamos, por que? Respondeu-nos o sr. Renato Rego Barros:

— "Simplesmente porque está proibida a sua pesca, pelas autoridades competentes. Isso é coisa, aliás, que acontece todos os anos, nesta época, que é a da procriação. E' uma medida de defesa da espécie. Os leigos, no entanto, gritam..."

2 MILHÕES DE PESSOAS ATENDIDAS

O paulista consome peixe como nunca antes havia consumido. Isso o que nos demonstram os algarismos citados pelo sr. Renato Rego Barros, ao responder a última pergunta feita pelos jornalistas:

— "Só no mês de novembro passado foram atendidas ...... 261.848 pessoas. Para que se possa ter uma idéia da crescente procura de peixe em São Paulo, basta que se diga que em todo o ano passado foram atendidas apenas 481.610 pessoas. Este ano, até o mês passado, já foram atendidas 2.807.830 pessoas. São 2.000.000 de pessoas e não de familias. Calcule-se, agora, que cada uma de ...... 2.000.000 de pessoas representa uma familia de 5 outras e ver-se-á o número de pessoas beneficiadas pela instalação de 27 peixarias-modelos, onde se vende peixe em perfeitas condições de higiene e por preços rigorosamente tabelados".

ACIDENTES

Quando trabalhava na Estação Maritima, no armazem 4, no Cáis do Porto, foram imprensados entre dois vagões os operários Lidio Jacques de Assumpção, residente na rua Caieó, 548, e Manoel Dias Delgado, residente na rua Marianaz n. 35. Ambos sofreram fratura da bacia e contusão no abdomen. Medicado no Posto Central de Assistência, foram internados em seguida no Hospital Maritimo.

Maria Arouche, casada, moradora na rua Araujo Leitão n. 572, foi colhida por um bonde na rua D. Romana, esquina da rua Raul Barroso. Como houvesse recebido vários ferimentos pelo corpo, foi medicada no Posto de Assistência do Meyer.

Vitima de atropelamento por auto, ocorrido na rua Goiaz, foi levado para ser medicado no Posto de Assistência do Meyer, o pintor Fernando Soares de Oliveira, residente na rua 16 de maio n. 27.

Sofreu o pintor escoriações, retirando-se logo que pensado.

Um choque de veiculos ocorreu, ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Mesquita Junior. O caminhão n. 13.147, dirigido pelo motorista Joventino Marques de Sá, abalroou os caminhões ns. 11.036, dirigido pelo motorista Antonio Tavares Moreira, e 10.321, dirigido por Raul Cordeiro de Sá, que estava estacionado em frente ao prédio n. 3.388. Do choque saiu ferido o motorista Antonio Tavares Moreira, que recebeu contusões no torax. Socorrido no Posto Central de Assistência, retirou-se após os curativos.

A policia do 13.º distrito, comissário Espirito Santo, tomou conhecimento do fato.

O algodão e a cobrança do imposto de vendas e consignações em São Paulo

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — O interventor federal encaminhou ao Conselho Administrativo do Estado o ante-projeto da lei declarando suspensa durante a vigência do decreto-lei federal n. 6.539, de 4 de outubro último, a cobrança do imposto de vendas e consignações sobre todas as partidas de algodão faturadas ao governo federal por intermédio do Banco do Brasil. O interventor federal fez, a respeito, uma comunicação ao ministro da Fazenda.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

O problema dos transportes

O problema dos transportes é um dos problemas máximos do Brasil, senão o maior de todos êles. A Comissão de Planejamento, organizada pelo govêrno, para estudar os planos que sirvam harmônicamente ao progresso do país, considerou em primeiro lugar a questão dos transportes e, em particular, o problema dos transportes ferroviários.

Na verdade, o desenvolvimento econômico do país, a criação de novos mercados, como de novas fontes de produção, depende grandemente da expansão da nossa rêde ferroviária. Êsse problema não tem sido esquecido pelo presidente Getulio Vargas. Ao contrário, ainda não houve, no Brasil, administração que conseguisse realizar tanto nêsse domínio. E sua ação não tem parado. Não tem sofrido interrupção. Mal uma obra é terminada, outra se inicia. E a importância das novas obras sempre excede à das que foram encerradas. Ainda agora, está sendo terminada a ligação ferroviária entre o norte e o sul do Brasil, com a ligação do ramal da Central, em Minas, com a estrada de ferro que serve ao Estado da Bahia. É uma obra de excepcional importância, não só do ponto de vista do desenvolvimento econômico do país, como também do ponto de vista da defesa nacional.

Por onde passam os trilhos das estradas de ferro, novos núcleos de progresso vão surgindo. Hoje, são simples povoações, mas amanhã poderão ser cidades de rápido crescimento, como as "cidades-cogumelos", do oeste paulista, de que Marília é um dos exemplos mais expressivos.

As indústrias, a agricultura, a pecuária, florescerão com as estradas de penetração do nosso território, que fixarão no interior uma parte maior da nossa população, dando-lhes melhores possibilidades de existência feliz e de atividades lucrativas.

Todo um vasto plano de desenvolvimento ferroviário está sendo estudado e o govêrno não demorará a iniciar a sua execução. O presidente Getulio Vargas, que tem sido o campeão dos transportes aéreos, será também o campeão dos transportes ferroviários, dando ao país as estradas de que precisa para a circulação das suas riquezas. Encerrada a guerra, o Brasil entrará na fase áurea de colonização do seu próprio território e de gigantescas realizações. E isso graças à visão nova e patriótica dos problemas nacionais, agora vistos sob um prisma brasileiro, sem preferências regionalistas, sem a interferência de fatores políticos e de motivos outros, que não sejam os de promover a grandeza do Brasil e o bem estar geral do seu povo.

REERGUIMENTO NAVAL DO BRASIL

A Marinha Brasileira tem sido fiel àquele soberbo exemplo de Tamandaré, que em tão formosas palavras o Sr. Gustavo Capanema recordou na cerimônia de ontem. Uma ilustre folha de serviços prestados à nação inscreveu-a gloriosamente em nossa História. Êstes lôuros, ela continua a merecê-los nos dias que correm. O seu árduo e silencioso esfôrço pela preservação das nossas comunicações vitais e na luta com o inimigo, desde os primeiros momentos em que o país se viu forçado à guerra, suscitou não sòmente a admiração do povo como o reconhecimento dos mais destacados chefes das frotas e dos govêrnos amigos. Cresce, ao mesmo tempo, o seu poderio, graças à execução de um programa de reerguimento naval tenazmente desenvolvido pelo presidente Getulio Vargas e que, no ministro Guilhem, tem encontrado dedicação e competência inexcedíveis. Pela enorme extensão do seu litoral, assim como pelas contingências da sua economia, o Brasil tem no oceano um dos elementos preponderantes da conservação nacional e do bem estar da coletividade. Daí o alto sentido que, para nossa existência, reveste a elevação da esquadra a um nível adequado às necessidades da defesa e da segurança da Pátria.

*

AS FRUTAS

Estão agora sob tabelamento as frutas estrangeiras. A medida se impunha para refrear os abusos do preço arbitrário, que tomava proporções exorbitantes por tôda a parte, inclusive nas zonas mais modestas da cidade e até mesmo nos caminhões que fazem o comércio de rua gozando vantagens especiais. Imagine-se a que situação chegaríamos, no tocante aos produtos em apreço, nesta época de natal, se não se fizesse sentir no caso a ação controladora do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica. Cumpre observar, entretanto, que maior rigor ainda deve existir em relação às frutas nacionais. Várias destas, pelas suas excelentes qualidades nutrientes e vitaminosas, podem equiparar-se aos gêneros de primeira necessidade e por isso mesmo precisam estar ao alcance do público em geral, ou seja da grande massa pobre da população. Nada justifica os preços elevadíssimos porque são vendidas, não apenas nos grandes armazens onerados por altas despesas, mas nas próprias quitandas e nos referidos caminhões. Se continuam em safras abundantes, as sempre invocadas dificuldades de transporte não bastam para explicar uma tamanha e tão vertiginosa ascensão, que vai a cem, duzentos e trezentos por cento. Os negociantes do ramo se defendem afirmando que o artigo é fàcilmente deteriorável e, por conseguinte, deve haver uma ampla margem de lucro para cobrir o prejuizo dos estragos. Trata-se aqui de uma alegação que só procede em parte mínima. As frutas apodrecem porque custam a ser vendidas, e custam a ser vendidas porque são caras. Verdadeiro circulo vicioso. Se elas fôssem acessíveis, o encalhe seria pequeno ou quase nulo. Afinal de contas, de qualquer maneira ao Serviço de Abastecimento compete deitar-lhes as suas vistas investigadoras e fiscalizadoras para que haja um certo equilíbrio e não seja o povo tão profundamente prejudicado, como vem sendo, pelos pruridos de lucro fácil e desmesurado.

*

A GERAÇÃO DE BENJAMIN

Abriu-se novo claro na geração de Benjamin Constant, da qual a vida pública brasileira recebeu o contingente mais sólido, mais consciente e mais ativo. Educando pelo saber e pelo exemplo, o fundador da República transmitiu-se, no intenso convívio com discípulos fervorosos dos seus méritos, a discípulos compenetrados e fiéis. A sua perseverança no idealismo e na combatividade, através das crises e desvirtuações do regime, mostra bem a fôrça das sementes e a perícia de quem as cultivou no humus generoso da mocidade. Em pequeno intervalo desapareceram Lauro Sodré e agora Ribeiro da Costa, ambos cadetes da Praia Vermelha, quando foi preparada a República, sob os auspícios do progresso científico e social. Êste general que acaba de morrer deixou um nome respeitado — o de Ribeiro da Costa — como técnico e como administrador militar, cercado de simpatias pessoais e de confiança cívica. Um homem culto, operoso, modesto, sereno, honrado, que cumpriu o dever, sob todos os aspectos, com a exatidão modelar. Foi, no mais autêntico e alto sentido, um discípulo de Benjamin Constant. Nenhum encômio mais sensível à gratidão dos que tiveram a fortuna de nascer e viver sob a República, às vezes cortada de desenganos e protestos, mas sempre assistidos pela certeza no triunfo da evolução política e da dinâmica social.

À PROCURA DE ROMA

FOI preciso que houvesse a guerra — a maior de todos os tempos — e que os brasileiros cruzassem os mares para se baterem na Europa, para eu achar interessante uma fotografia de jogo de football: a da partida disputada em Livorno por um team brasileiro de patrícios nossos e um de italianos.

Uma enorme multidão encheu as arquibancadas do estádio e aplaudiu com entusiasmo a perícia, balipódica dos nossos jogadores.

E ganhamos o match internacional de Livorno. Mas ganhar ou perder não tinha a menor importância no caso e não deveria ter jamais qualquer importância em nenhuma competição esportiva. No sport há outras e mais altas finalidades, alem de ganhar ou perder.

No caso especial de Livorno as fotografias nos mostram dezenas de milhares de criaturas com a atenção presa nos lances de uma partida de football, mas com os olhos do espírito e do coração voltados, no limiar da redenção do cativeiro, para um horizonte de esperança, para uma perspectiva de [illegible] dignidade humana, para uma larga estrada de reconstrução do seu próprio país, da sua própria pátria, [illegible] como aqueles soldados que [illegible] cujo premio é a liberdade do mundo.

Aqueles onze rapazes brasileiros foram no gramado de Livorno uma galharda expressão do Novo Mundo da América no pórtico de um mundo novo, dizendo aos seus onze competidores, aos milhares de assistentes, a toda a Itália enfim, a palavra de fraternidade que eles precisam ouvir, fazendo-lhes o convite de cooperação que eles precisam entender, transfundindo-lhes a confiança que eles precisam sentir para se reerguerem das profundidades do seu infortúnio.

Das duas calamidades que sucessivamente se abateram sobre a Itália imperecivel — o fascismo e a guerra — ela vai custar a refazer-se por certo; mas não custará tanto a restaurar as suas energias se olhar para a América, impregnando-se da compreensão das possibilidades infinitas que nós da América podemos oferecer-lhe para que mais depressa reverdeça ao calor da nossa solidariedade um dos mais velhos e nobres troncos da nossa própria civilização.

Admirando a destreza daqueles rapazes dos trópicos sul-americanos que ali, nos pinchos atrás de uma bola de couro, os empolgavam, os italianos comprimidos aos milhares nas arquibancadas do estádio devem ter entrevisto melhor o problema humano do seu futuro e entendido melhor que os ditadores os enganaram [illegible] que a felicidade dos seus povos dependia da ampliação do espaço vital.

E' no espírito e no coração que precisamos aumentar o espaço vital, ampliando a sua receptividade, reforçando o clima de compreensão, de liberdade e de justiça, em que os povos podem viver bem, [illegible] os ditadores.

Os brasileiros que estão na Itália, lutando por esse espírito de renovação do mundo, levaram para lá, esse clima, esse horizonte, esse sentido diferente da vida desintoxicada de ódios e isenta de preconceitos mesquinhos.

E durante aquelas duas horas de confraternização esportiva os nossos jogadores ganharam a empolgante partida de fazerem milhares de criaturas [illegible] peso [illegible] guerra, [illegible] Roma ditou [illegible] vezes serviu de traço de união entre os povos..." Pela unidade do Estado, primeiro; pela unidade da Igreja, depois; e finalmente, pela unidade do Direito.

Mas onde está Roma, agora? O mundo inteiro procura encontrar de novo Roma, para que restabeleça na plenitude da sua força o império do direito.

Os brasileiros que a caminho das frentes de batalha jogaram com os italianos uma partida amistosa de football, estão à procura de Roma, da Roma que eles levaram daqui no espírito e no coração, na sua consciência de soldados a serviço da universalidade da Justiça. E por isto me emocionou pela primeira vez a fotografia de um match de football...

E' preciso encontrar Roma. Mas onde estará Roma, agora?

Belisario de Sousa

Churchill e a Grécia

A declaração do "premier", hoje, nos Comuns — Cessou o canhoneio em Atenas — Sugerido pelo "Manchester Guardian", novo encontro de Churchill e Roosevelt, para reafirmação da Carta do Atlântico

LONDRES, 14 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill deu a entender que é possivel que se dirija à nação num discurso sôbre a situação grega. Essa declaração foi feita pelo primeiro ministro, ao falar hoje perante a Câmara dos Comuns.

O CASO ITALIANO

LONDRES, 14 (U. P.) — Em sua oração de hoje, Churchill indicou, ao falar no caso italiano, que os casos da politica interna italiana seriam adiados até que a Itália esteja livre.

A SUGESTÃO DO "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 14 (U. P.) — Em editorial de hoje, o "Manchester Guardian" propôs um novo encontro entre Roosevelt e Churchill, afim de reafirmar o disposto na Carta do Atlântico e restaurar a brecha aberta na fé dos povos britânicos, americanos e europeus quanto aos objetivos de guerra dos aliados.

"Uma nova declaração de Roosevelt e Churchill reafirmando — caso eles ainda possam reafirmar — o disposto na Carta do Atlântico é absolutamente necessária em favor não só dos povos americanos e britânicos, cuja fé sofreu uma comoção, mas tambem dos povos europeus que estão fitando os distúrbios na Grécia com um ar desalentado."

"Se nós somos acusados de abrigarmos propósitos imperialistas deixemo-nos ser acusados em companhia dos americanos e russos. O primeiro requisito, todavia, é assentar com clareza qual é a politica aliada."

CESSOU O CANHONEIO EM ATENAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Segundo informações procedentes de Atenas, publicadas pelos matutinos desta capital, pela primeira vez em uma semana cessou o canhoneio em quase todos os pontos da capital grega e se insiste em veicular a notícia que as EAM tentaram dar por encerrada a guerra civil.

Espera-se que o ex-ministro da Fazenda, Sr. Svolos, comunista, fará uma visita ao tenente-general Scobie, ainda hoje, para aceitar as condições britânicas em nome das "Elas", porem solicitará garantias afim de que seu partido não sofra castigo nem perseguições, e garantias de que será formado um novo governo nacional, cujo chefe seja outro que não Papandreou.

Em consequência da conferência que o general Plastiras teve com Papandreou, foi anunciado haver a probabilidade de que o chefe do novo governo será o dirigente liberal, Sr. Sofoulis. Plastiras será o ministro da Guerra.

O COMUNICADO DE SCOBIE

LONDRES, 14 (A. P.) — A emissora de Atenas transmitiu o seguinte comunicado do major general Scobie, comandante das forças britânicas em operações na Grécia:

"Depois das operações de ontem, quarta-feira, seguiu-se uma noite de calma e sem nenhum acontecimento digno de nota. As fôrças britânicas fizeram novos progressos na área do Pireu, apesar da extrema resistência dos rebeldes locais. A situação em Atenas permanece inalteravel.

Durante o seu ataque de ontem contra a parte central da cidade, quando conseguiram algumas vantagens temporárias de carater local, as fôrças rebeldes envergavam uniformes das tropas regulares e da brigada alpina. Por toda a Grécia a situação continua a mesma."

OS DEBATES NOS COMUNS

LONDRES, 14 (Reuters, da bancada de imprensa nos Comuns) — Aceso debate se travou hoje nesta Câmara sobre a questão grega, ainda. Foi a discussão começada com uma interpelação do deputado Edgar Granville "sobre se tinha sido feita consulta aos Dominios relativamente ao caso da Grécia."

Foi o seguinte o resumo do debate:

"Edgar Granville — (Independente) — "Pode o primeiro ministro assegurar que os governos dos Dominios foram consultados em torno da ação tomada na Grécia pelo governo britânico, e se esse aspecto da politica externa foi por eles aprovado?"

Winston Churchill (primeiro ministro) — "Não é materialmente possivel consultarem-se os Dominios a cada passo, à proporção que o movimento da guerra, de momento a momento mais rápido e complexo, se desenvolve... Os governos nos Dominios, todavia, têm sido intima e continuamente informados, sempre, sobre o que acontece...

Edgard Granville — "Essa resposta significará que os governos dos Dominios foram consultados antes de terem sido tomadas as recentes decisões do Gabinete ou meramente informados "depois" muito embora antes da ação militar iniciada? E pode o Sr. — se ainda mantem o hábito de dar dessas coisas conhecimento à Câmara — dizer se os representantes dos Dominios serão convidados, doravante, a tomarem parte nas reuniões do Gabinete, quando assuntos dessa natureza forem discutidos?

Winston Churchill — "O Sr. está misturando as coisas e fazendo uma salada de assuntos diferentes... Grandes questões de politica externa, como a da maneira de auxiliar a Grécia, apos a expulsão dos alemães e outras, pertencem ao número daquelas sobre as quais, não há dúvida nenhuma, os Dominios são informados, por meio de continuos telegramas, que lhes são mandados e que lhes pintam exatamente a situação.

Muitas vezes, contudo, medidas executivas, que somos forçados a tomar com a máxima rapidez, devido ao perigo para a vida e para o material nossos, são coisas que não é possivel informar aos governos de todo o mundo... Não obstante, os Dominios são sempre plenamente informados de tudo à proporção que as coisas caminham e o secretário dos Dominios informou-me que eu poderia, com segurança, informar aos senhores que não recebemos dos Dominios nenhuma indicação de que tenham eles discordado da ação que nós fomos obrigados a tomar.

Seymour Cocks (trabalhista) — "Ser-me-á permitido perguntar ao primeiro ministro até quando pretende esse governo continuar com a politica de assassinio dos nossos camaradas gregos? (protestos gerais e gritos de "Mas que vergonha... Que vergonha"... e vários deputados exigem, levantando questões de ordem, que o representante trabalhista retire a expressão. — O interpelante fica longo tempo sem poder prosseguir, e finalmente desiste de continuar na interpelação).

E. Kirkwood — (trabalhista) — "Sabe o primeiro ministro que esta manhã meu gabinete ficou virtualmente inundado de telegramas de operários de todas as fábricas da Grã Bretanha ameaçando abandonar seus instrumentos de trabalho em protesto contra o papel desempenhado pelo Governo na Grécia, neste momento?

Sir Herbert Holdsworth (liberal-nacional) — Não está resolvida a questão de ordem, sobre si o representante Cocks deve ou não retirar a observação que fez...

O Sr. presidente — Na minha opinião, seria melhor deixar esse assunto de lado... (Sinais de aprovação).

Winston Churchill — "Tenho a dizer que fico muito obrigado a todas as observações, especialmente a que fez o Sr. Kirkwood, que eu conheço há tanto tempo... (Pausa). Mas o fato é que, em consequência das continuas interrupções, já não me lembro qual a interpelação que me estavam fazendo... (hilaridade). Ao que posso me lembrar, Kirkwood teria recebido muitos telegramas de muitas partes do país, sobre o assunto que vem causando tanta preocupação e provocando tanta coisa. O que posso dizer é que fiz longo relato da matéria a esta Câmara há dias... (aplausos) e certamente ainda terei ocasião de fornecer outras informações ao país. Todavia, já deixamos nosso caso amplamente claro e já expomos a situação o mais largamente possivel à Câmara. E ele foi, tambem, discutido amplissimamente, e nada tenho, no momento, a acrescentar ao que foi dito".

Leitura da decisão do Conselho Especial de Justiça

Reune-se, hoje, na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, o Conselho Especial de Justiça que declarou o 1º tenente I. E. João Tavares Bastos irresponsavel pelos fatos apurados no processo contra o mesmo instaurado, para a leitura da referida decisão, que será feita pelo auditor Abel Azevedo Caminha.

Manobras e artimanhas contra a economia e a saude do povo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Falsificações, Sr. Demócrito de Almeida, antigo e experimentado policial.

De pronto, se pôs à disposição de A NOITE. As suas primeiras palavras foram de aplauso à idéia de A NOITE em procurá-lo para a divulgação de esclarecimentos a que o público tem direito de esperar da autoridade à qual está confiada a defesa dos mais legitimos interesses.

Fala o delegado Demócrito de Almeida

— Com a última e grande reforma, esta delegacia, na realidade, representa cinco delegacias. O estelionato e fraudes em geral, que eram distribuidos e da competência de 30 distritos, hoje se enfeixam em nossas mãos.

Igual fenômeno ocorre com os crimes de falsificações. Essas modalidades criminosas, por si só, abasteciam bem os cartórios dos distritos policiais. Estão, ainda, a cargo desta delegacia todos os crimes contra a economia popular, que se dividem em três setores, como sejam locação, a usura e a fiscalização de preços, aliás, assunto de geral atualidade e diretamente ligado à bolsa popular.

Agora mesmo, esta delegacia acaba de ter um caso de grande repercussão, o do leite. A fraude usada pelos proprietários da "vacas leiteiras" tomava os seguintes aspectos: na garage Guarani, pernoitavam desses veiculos, e, pela madrugada, seguiam para os postos da CEL, onde se abasteciam, conforme a quantidade do leite que deveria ser distribuida pelos fregueses. A capacidade é de 1080 litros, os quais, quando havia abundância do produto, eram entregues pela CEL aos interessados; quando não havia o necessário para todos, recebiam a quota que lhes era destinada.

Na primeira hipótese, isto é quando a capacidade era inteiramente satisfeita, os fraudadores, nas ruas circunvizinhas, vendiam cerca de 200 a 400 litros e, era o espaço esvaziado ocupado pela água da torneira, que, na referida garage, lhes injetavam da mangueira ao veiculo. Se, porém, já saguiam com a capacidade desfalcada, o "milagre" era desde logo operado com um percurso de 200 a 300 metros, que distam da séde da CEL à referida garage e, ai, se produzia a mesma transfusão da água. Acontecia, às vezes, estar a mangueira ocupada, então, se entrava outra "vaca leiteira", os criminosos usavam para carregar a água baldes, que, tambem apreendemos.

E o Sr. Demócrito de Almeida prossegue:

— E era assim que os fraudadores do leite enganavam a população, influindo, de maneira evidente, para o depauperamento da raça, em muitos casos, com o sacrificio de lágrimas, pois Deus sabe como certas mães de familia conseguem o numerário necessário a esse precioso alimento. Esta delegacia tem estado sempre vigilante no cumprimento de seus deveres para a repressão dos crimes que constituem a sua competência. Agora, porem, dada a frequência dos fatos, espera desdobrar-se ainda mais nesse afã para a defesa do povo, no cumprimento de suas obrigações, instruções da Chefia da Policia e, sobretudo, para corresponder as recomendações energicas proclamadas pelo presidente da República em São Paulo. Iremos, nas nossas atividades, até o sacrificio que, aliás, está na indole do verdadeiro policial.

Não é só o leite que representa o mártirio para as donas de casa. Há vários outros gêneros que estão desassocegando os consumidores cariocas.

A carne, a Coordenação procura envidar todos os meios para solucionar o problema e a policia, paralelamente, procura ajudar esse setor administrativo, trazendo em permanente vigilância os comerciantes desse ramo de negócio, para que possa surpreendê-los em qualquer fraude, como sejam: peso insuficiente, majoração de preço, carnes deterioradas, bem assim a sua qualidade e peso a mais de ossos permitido pela Coordenação. Nesse setor a policia vive em perfeita articulação com as demais autoridades.

A locação de imóveis

O Sr. Democrito, depois de mostrar ao reporter de A NOITE uma copiosa relação de casos sujeitos à sua atuação, continua a série de informações interessantes: Outra modalidade criminosa da competência desta delegacia é a referente à locação de imoveis. Ai se tem observado o máximo desenfreamento de ambições por parte dos proprietários. Para conseguirem mais renda das suas propriedades se utilizam de todos os meios e artificios. Agora mesmo tivemos um processo que já remetemos ao Tribunal de Segurança, em que é acusado um proprietário em Ipanema. Para conseguir o objetivo de aumentar os aluguéis e abiscoitar luvas, promoveu o despejo de todos os inquilinos, alguns de vários anos, sob o pretexto de que naquele espaço iria construir "um grande edificio de apartamentos, que além de ornar a cidade com esse melhoramento, traria, ainda, a vantagem de localizar grande número de familias"... Com surpresa, porém, esta delegacia, nas diligências que realizou, (isso porque está acompanhando muito de perto as notificações judiciais para despejo) verificou que novos inquilinos ali se achavam com preços bastantemente majorados e, mais, com o encargo de luvas, que orçavam entre 5 e 10 mil cruzeiros cada uma. Outros proprietários logram despejar os inquilinos com a alegação da necessidade de localizar filhos e outros parentes, utilizando-se das vantagens que lhes concedem as leis do inquilinato. Dias depois, porém, passam o imovel a pessoas inteiramente estranhas aos laços de sangue e diretamente presas aos laços da moeda.

Ainda outros recorrem a artimanhas de toda a espécie, — cortando luz, água, queixas caluniosas contra os ocupantes dos prédios, enfim, motivos outros que, no momento não ocorrem.

O concurso da população é necessário

Prossegue o delegado especial de Defraudações:

— A policia conhece, não só pelos meios técnicos e legais de que dispõe, como pelo seu serviço perfeitamente organizado, todas as manobras, os ardis, os recursos de que lançam mão os aproveitadores do momento. Dai poder, vez por outra, surpreender aqueles individuos, que se presumiam acobertados de quaisquer prestações de contas com a justiça. E não há solução de continuidade de uma para outra administração. Mas é imprescindivel, dever, mesmo, pois relaciona interêsse coletivo, público, que todos colaborem com a autoridade, para melhor amparo e defesa dos seus próprios direitos, sempre que lhes ocorrer qualquer oportunidade. Corre ponderá, assim, a êsse esfôrço das autoridades policiais, vindo ao seu encontro, trazendo-lhes a comunicação de fatos que cheguem ao seu conhecimento. Há um exemplo deixado pela formação dessas companhias de subscrições populares, com ou sem autorização das autoridades competentes, não chegam, sequer, à legalização de sua constituição, sendo que, no entanto, as contribuições do povo se evaporam com o desconhecimento dos subscritores de acões. Há poucos dias, para citarmos o mais recente caso, foi encaminhado ao Tribunal de Segurança, o inquérito feito contra a Auto Limousine S. A. (prefixo "Alibra") que se propunha a construir automoveis, sem que se saiba se os mesmos eram reais ou de brinquedo. E atingiu a vários milhões de cruzeiros o dinheiro recebido. Por êsse motivo, a Delegacia de Defraudações acompanha, por funcionários especializados, a vida, a constituição dessas companhias, examinando, principalmente, a idoneidade dos elementos formadores, para que se evite a reprodução de fatos como aqueles das companhias siderúrgicas, que são os mais destacados. Com essa providência, talvez, possa a policia fazer abortar, de inicio, o aparecimento de semelhantes arapucas, concluiu o Sr. Democrito de Almeida a sua proveitosa palestra com A NOITE.

Quando a rainha voltar, o Gabinete renunciará

A situação da Holanda ocupada e da parte libertada — Os holandeses empenham-se em lutar contra o Japão — Declarações do primeiro ministro Gerbrandy

NOVA YORK, dezembro (N. I. B.) — Informam de Londres que o primeiro ministro Pieter Gerbrandy, em sua primeira entrevista coletiva concedida à imprensa, após seu regresso da Holanda, declarou que em muitas aldeias e cidades das zonas ocupadas, prevalece uma situação de fome. Em Amsterdam, por exemplo, falta manteiga, açucar e legumes, enquanto que cada habitante recebe apenas 1.400 gramas de pão, por semana, quota que já foi, porem, rebaixada para 600 gramas na semana passada e na semana corrente, na qual foi deliberado tambem o fornecimento de apenas um quilo de batatas a menores de 14 anos e nada aos jovens de maior idade. O Sr. Gerbrandy informou que as condições nas regiões libertadas, que visitou, eram tambem dificeis, embora os habitantes conservassem o ânimo forte, e que o principal obstáculo a vencer, relativamente ao problema da alimentação, era o problema dos transportes. O primeiro ministro observou, entretanto, que as atuais dificuldades nada seriam, comparadas com as dificuldades a serem enfrentadas pelo governo, quando se tiver ultimado a libertação total da Holanda.

Abordando a situação militar, o Sr. Gerbrandy informou que o povo holandês está ansioso por dar combate aos japoneses e cooperar na libertação das Índias Orientais Holandesas, já tendo sido recrutado cerca de 3 mil voluntários em Eindhoven. Quanto ao movimento de resistência, afirma não temer que o mesmo viesse a criar dificuldades, como ocorre em outros paises, já que o povo holandês é dotado de uma notavel conciência politica e sabe que qualquer mudança de governo deve ser efetuada pelos meios regulares. Por outro lado, o governo está tomando medidas para evitar que sobrevenham dificuldades nas zonas libertadas, onde, aliás, o povo restabelece por si mesmo a disciplina. Como exemplo de boa organização do movimento de resistência, o Sr. Gerbrandy mostrou como em Zelândia e Flandres haviam sido elaboradas listas de traidores, que foram todos presos, sem exceção, quando se verificou a libertação daqueles territórios. Assinalou ainda o primeiro ministro a inexistência de diferenças politicas no seio do movimento de resistência, no qual predomina a unidade e o desejo de cooperação com as forças aliadas.

Tornando a focalizar a sua declaração de maio de 1942, segundo a qual o seu governo se demitiria, quando a rainha Guilhermina retornasse à Holanda libertada, o primeiro ministro acrescentou que a soberana resolveria o problema de acordo com a Constituição. No tocante às eleições, declarou que um atraso de dois anos para a realização das mesmas, seria inevitavel, em virtude da necessidade de reorganizar os registos de eleitores, que, por um lado, haviam sido parcialmente destruidos, e por outro, ainda não incluiam os cancelamentos e agressões relativas aos mortos e aos cidadãos que durante os anos de guerra atingiram idade eleitoral.

Finalmente, o primeiro ministro Gerbrandy terminou suas declarações afirmando que a greve ferroviária começada em meados de setembro continuará sem desfalecimentos, e provavelmente, se estenderá a todo o país, apesar dos holandeses sofrerem terrivelmente as duras consequências que a paralização dos transportes acarreta, e de muitos grevistas já terem sido presos e fuzilados pelos alemães, que alem disso, já incendiaram tambem os lares de inúmeros deles. Por outro lado, o Sr. Pieter Gerbrandy qualificou a atuação dos grevistas de magnifica.

Acompanhado do seu secretário, monsenhor Santi Catalupi, D. Aloisi Masela, Núncio Apostólico, foi recebido, ontem à tarde, em audiência, pelo Sr. Alexandre Marcondes Filho. O ilustre prelado que foi fazer uma visita de cordialidade ao ministro da Justiça, demorou-se alguns minutos em palestra com S. Ex. no decorrer da qual foi colhido o flagrante que ilustra estas linhas

Uma data festiva para M. C. Modas

Comemorando seu 2.º aniversário

M. C. Modas, entronizada "par droit de conquête" como soberana no mundo da elegância feminina, completou dia 11, 2 anos deste seu reinado de arte e de bom gosto. E, por êste fato, auxiliares e diretores dessa organização, comemoraram em carater intimo, o transcurso da data que marca mais uma etapa no caminho de êxitos da firma aniversáriante.

Fiel a seu programa de sempre corresponder às exigências da elegância de sua fina clientela, a aristocrática loja de M. C. Modas, à rua Gonçalves Dias, continua assim, cada vez mais prestigiada pelo público de elite, que disputa suas criações em vestidos, bolsas, "lingeries", chapéus e accessórios de toillette. Por isso, entre as felicitações recebidas de amigos e colaboradores, a direção de M. C. Modas registra, com desvanecimentos, as que lhe foram endereçadas por muitas de suas gentilissimas clientes.

Fatos diversos

O investigador 1.898, prendeu na Praça Mauá, com auxilio dos guardas do Socorro Urgente, o individuo Honorato da Rocha Barreto, guarda n. 100, da Policia Portuária. Honorato encontrava-se armado de um revolver H. O., da corporação a que pertencia, fora de serviço.

O comissário Magalhães Couto fez autuar o guarda Honorato, no 9º distrito.

O auto 4.196, do qual fugiu o motorista, atropelou na rua Marechal Floriano, o menor Jorge Antônio Ferreira, de 14 anos, morador na rua Visconde Arenz, 20, em Bangú. A vitima foi recolhida por uma ambulância e levada para o Hospital de Pronto Socorro.

O auto 11.945, colheu na Praça Tiradentes, esquina da rua Silva Jardim, na manhã de hoje, o auxiliar de despachante, Lourival Mesquita, morador na rua Nazario, 35, casa 2, que ficou ferido nos braços e foi medicado na Assistência. A policia do 10º distrito registrou a ocorrência.

O motorista fugiu.

Oswaldo Pereira de Souza, morador na rua Vicente de Carvalho, 394, queixou-se à policia do 24º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, e carregaram diversos objetos de seu uso particular.

"Sururú" no Parnaso

Desavieram-se, trocando bofetões, dois vates belo-risontinos

BELO HORIZONTE, 14 — (Da Sucursal de A NOITE) — No decorrer de uma tertúlia literária à mesa de um café desta capital, desavieram-se e sopapearam-se os poetas, clássico, Da Costa Santos e modernista Jesú Miranda, este autor do poema 2.359, intitulado "Agonia de um [illegible]", que deu motivo ao pugilato. Os vates, que sofreram escoriações nas respectivas faces e narizes, receberam pinceladas de iodo e esparadrapo, retirando-se em seguida.

Mora no morro Quieto, mas, é do barulho...

Maria da Conceição mora no morro Quiéto, mas, é do barulho...

Na madrugada de hoje, Maria da Conceição poz em reboliço a rua Bento Ribeiro, armada de navalha. Fez correr um soldado que pilheriou com ela e golpeou na cabeça e no rosto, o popular Hildalberto Expedito [illegible], residente no morro do Salgueiro, que tentou desarma-la.

A mulherzinha foi presa, depois, na gare Pedro II, onde tentou refugiar-se, pelos soldados 124 e 98, respectivamente, da 2.ª e 1.ª companhias, do 4.º Batalhão, sendo conduzida à delegacia do 11.º Distrito Policial, onde o comissário Costa Rosa mandou autua-la em flagrante.

Expedito foi pensado na Assistência.

O preço dos ônibus de Santa Rosa, em Niterói

De acordo com a solução dada pelo coronel Agenor Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, ao pedido feito pela Viação Popular, concessionária da linha de ônibus que serve ao bairro de Santa Rosa, em Niterói, o Dr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito, resolveu estabelecer para aquela empresa a seguinte tabela de preços, que entrará em vigor amanhã, 15 do corrente: Barcas-Viradouro, Cr$ 0,50; Barcas-Largo do Marrão, 0,30; Largo do Marrão-Viradouro, 0,30.

Decidiu ainda aquela autoridade dividir a aludida linha em duas secções de Cr$ 0,30 cada uma, devendo a empresa colocar no interior de todos os veiculos placas indicativas das respectivas secções.

Comunicados fúnebres

João Ribeiro de Castro

✝ A familia participa o seu falecimento hoje, comunicando que o seu sepultamento será realizado hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela daquele cemitério (capela Real Grandeza.

Gioconda Tonnera Marins

(7.º DIA)

✝ José da Costa Marins, convida todos os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandará rezar no Convento de Santo Antonio, amanhã, 15 do corrente, às 8,30 horas, pelo repouso eterno da alma de sua inesquecivel esposa GIOCONDA. Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Escalados os dois quadros para o grande cotejo

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) – Está oficialmente escalada a seleção carioca para a importante partida desta noite. A constituição é a seguinte: Jurandir, Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Amorim, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. Quanto a seleção paulista, ao que tudo indica, terá a seguinte formação: Oberdan; Caeira e Begliomini; Procopio, Og e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Rodrigues.

TUDO EM ORDEM NA CONCENTRAÇÃO CARIOCA — Os cariocas aguardam com confiança e serenidade o instante de pisar a cancha do Pacaembú. As gravuras acima mostram, Danilo conversando com Jorginho pelo telefone... Zizinho lendo tranquilamente os jornais do Rio... Biguá aturando o velho Trancoso e finalmente, Bigode, Pedro Amorim e Jayme, em animada palestra. (Fotos da Sucursal de São Paulo)

FÍSICA E PSICOLOGICAMENTE PREPARADOS PARA COMBATER E RESISTIR 120 MINUTOS

Flávio Costa aguarda sereno o instante da luta — Recomendações especiais a Ademir — Palavras ao público carioca por intermédio de A NOITE

SÃO PAULO, 14 (Do enviado especial de A NOITE) — A preparação dos cariocas está entregue aos técnicos Flavio e Vinhaes. E os comentários sensacionalistas de alguns cronistas e locutores paulistas não estão influindo em nada no ânimo dos "cracks" da Federação Metropolitana de Football. Turma espirituosa, combativa, mas sem "máscara", os cariocas jogam para o Rio, tendo em vista o indiscutivel prestigio do football carioca e de suas profissões de "cracks" da pelota.

Na concentração do Palace Hotel a irritação da "torcida" paulista e principalmente de meia dúzia de cronistas serve de pretexto às pilhérias dos cariocas.

Há por exemplo um jornal que só se refere aos paulistas, dizendo os "nossos", o que já está abolido até nos confins da mais longinqua provincia.

Não haverá quinto jogo!

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Após o exame médico rigoroso procedido pelo Dr. Leite de Castro, os cracks cariocas almoçaram, recolhendo a seguir nos seus aposentos no Palace Hotel. Flavio Costa, determinou absoluto repouso para toda a turma, especialmente para os que vão entrar em cena. Ninguém poderá deixar o hotel, é a ordem expressa do técnico carioca.

Com a serenidade que não o abandona nunca, Flavio Costa chamou Ademir para um canto do "hall" palestrando demoradamente com o crack vascaino. Depois mandou Ademir para o quarto, aproximando-se a seguir do representante de A NOITE.

Flavio Costa, depois de abordar a campanha do selecionado carioca, neste agitado certame de 44, com a voz pausada, foi-nos dizendo:

— Chegamos à etapa decisiva. Os nossos cálculos se conformaram, apenas falhando no resultado de domingo último, quando esperava um empate, e a sorte nos traiu no último instante. Não fomos felizes. São coisas do football. Para a luta desta noite, eu espero vencer. Confio na nossa rapaziada, cuja conduta vem sendo exemplar.

A luta será durissima e dificil; todavia, os jogadores estão fisica e psicologicamente preparados para a batalha. Contra o ambiente desfavoravel, nós vamos contar com a fibra e a inteligência dos nossos jogadores. O povo esportivo da capital pode confiar em sua representação, porque ela está preparada para resistir e combater durante 120 minutos e levar para o Rio o bi-campeonato brasileiro!

Ontem, quarta-feira, os cariocas encerraram com um individual realizado no Pacaembú os preparativos para a quarta peleja, a realizar-se hoje. E no estádio e na viagem de volta para a concentração, A NOITE ouviu vários jogadores do scratch da Federação Metropolitana de Football.

"Fomos poupados e estamos em exedientes condições", diz Pedro Amorim

Pedro Amorim, no primeiro e segundo jogos realizados no Rio fez excepcionais exibições. No mesmo quarto em que repousavam Jayme, Biguá, Zizinho e Oswaldo, o ponteiro do Fluminense fala com muita confiança da quarta peleja:

— Fomos poupados, o Heleno Zizinho e eu, no que coube, para os jogos decisivos. Todos estão trabalhando um pouquinho pela vitória final, pois queremos ser bi-campeões brasileiros. Tenho minha fé.

Jayme, o querido da torcida do Pacaembú

O capitão do scratch carioca é aquele "crack" correto de sempre. Apontado como o único player dos cariocas, querido pela "torcida" do Pacaembú, o half rubro-negro aproveitou a ocasião para solicitar a todos os rubro-negro afim de não esquecerem da seleção da F.M.F.

Heleno quer fazer uma grande partida

Heleno tem se portado como um player displinadissimo. Flavio conseguiu, apelando para sua amizade, que ele fizesse provas em segunda chamada na Faculdade de Direito para jogar hoje.

— Não se repetirá um dia de tanta pouca sorte, diz Heleno. Não é possivel, não é possivel. Havemos de vencer.

Ademir, Djalma, Jair, Lelé, Isaias e Alfredo

Os cinco "cracks" do Vasco formam outro grupo disciplinado e que não se isola dos companheiros. Todos foram esforçadissimos nos jogos e treinos.

Ademir, que atuará hoje, não esconde seu otimismo.

— Acredito firmemente na vitória dos cariocas. Acho que não vai haver quinta partida...

Biguá queimado!

Biguá não gostou de uma caricatura que saiu num jornal, transformado em "indio" e amarrado a uma árvore por Lima e Remo. Zizinho não perdoou a "queimação" do companheiro, provocando-o, com muito bom humor:

— Não chora Biguá. Vão preparar agora é você amarrado por corda pelo pescoço, como Judas. É que nós vamos vender o scratch paulista por 30 dinheiros...

CONFIANTES NA VITÓRIA

FLAVIO E ADEMIR — Flavio Costa lançara hoje, a meia esquerda o jovem Ademir um dos mais categorizados cracks do football brasileiro. Aqui vemos o "coach" rubro-negro e o meia vascaino examinando o aquario da concentração

Firmes como o "Pão de Açucar"

Nilton e Norival, a zaga discutida, disposta à vitória — O back tricolor fala das "barbadas"...

S. PAULO, 14 (Do enviado especial de A NOITE) — Nilton aprecia o curativo que o Dr. Leite de Castro fez no tornozelo de Norival. Norival esclarece que havia torcido o pé ligeiramente ao receber bola de Jaime, no individual.

— Não há de ser nada. Posso chutar e estarei bom até amanhã. A anti-flogestina resolve essas inchações. Johnson, o massagista dos cariocas colocou o esparadrapo enquanto o Dr. Leite de Castro retirou-se para o almoço.

Nilton, quando alguem lhe pergunta se ele estava firme, responde:

— Firme como o nosso Pão de Açucar. Estou e "gozando" os "verenos"...

Norival, por sua vez, depois dos curativos acrescenta: "Eles dizem que vai ser uma "barbada". Estão com razão os paulistas... vai ser mesmo uma "barbada" mas para nós.

A gravura acima é expressiva e mostra a zaga discutida, no momento em que Norival recebia os curativos do dedicado Jonshon

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. presidente, ficam convocados todos os senhores membros do Conselho Deliberativo a comparecerem no próximo dia 14 do corrente (quinta-feira), em primeira e segunda convocação às 20 horas à Praia do Flamengo ns. 66/68, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Eléger o presidente do Club, presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e membros do Conselho Consultivo para o biênio de 1945-1946; b) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1944.

DOZE CONTRA SESSENTA MIL

S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Reina invulgar entusiasmo entre os dirigentes e jogadores cariocas. Ninguem acredita que o fator "chance" possa novamente ajudar aos paulistas. O técnico Flavio Costa reuniu hoje, antes do almoço, todos os seus pupilos e fez, várias observações sobre o importante peleja desta noite. Disse o coach rubro-negro que confiava plenamente na fibra e no entusiasmo dos players. Sabia da grande responsabilidade que o quadro terá no compromisso de hoje. Um público bem maior e a vaia muito maior, dada à presença de Zizinho. E Flavio Costa, concluiu as suas palavras da seguinte maneira: — "Nada pode abater o nosso moral".

Doze contra 60 mil mais ou menos

Os que não vão jogar, isto é, Batataes, Mundinho, Augusto, Ivan, Alfredo, Bigode, Djalma, Lelé, Isaias, Geraldino, Jair e Oswaldo, fizeram um pacto; organizando uma torcida das mais entusiastas. Dispostos mesmo a enfrentar os sessenta mil espectadores, certamente que estarão presentes ao estádio do Pacaembú. Aqueles doze torcedores numa só voz, enfrentarão, sem abatimento a massa compacta desta noite no Pacaembú.

Ultima revisão!

..S. PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Hoje, às 10 horas, os players cariocas foram submetidos à revisão médica pelo Dr. Leite de Castro. O meia esquerda Ademir foi considerado em condições para a peleja desta noite, uma vez que nos exercicios realizados mostrou não mais sentir da contusão que sofreu na peleja com os mineiros. Tambem, o zagueiro Norival, que apresentava-se com o tornozelo inflamado, melhorou consideravelmente, foi considerado apto para enfrentar os paulistas. Quanto a Batataes, o parecer do Dr. Leite de Castro foi contrário à sua inclusão

Da cama para o exame médico — Batatais "inapto" para logo mais — Norival melhorou — A escalação do selecionado carioca

Após minucioso exame foi constatado que Batataes está com "miosite" no ombro e contusão da perna esquerda.

Afóra o seu estado fisico nada animador para entrar em ação, Batataes ainda se ressente do jogo de domingo durante o qual Leonidas não o poupou um só instante.

Jogará Jurandir

Não há mais dúvidas portanto quanto à presença de Jurandir no quadro metropolitano. O guardião está positivamente escalado e disposto a tudo fazer em busca da vitória suprema.

Praticamente escalada a seleção carioca

Depois da revisão médica o técnico Flavio Costa conferenciou com Luiz Vinhães e o Dr. Leite de Castro. Falaram sobre o quadro que será apresentado esta noite frente aos paulistas. Podemos antecipar que, pela conclusão que chegou o técnico Flavio Costa a equipa da F. M. F., obedecerá à seguinte formação; Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jayme; Pedro Amorim, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

INICIO ÁS 21,30 HORAS - MARIO VIANA O JUIZ E O SORTEIO EM CAMPO

SÃO PAULO, 14 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A C. B. D. determinou que a peleja desta noite terá inicio às 21.30 horas em ponto. O juiz Mario Vianna aparece como o mais cotado para dirigir o match. A entidade máxima resolveu que no caso de ser necessária a realização da quinta peleja, o sorteio será feito em campo, logo após o término da partida. A C. B. D. já comunicou às duas entidades que a "finalissima" será levada a efeito, domingo próximo, à tarde, em São Paulo ou no Rio, conforme o indicar o sorteio. O Sr. Castelo Branco fez sentir junto aos dirigentes da F. M. F. e da F. P. F. que de maneira alguma a entidade máxima transferirá a data determinada pelo Conselho Técnico de Football.

SERÁ ELEITO HOJE, PRESIDÉNTE DO FLAMENGO, O SR. MARINO MACHADO

TURF

Empolgante o "Alfredo Santos"

E' grande o interesse que vem despertando o clássico "Alfredo Santos", no qual medirão forças Heleno, Typhoon, Eldorado, Fulgor e Marrocos, cinco dos mais credenciados representantes da turma de 3 anos, além de Sweet Lips, Três Pontas, Grilo e Miami.

Os dois últimos concedem aos demais oito quilos de vantagem e só isso basta, pensamos nós, para exclui-los das probabilidades.

Sinceramente lamentamos que Sweet Lips, Três Pontas, Miami e Grilo tivessem as inscrições confirmadas, porque muito mais atraente seria a disputa entre os outros cinco, entre os quais, é fóra de dúvida, estará o vencedor.

Sem concorrentes demasiados e de chance minima, aquele "five" poderia atuar desembaraçadamente e o seu vencedor teria, assim, maiores glórias.

Heleno, Typhoon, Eldorado, Fulgor e Marrocos estão em soberbas condições e prometem uma sensacional disputa.

Salvo qualquer modificação de última hora, as montarias dos concorrentes serão as seguintes:

Heleno, Ulloa, 50 quilos.
Grilo, Domingos, 58 quilos.
Typhoon, Mesquita, 50 quilos.
Sweet Lips, Waldir, 50 quilos.
Eldorado, Fernandes, 50 quilos.
Fulgor, Armando, 50 quilos.
Miami, Reduzino, 58 quilos.
Marrocos, Leighton, 50 quilos.
Três Pontas. D. correr, 50 quilos.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea:

Soberbo (Cardoso), 360 em 23, suave.

Vellpor (Salustiano), 360 em 23 e 2/5, muito suave.

Air Bell (Macedo), 360 em 24, facil.

Admitido (Domingos), 360 em 22 2/5, bem.

Cururipe (Edio), 700 em 45, pelo meio da raia.

Maquis (Brito), 600 em 37, muito bem.

Robusto (Waldir), 700 em 44.

Kelvin (Portilho), 700 em 43 4.

Marrocos (Leighton), 800 em 49 1/5.

Mermoz (Fernandes), 360 em 21, muito aberto.

Manumará (Barbosa), 800 em 52.

Larproprio (Coelho), 600 em 38.

San Michel (Domingos), 600 em 36 2/5.

Dorica (Waldir), 600 em 38, suave.

Criqui (Martins), 600 em 39, na reta oposta.

Ark Royal (Reduzino), 1.000 em 65.

Ina (J. Martins), 600 em 39 3/5, suave.

Palinodia (C. Pereira), 600 em 37 1/5.

Elva (Macedo), 600 em 37 2/5.

Serranilo (B. Silva), 700 em 44. Vinha dos 800.

Brasil (lad), 600 em 37, suave.

Branubio (Mesquita), 600 em 37.

Orfão (Mesquita), 800 em 52, suave.

Xingador (Macedo), 700 em 41.

Paranaense (J. Araujo), 600 em 38.

Taguató (Portilho) e Rouen (J. Santos), 800 em 51. Ganhou aquele por vários corpos.

M. Christo (Mesquita) e Lula (Martins), 700 em 45, melhor para a égua.

Tres Pontas (Martins) e Mascarado (J. Santos), 700 em 43, facil para aquele.

G. Khan (Vává) e Remember (Caió), 700 em 44. Ganhou Remember, facil.

Orçamento (Martins) e Tuco (Odáir), 800 em 50 2/5. Melhor para o primeiro.

Fulgor (Armando) e Serena (lad), 840 em 51. O cavalo dominou com sobras.

LETRAS E ARTES

O CARICATURISTA E' UM COMENTARISTA?

O papel dos caricaturistas, ou ilustradores, em geral, na imprensa, não se limita a um trabalho gráfico, de desenho, simplesmente do domínio das artes plásticas. Um autêntico artista, escolhido dentre os melhores pintores, não será um bom elemento de jornal, apenas por ser um mestre do traço. Essas habilidades o sagram no setor das belas artes.

A imprensa, porém, exige de todos os seus profissionais, — formadores de opinião pública, — o sentimento crítico, a capacidade de ver e compreender os fatos, o espírito de análise. E exatamente êsse traço que torna essencialmente intelectuais os redatores de um jornal, pois são os seus comentaristas, os que colaboram para a formação da opinião pública, os que influem na fixação de conceitos e valores. Na sua missão infatigável de procurar os problemas humanos de mais relêvo, vão à essência de cada qual para dali desenvolver o seu comentário. Sempre um comentário, isto é, sempre a missão de criticar!

O caricaturista, o artista das "charges", é, por igual, um comentarista. Êle não faz retrato. Êle não reproduz uma cena, à semelhança de um fotógrafo. Êle interpreta, e, através de seu traço, que muitas vezes possue mais intensidade crítica que inúmeros artigos, penetra no assunto e o traz à compreensão pública, dentro de um sentido determinado. Esse sentido é o seu comentário. Não reproduz. Critica. E, notem bem, crítica de uma maneira clara, objetiva, de compreensão de todos, altamente jornalística, servindo a letrados e não letrados, com uma fôrça impressionante.

Jornais houve, entre nós, que não tinham comentários escritos. Eram apenas ilustrados. Somente charges. Todos aqueles pitorescos periódicos, em que colaborou Angelo Agostini, valiam muito mais pela parte humorística e satírica do que pelas colunas de texto. Hoje, diante do prestígio que conquistam as historietas de figurinhas, podemos encontrar um outro exemplo: de fato, o pensamento caminha perfeitamente, constituindo uma sequência tão lógica quanto a lógica das palavras, desenvolvida por meio dos quadrinhos.

As artes plásticas podem ter duas missões nítidas: a da reprodução, com o objetivo de fixar uma cena, paisagem ou estado emotivo, e a da sugestão construtiva, animada, convincente. Esta última encerra em si a essência de uma idéia em ebulição, desdobra-se desde um cartaz até uma charge, culmina de fôrça nas caricaturas que, por si sós, traçam retratos psicológicos profundos e causticantes.

Os caricaturistas, profissionais militantes da imprensa, estão em demarches junto ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, no sentido de que, dentro das classificações legais, não sejam equiparados a auxiliares de redação, mas venham a ser compreendidos à vizinhança dos redatores, pois, como êles, contribuem para formar a opinião pública, são essencialmente comentaristas.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Continua despertando o maior interesse a exposição de arte canadense, no Museu Nacional de Belas Artes, a encerrar-se no dia 17; 2. O padre Roberto Saboia de Medeiros fará, por iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sobre "Um padre brasileiro nos Estados Unidos", no dia 22, no auditório do Ministério da Educação; 3. Será segunda-feira a inauguração da exposição de Raul Pederneiras no Museu de Belas Artes.

FALAM HOJE: 1. O professor Bernard Blackstone, sôbre história e literatura inglesa, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas; 2. O professor Abelardo de Brito, sôbre Horacio Welles, na Associação Brasileira de Odontologia, às 20,30 horas; 3. O almirante Raul Tavares, sôbre "Época pagã da civilização grega", na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas.

FALAM AMANHÃ: O Sr. Andrade Muricy, sôbre "A música de Natal", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — A pintura canadense; 2. Argemiro Gabaldon; 3. Livro de Natal; 4. Galerias Permanentes; 5. Galeria Bernardelli — todos no Museu Nacional de Belas Artes; 6. Maria Helena; 7. Koré, ambas na Galeria Askanasy; 8. Associação dos Artistas Brasileiros na A. B. I.; 9. Heitor de Pinho, no Palace Hotel; 10. Isabel Cruz, no Fenix; 11. Zanini Caldas, no Instituto de Arquitetos; 12. Domergue, na Galeria Montparnasse.

Morto mais um almirante japonês

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia o falecimento do almirante Kamesaburo Yamashita, de 76 anos de idade, em virtude de uma pneumonia.

O extinto fazia parte do Gabinete de Conselheiros do primeiro ministro Koiso, do Japão.

TELEVISÃO A SERVIÇO DA CIÊNCIA

AS NOVAS CEDULAS

Chegou ontem dos Estados Unidos, em avião da Panair, conforme antecipamos, a primeira partida de cédulas de 1 e 2 cruzeiros encomendadas ao American Bank Note Company, de Washington pelo nosso governo.

O total dessa partida atinge a Cr$ 600.000,00, devendo seguir-se, imediatamente, ou com espaço apenas de semanas, a vinda de outras remessas de divisas de pequenos valores.

As cédulas de 1 cruzeiro são impressas em côr azul, tendo o retrato de Tamandaré no rosto e no verso a Escola Naval, em fundo também azul.

As cédulas de dois cruzeiros trazem o retrato de Caxias, na mesma côr, e no verso a Escola Militar de Resende, em fundo amarelo claro.

Todo esse dinheiro entrará em circulação sem demora.

Permitirá acompanhar de longe as experiências que poderiam causar riscos aos experimentadores — Emprêgo em larga escala no comércio e na indústria — Propaganda comercial e exibições de desfiles de elegância — O campo extraordinário que se abre a esse gênero nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (R.) — Está sendo planejado na América o uso em larga escala da televisão no comércio e na indústria.

Firmas comerciais, que já despendem milhões de dólares anualmente na propaganda de seus produtos pelo rádio, prometem figurar entre as que mais empregarão a televisão. E' isso o que ressalta da Conferência da Associação das Rádioemissoras de Televisão, a primeira deste gênero, na história.

De conformidade com as discussões que ali tiveram lugar, chegou-se à conclusão de que os que efetuam pesquisas nos laboratórios poderão observar a distância o resultado de suas perigosas experiências sem correrem riscos. As fábricas poderão executar os processos de produção que são algumas vezes desagradaveis pela mistura de produtos químicos, por exemplo, sem que haja alguem justamente no local. A indústria cinematográfica está aparentemente disposta a tornar-se fator principal na indústria da televisão. Um grande produtor de rádio, Keith Orpheum, por sua subsidiária de televisão RKO Television Corporation, já está trabalhando na produção de imagens especialmente destinadas à televisão. Representantes da indústria de televisão afirmam que vários estabelecimentos retalhistas, afim de promoverem a venda de seus produtos, já estão providenciando junto à Comissão de Comunicações Federais a obtenção das licenças necessárias para a construção de televisão. Segundo o "Wall Street Journal", esses armazens tencionam instalar aparelhos receptores de televisão nas casas de chá, etc., onde os fregueses poderiam assistir, por exemplo, o desfile de manequins irradiado de outro lugar.

Notas Econômicas

Mais um esfôrço para resolver o problema dos transportes — Os resultados da falta de cooperação e de boa vontade — Uma solução para o problema da pesca — O exemplo animador de Santos

Os assuntos relacionados com o abastecimento de gêneros alimentícios a esta capital são tão numerosos e importantes que, mesmo contra gosto, temos que abordá-los continuadamente. A intenção que nos domina é uma só: bater na mesma tecla até ver se, à custa de martelar, os setores responsaveis, caindo na realidade, que está muito abaixo das alturas olimpicas em que se acastelam, acabam por tomar as providências que a situação impõe.

Anuncia-se, por exemplo, que o comandante Amaral Peixoto, mais uma vez, entrou em entendimentos com a Comissão de Marinha Mercante para obter desta os meios necessários ao transporte de mercadorias pereciveis que se encontram no Rio Grande do Sul e são necessárias no consumo do Rio.

Se tudo, com efeito, depende de transportes, o natural é que todas as vistas se voltem para esse setor. Se há dificuldades imensas a vencer para organizar esses transportes, também o natural seria que todos os esforços se encaminhassem no sentido de as galgar, mesmo à custa de outros setores. Os nazistas, nos seus atos de banditismo, detruiram-nos cem mil toneladas de navios mercantes, que hoje nos fazem grande falta. Mas, praticamente limpas de piratas as águas brasileiras, acreditamos que muita embarcação miuda, além de outras antiquadas, poderiam ser aproveitadas em serviços de cabotagem com grande eficiência. Muito carvão chegou já ao Rio, procedente das minas do sul, em lanchões e saveiros rebocados, numa viagem que dura normalmente dez dias. Parece que esse mesmo processo de transporte poderia em certos casos ser aproveitado eficazmente para produtos alimentícios essenciais e que, se não tiverem transporte imediato, se perderão, como as batatas e as cebolas, das quais há aqui grande escassez.

Se a vontade remove montanhas, como diz o adagio, a boa vontade deve transpôr mundos. Boa vontade e também espirito de cooperação. E possivel que não, mas o que mais impressiona a quem está de fora a observar os acontecimentos, é a falta de coordenação entre todos os elementos essenciais a cuja ação, para ser eficaz, deveria ser conjugada. Coordenação eficiente só é possivel em dois casos: ou pela manifestação de uma autoridade a que todos obedeçam, ou pelo mais largo espirito de cooperação de que todos participem. Mas cooperação, entenda-se bem, dada com toda a boa vontade, com verdadeiro espirito público, com a renúncia permanente de todos os demais interesses, e, ainda mais, com a vontade de acertar.

As tarefas do coordenador, tão importantes e delicadas, nunca poderão ser integral e satisfatoriamente executadas se as suas decisões não encontram o devido apoio em colaboração com boa vontade. Partindo-se de um principio tão elementar, chegaremos facilmente a um fim decisivo: a explicação da ineficiência de muitos dos esforços até hoje realizados para resolver problemas que, não nos cansamos de repetir, não são insoluveis.

Na sua simplicidade, um leitor, entendido em pesca apoiando comentários de uma destas "Notas", lembrava, há dias, uma solução primária para aquele problema: construir imediatamente pequenos navios de madeira para os entregar aos pescadores. Esses assuntos de pesca andam, há dois anos, embaralhados, confusos e agitados, numa luta surda entre grupos que disputam o dominio dessa rica indústria. E dessa luta entre o mar e o rochedo — como se costuma dizer — quem sofre é o consumidor, que quase não vê mais peixe e que se o encontra tem que pagar por ele os olhos da cara.

Tudo se discutiu larga e veementemente durante dois anos, desde as taxas a cobrar dos pescadores até a instalação de fábricas de conserva; mas ninguem se lembrou daquela solução simplória: aumentar a frota de barcos que, se em quantidade, poderia resolver o problema. Ao contrário disso, permitiu-se que alguns barcos de pesca, dos mais modernos que havia nesta capital, fossem vendidos para uma empresa criada em Belem do Pará.

Em Santos, onde os serviços de pesca foram profundamente perturbados pelo afastamento em massa dos pescadores japoneses — medida enérgica e necessária porque acauteladora da defesa nacional — tudo se reorganizou rapidamente e o pescado aumentou de 400 por cento, com vantagens para os pescadores e para os consumidores. Houve ali iniciativa e contiveram-se as ambições dentro de limites razoaveis.

O ideal, com efeito, seria resolver-se o problema pelo começo, que era o aumento da frota, porque pescador não falta. Construir-se navios de madeira de pequena tonelagem é tarefa para alguns meses, que muitos estaleiros fariam simultaneamente. A Comissão Executiva da Pesca, tão afanosa na cobrança de taxas, poderia auxiliar ou financiar essa iniciativa, de preferência a construir fábricas para conserva de peixe... que não existe. Esse deveria ser o seu principal cuidado; mas com ele não se preocupou.

Acredite ou não... De Ripley

QUANDO ME VIRES CHORARÁS!

A ROCHA DOS DESASTRES, NA ALEMANHA. QUANDO AS ÁGUAS DO RIO ELBE DESCEM E MOSTRAM ESSA ROCHA, A ALEMANHA SOFRE DESASTRES! (NUNCA FALHOU EM 500 ANOS) O NIVEL MAIS BAIXO FOI O DE 1918. E AGORA?

PEIXE COM ESCAMAS ÀS AVESSAS, PESCADO POR ... CORNER, SOUTH CAROLINA, E.U.U.

CINCINATO

FOI ARRANCADO AO ARADO EM SUA FAZENDA DE 3 ACRES PARA SE TONAR DITADOR E SALVAR ROMA. MAS VOLTOU AO ARADO 16 DIAS DEPOIS!

NÃO PODEM VOLTAR VIVOS!

LONDRES, 14 (R.) — Quando os prisioneiros de guerra japoneses feitos pelos aliados tornam a cair em poder de tropas nipônicas são em geral mortos ou castigados com a maior severidade, segundo declarou pelo rádio um oficial do exército australiano que lutou no Pacífico.

"E' esse um dos motivos — acrescentou o oficial australiano — por que tantos japoneses procuram deliberadamente a morte na batalha."

Os trabalhos do Congresso Brasileiro da Indústria

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — Prosseguiram, com animação, despertando grande interesse, os trabalhos do Congresso Brasileiro da Indústria, sob a presidência do Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria. A primeira comissão especial concluiu os seus trabalhos, tendo as demais examinado um grande número de teses. O Sr. Eurico Sodré pronunciou importante conferência sôbre as relações das atividades industriais com a coletividade.

Vamos ler "VAMOS LER !"

ATROPELADOS

O médico foi colhido pela camionete — Outro caso

Foi atropelado por uma camionete, na rua da Passagem, sofrendo fratura da perna direita, o Sr. Oberlam Perroni, médico, residente na casa 7, da rua Carvalho Monteiro, 42.

Depois de pensado pela Assistência, ficou a vitima internada no Pronto Socorro.

Manoel Danilo, empregado do Aero Club Brasileiro, com 34 anos de idade, morador na rua Santo Hilário, 15, foi colhido na rua Uranos, esquina do caminho de Itaoca, em Bonsucesso, pelo ônibus 917, da Viação Estrela do Norte, conduzido pelo motorista Antonio de Oliveira.

Manoel, com gravíssimos ferimentos, foi internado no Hospital Getulio Vargas e o motorista foi preso e apresentado ao comissário Façanha, do 20.º Distrito Policial.

A NOITE — 5.ª-feira, 14/12/44 — N. 11.797

Letras brasileiras nos Estados Unidos

A casa F. S. Crofts & Company lançará "O homem que fica" e "Chuvas de verão", em edição escolar, no ano vindouro

R. Magalhães Junior, autor de "O Homem que Fica" e que já teve o conto "Corpo Fechado" no volume que a Casa Crofts lançou este ano em Nova York.

A Casa F. S. Crofts & Company, que lançou, no corrente ano, o volume "Contos do Brasil", organizado por Lee D. Hamilton e Ned Carey Fahs, vai lançar no ano próximo novo volume, destinado aos alunos das universidades e "high schools" dos Estados Unidos, que atualmente frequentam os cursos de lingua portuguesa naquele país.

Seguindo o programa de ensinar o português tal qual é falado no Brasil, o professor L. Lomas Barrett, do Departamento de Linguas e Literatura Latina da Uiversidade de Kansas, organizou um volume contendo as comédias brasileiras "O homem que fica", de autoria do nosso companheiro de redação R. Magalhães Junior, o cronista de "Janela Aberta" e membro do Conselho da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e "Chuvas de Verão", de Luis Iglésias, um dos mais festejados teatrólogos patrícios e diretor da companhia de comédias Eva Todor.

O professor L. Lomas Barrett é um dos partidários decididos da adoção do teatro no ensino das linguas, — o que há longo tempo é feito, nos cursos de francês, com o teatro de Scribe, Augier, Jules Sandeau e outros autores. Organizou êle, para os cursos de português da Universidade de Kansas e demais estabelecimentos onde se ensina a nossa lingua, interessantes notas e um longo vocabulário. Submetido o seu trabalho à casa Crofts, sôbre o mesmo deu parecer o erudito professor E. B. Williams, que o aprovou com grande entusiasmo. O professor L. Lomas Barrett escreveu aos autores das duas peças, comunicando a aceitação das mesmas para publicação na casa Crofts e declarando que está certo do agrado que terão, nos cursos de linguas das universidades norteamericanas.

Depois de manietar os zeladores de um avião em um dos aeródromos próximo de Buenos Aires, quatro individuos apoderaram-se do aparelho, com o qual pretendiam lançar prospectos subversivos sobre a cidade, quando se realizavam as comemorações do "Dia do Reservista" na capital argentina. Seu propósito fracassou, pois, ao tentarem alçar vôo, o avião capotou, possibilitando a prisão de seus ocupantes. A policia enviou outro avião para perseguir o primeiro, sendo trocados tiros, de que resultou tair ferido um oficial da milicia. Na fotografia vê-se o aparelho sinistrado. (Foto do serviço especial para A NOITE)

O govêrno francês vai encampar a Air France

LONDRES, 14 (INS) — A BBC transmitiu a noticia de que o ministro do Ar da França, Charles Tillon, anunciou que o governo do seu país vai encampar a Companhia de Aviação Air France.

O ministro Charles Tillon acusa membros dessa companhia de aviões e de motores de serem alemães.

1.ª Exposição Agro-Pecuária de Alagôas

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada, domingo próximo, a Primeira Exposição Agro-Pecuária de Alagôas.

A ECONOMIA DO CONTINENTE NO APÓS-GUERRA

O Congresso de Washington ocupa-se das perspectivas da América Latina — Verificou-se no Brasil o maior aumento da produção algodoeira — Interpelações ao novo assistente do Departamento de Estado

WASHINGTON, 14 — (Por John Hightower, da "Associated Press") — O progresso econômico dos paises latino-americanos e a possibilidade de se tornarem fortes competidores dos Estados Unidos nos mercados do após-guerra são evidentemente assuntos que estão chamando a atenção do governo norteamericano.

Foi o que ainda ontem se verificou, quando o Sr. William Clayton, novo assistente-secretário de Estado, que terá a seu cargo as questões econômicas afetas ao Departamento de Estado, foi ouvido pela Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O senador Henri Shipstead, republicano do Minnesota, perguntou ao Sr. Clayton qual poderá vir a ser o efeito, para os negócios e para a agricultura dos Estados Unidos, da previsão que se faz sobre a migração de milhões de asiáticos e de europeus para a América do Sul, depois da guerra. O Sr. Clayton respondeu que ainda não havia feito qualquer estudo especial sobre essa questão.

O mesmo senador perguntou então se o Sr. Clayton é favoravel à exportação de capitais para a América do Sul, em auxilio à sua indústria que assim entrará em competição com a dos Estados Unidos. A isso o Sr. Clayton respondeu dizendo que a posição adotada pelo governo dos Estados Unidos é a de abrir créditos, depois da guerra, a muitos paises, em todo o mundo, para que estes possam adquirir os excessos da produção norteamericana. Seguir-se-ão medidas destinadas a encorajar tais paises a intensificar sua produção, mesmo em competição com os Estados Unidos, para que assim possam pagar aqueles créditos.

Disse, em certa altura de sua resposta, o Sr. Clayton que só as pessoas de curta visão das coisas deixarão de reconhecer que, se os Estados Unidos não fizerem negócios com outras nações, outros os farão.

Em outra passagem de suas declarações à Comissão, o senhor Clayton declarou que se opôs à cláusula pela qual, no contrato dos Estados Unidos com a Bolivia sobre o estanho, seria estabelecida a imposição de um salário minimo aos trabalhadores das minas bolivianas. Fizera-o porque julgava que isso seria uma interferência em negócios internos de outro país. Por ocasião de ser assinado aquele contrato, há cerca de dois anos, o Sr. Clayton era assistente do Sr. Jesse Jones, chefe da Comissão de Reconstrução Financeira.

O senador Pepper, democrata, da Flórida, referindo-se à insistência dos pedidos de aumento do preço máximo do café nos Estados Unidos, perguntou se o Sr. Clayton estava certo de que esse aumento, uma vez concedido, iria realmente reverter em beneficio dos que trabalham nas plantações. O Sr. Clayton respondeu, habilmente, que, em sua opinião, os Estados Unidos devem usar o minimo de controle ou de interferência nos negócios internos de outros paises.

O Sr. Clayton ainda revelou que a sua firma, que é uma empresa algodoeira, tem cerca de cem milhões de dólares invertidos no Brasil, na Argentina e no Egito, e que o Brasil, foi, de todos os paises latino-americanos, o que acusou maior aumento de produção algodoeira. Calcula que a produção de algodão na América Latina deverá elevar-se de um milhão de fardos anuais para quatro milhões.

Comités de Empregados nos estabelecimentos comerciais e industriais da França

PARIS, 14 (A. P.) — A Assembléia Consultiva aprovou a proposta que manda estabelecer Comitês de Empregados em todos os estabelecimentos industriais e comerciais que tiverem cinquenta ou mais empregados, cabendo a cada Comité auxiliar, como assistente, a direção do estabelecimento.

A proposta foi enviada ao Gabinete.

O FIM DA GUERRA

Será em meados do próximo ano, segundo o marechal Smuts

PORT ELIZABETH, 14 (R.) — Falando nesta cidade, o marechal de campo Smuts disse que previra o fim da guerra na Europa para este ano, mas que tudo indicava, agora, que a luta prosseguiria até a próxima primavera ou o verão europeu. Acrescentou que o "rolo compressor russo" prosseguia e que tudo indicava que a luta contra a Alemanha se transformará numa corrida entre os exércitos de leste e oeste para Berlim, — se é que Berlim ainda existe — disse Smuts.

A produção de foguetes nos EE. UU. aumentará de 300 %

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que a produção de foguetes dos Estados Unidos será aumentada de 300 % dentro de poucos meses, tendo em vista o rumo que toma a guerra no Pacifico, "onde predomina as operações anfibias, o que torna cada vez mais necessário o emprego daquele tipo de armamento." O comunicado acrescenta que já está sendo produzido um foguete "tipo de Marinha".

Suspensos de suas funções três generais italianos

ROMA, 14 (R.) — O rádio local anunciou que um general de exército e dois generais de divisão italianos foram suspensos de suas funções, a pedido do Alto Comissário encarregado do expurgo dos fascistas.

Treme a terra nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O sismógrafo da Universidade de Fordham registou um terremoto de pequena intensidade, cujo epicentro foi dado a uns cem quilómetros ao norte desta cidade. O fenômeno foi assinalado às 23,15 horas.

Roosevelt falará na noite de Natal

WASHINGTON, 14 (R.) — A secretaria da Casa Branca anunciou ontem à noite que o presidente Roosevelt falará, ao microfone, por ocasião do Natal. Não há por enquanto, indicações relativamente aos assuntos especificos de que tratará.

Ano passado, o discurso do Natal do presidente versou sôbre as conferências com Churchill e Stalin no Cairo e em Teheran.

Delegados do Papa visitam britânicos e americanos prisioneiros dos japoneses

ROMA, 14 (R.) — Vários milhares de prisioneiros britânicos e canadenses, que se encontram em mãos dos japoneses, foram visitados no mês passado pelos delegados do Papa, em Tóquio, segundo divulgou o "Osservatore Romano".

Os mutilados de guerra

Um soldado americano que perdeu sua mão esquerda está aprendendo a escrever a máquina, de acordo com o programa de terapêutica ocupacional do Exército. Foto do Serviço especial para A NOITE)

O Exército dos Estados Unidos está cuidando individualmente de cada um dos seus soldados mutilados em combates muito à distância de seus lares — em batalhas na Europa e no Pacifico — que mantiveram a guerra longe das plagas do Hemisfério Ocidental. A terapêutica ocupacional é o meio principal através do qual homens com mutilações de maior envergadura, tais como perda de braços ou de pernas, são ensinados a recuperar as funções de seus membros. Os meios mecânicos são os primeiros empregados para capacitar o homem a treinar seus músculos para o uso posterior de membros artificiais de imitação dos vivos. Depois que os soldados mutilados são dotados de seus membros artificiais permanentes, estão em condições de trabalhar de novo. No momento, mais de duas mil usinas industriais nos Estados Unidos estão empenhadas em encontrar empregos viaveis para o ex-soldados, apesar de suas várias mutilações.

Greve geral em uma cidade da Argentina

LA CAROTA, Córdoba, República Argentina, 14 (A. P.) — Continuam suspensas todas as atividades desta cidade, em sinal de protesto da população contra o fato de ter sido alterado o nome de uma das ruas locais, de "Domingos Sarmiento", para "General José San Martin".

Estabelecidas quatro linhas postais aéreas na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — A diretoria da Aeronáutica Civil, dependente do comandante-chefe da Aeronáutica, estabeleceu quatro linhas postais aéreas que cobrirão a maior parte do Norte do país, e que começarão a funcionar a 15 do corrente.

Durante um "raid" contra Bleckhammer, na Alemanha, um bombardeiro "Liberator" norteamericano foi atingido pela artilharia anti-aérea, explodindo. O fotografia foi feita quando o avião, incendiado, partia-se ao meio. (Foto do serviço especial para A NOITE)